



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 – N.º 284 | Diretor: CARLOS LACERDA | QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 29 NOVEMBRO 1950

"Êsse material humano já não dispõe de crédito para uma nova aventura". — JOSE' AMÉRICO (1945).

GRUPO COMUNISTA PROCURA DIVIDIR AS FORÇAS ARMADAS

O GENERAL ESTILLAC ENCOSTADO À PAREDE --- HISTÓRIA DE UMA AMBIÇÃO --- A "JUVENTUDE MILITAR", MISTURA DO "GOU" ARGENTINO COM O "AGIT-PROP" RUSSO --- PROTESTOS ABAFADOS

Sob pretexto de lutar pelas reivindicações dos militares, os comunistas instalados no Clube Militar procuram apoio para a "patriótica" orientação da Revista oficial do clube

A fim de abafar e desmoralizar a reação espontânea, primeiro surgida nas escolas superiores militares, depois entre a oficialidade nos quartéis, contra a submissão do Clube Militar aos manejos da célula comunista ali instalada com a complacência do general Estillac Leal, está correndo entre os oficiais um documento cuja íntegra publicamos a seguir.

Esse documento, ontem anunciado pelo jornalista Murilo Marroquim, em "O Jornal", como réplica do grupo Estillac aos seus camaradas que repelem a manobra comunista, destinava-se a "surpreender" o público e é bastante para comprovar:

1. A técnica tipicamente comunista da manobra.

2. A tentativa do general Estillac e seu grupo de transformar o Clube Militar num Sindicato de Oficiais o que é proibido por lei, com reivindicações especificas de uma classe, o que desligaria a oficialidade de qualquer compromisso com o regime para transformá-la em simples categoria profissional como outra qualquer.

3. A ignobil tentativa de comprar os oficiais, acenando-lhes com a "luta pelas suas reivindicações" como pretexto para obter a sua adesão aos interesses da Rússia no choque com as Nações Unidas.

MISTURA INTENCIONAL

O documento começa pelas reivindicações dos militares, abono, código de vencimentos, etc., e insiste nesse ponto até que, subrepticiamente, a propósito da "unidade", manifesta o apoio dos oficiais signatários à orientação "patrió-

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 1

AMEAÇADA DE RUPTURA A FRENTE ALIADA

SEUL, 29 — (Associated Press) — Três das quatro divisões aliadas ameaçadas de cêrco pelos comunistas chineses são integradas por tropas americanas — às 24.ª, 25.ª e a 2.ª, tôdas de infantaria. A última divisão ameaçada é a 1.ª sul-coreana.

As últimas informações aqui recebidas adiantam que essas unidades lutam desesperadamente para garantir a sua retirada em tôda a desmoronada frente de 45 quilômetros, que vai desde o norte do rio, em Pakchon, até a localidade de Won. Verdadeiras massas de comunistas chineses atacam continuamente as posições aliadas nessa frente, ameaçadas de iminente ruptura.

SEUL, 29 — (Associated Press) — As últimas informações aqui recebidas da

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 2

DOCUMENTO "SURPRESA" REVELADO AO PUBLICO

Abaixo-assinado, que começa pelo abono dos militares e acaba pelo apoio aos interêsses da Rússia, circula nos quartéis

Texto na quinta página

JOÃO NEVES, MINISTRO DA JUSTIÇA

Não irá mais para o Itamarati por causa da reforma

O sr. João Neves da Fontoura não será mais o ministro do Exterior do sr. Getulio Vargas, caso venha êste a tomar posse. Em reunião recentemente realizada em S. Pedro, ficou assentado que

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 3

ABONO DE NATAL PARA TODOS OS TRABALHADORES

Requerida urgência no Senado para o projeto — Favorável à medida o relator Pinto Aleixo, da Comissão de Finanças — Não traz ônus à União — Paralisado o projeto de abono ao funcionalismo

Encabeçado pelo sr. Lucio Correia, foi enviado à mesa do Senado ontem, um requerimento de urgência para o projeto que dispõe sôbre a concessão de abono de Natal para os trabalhadores. O prazo desse requerimento extingue-se amanhã, quinta-feira, devendo o sr. Ferreira de Souza, em nome da Comissão de Justiça, proferir parecer verbal sôbre a matéria.

ANDAMENTO DO PROJETO

Essa proposição deu entrada no Senado no dia 25 de janeiro deste ano e foi distribuida à comissão de Justiça no dia 31, sendo designado relator o sr. Ferreira de Souza no dia 7 de fevereiro. No dia 25 de julho, o projeto entrou em Ordem do Dia e a requerimento do senador Levindo Coelho foi encaminhado a outras comissões interessadas no assunto, chegando então à de Trabalho e Previdência Social onde recebeu parecer favoravel. No dia 3 deste mês foi à Comissão de Finanças, tendo sido designado relator o sr. Pinto Aleixo.

O PARECER DA C. FINANÇAS

Ouvido esta manhã pela nossa reportagem, o sr. Pinto Aleixo adiantou-nos que o seu parecer era inteiramente favoravel ao projeto, uma vez que não trazia onus para a União. Acrescentou que pedira informações ao Ministerio do Trabalho para que lhe fossem fornecidos dados a respeito das empresas paraestatais, autarquias, etc., mas não recebera resposta, até o momento, da sua solicitação.

NA C. DE JUSTIÇA NOVAMENTE

O sr. Pinto Aleixo, após emitir parecer favoravel ao projeto, solicitou mais uma vez o ponto de vista da Comissão de Justiça, onde se encontra atualmente o processo, e provavelmente será reencaminhado ao seu primitivo relator, sr. Ferreira de Souza, a fim de oferecer amanhã, parecer verbal, caso o requerimento de urgência seja aprovado.

O ABONO DOS SERVIDORES

O projeto de abono de Natal para os servidores públicos ainda está paralizado na Comissão de Finanças. O relator da matéria, deputado João Cleofas, aguarda as informações pedidas ao Executivo. Com êsse retardamento periga a concessão da medida, de vez que escasseia o tempo para votação do projeto antes do dia de Natal.

O PREFEITO AGRIDE A JUSTIÇA

RECORRE À LEI DE SEGURANÇA

O Prefeito Mendes de Morais, em longa representação ao Procurador Geral do Distrito, solicitou fosse processado o jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. Já foi feita a denúncia e o processo está em andamento.

Afirma o Prefeito que os artigos "A favela dos negocistas" e "O morro dos negócios uivantes", fazem escândalo em torno da concorrência para o desmonte do Morro de Santo Antônio, podendo-se verificar, "em seus desabridos termos, as mais graves ofensas à minha honra pessoal e à dignidade de meu govêrno, atribuindo-me, infamemente, atitudes que não tomei", etc.

IMORALIDADE

Diz o Prefeito, no item 3: —"Acresce que um dos redatores do referido jornal é advogado, perante a justiça, de uma das firmas (consorcio) interessadas no desmonte, justamente a que obteve o segundo lugar e, tudo tem feito para que o govêrno cometa a imoralidade de, contrariando o resultado da Comissão, lhe dar em ato administrativo a empreitada do desmonte do Morro de Santo Antônio".

Ficamos sabendo assim que o sr. Adauto Cardoso é redator da TRIBUNA DA IMPRENSA e que o juiz que concedeu o mandado de segurança em favor da firma esbulhada cometeu uma imoralidade.

A DENUNCIA

A denúncia foi feita pelo promotor Jorge Guedes, da 9.ª Vara Criminal, que substituiu o promotor José Vicente Pereira, primeiro a tomar contacto com o processo. O jornalista foi enquadrado na Lei de Segurança estando marcado o seu interrogatório para o próximo dia 12 de dezembro.

A SOGRA NOMEADA PARA SAIR DE CASA

O caso da sogra padrão K — Vereadores que traíram a palavra — 263 cargos M a PL-1 — Criados os símbolos PL1- e PL-2 por falta de letras no alfabeto — Cargos inventados — 43 funcionários na garagem

A sogra de um vereador do PSD está indignada porque foi nomeada padrão K da Secretaria da Câmara do Distrito Federal. Ela atribui a sua nomeação ao desejo que tem o vereador de livrar-se de sua presença em casa.

"NÃO HAVERA REFORMA"

Poucos dias antes de aprovada a Resolução Legislativa 39, o vereador Pais Leme pronunciou um discurso no qual solicitava da Mesa Diretora um pronunciamento sôbre o que havia de verdadeiro nas denúncias feitas por êste jornal. Em resposta, o vereador getulista João Luiz de Carvalho, 1.º secretário da Câmara, declarou que julgava espantosa a notícia que o sr. Pais Leme trazia à Casa e perguntou-lhe se tinha conhecimento de alguma deliberação da Mesa Diretora da Câmara, referente a qualquer reforma.

Em aparte, o sr. Pais Leme declarou: "No meu discurso fiz questão de declarar que dos membros da Mesa Diretora só tenho ouvido declarações em contrário. Em outras palavras isto significa que não haverá reforma nem tampouco a Mesa Diretora patrocinará qualquer providência nesse sentido".

Poucos dias antes, o sr. João Luiz de Carvalho, em entrevista concedida a um matutino, havia declarado que impediria a reforma, por todos os meios, inclusive usando a fôrça física.

No entanto, bem diferente foi a atitude daqueles vereadores no dia 30 de outubro. Todos êles votaram pela reforma.

263 CARGOS, DE M A PL-1

Com a aprovação da Resolução Legislativa 39 ficaram existindo na Câmara do Distrito Federal, 263 cargos do padrão M até o simbolo PL-1, assim distribuidos: Padrão M — 70; padrão N — 94; padrão O — 51; Simbolo PL-4 — 13; simbolo PL-3 — 17; simbolo PL-2 — 16; simbolo PL-1 — 2.

CARGOS EXTRAVAGANTES

Foram criados no quadro de funcionários da Câmara local vários cargos cuja nomenclatura demonstra o quanto é estranha a sua existência numa Casa Legislativa. Assim é que lá existem 4 médicos, 2 caixas, um enfermeiro, 1 pintor, 1 serralheiro, 1 marceneiro, 1 marmorista e 1 mecânico-relojoeiro.

OS FUNCIONARIOS DA GARAGE

Para cuidar de pouco mais de meia-dúzia de carros pertencentes à Câmara Municipal há nada menos de 43 funcionários, assim distribuidos: Encarregados da garage — 4; Auxiliares — 2; Motoristas — 24; Mecânico vulcanizador — 1; Mecânicos — 2; Lanterneiro — 1; Lavadores de automóveis — 6; Lubrificador — 1; Ajudantes de mecânico — 2.

OS REFORMISTAS DEFENDEM-SE CALUNIANDO

Passada a reforma, os representantes da imprensa que até então haviam permanecido calados estavam agora nomeados Não havia mais razão para silenciar. Começaram, então, a denunciar. A chamar de imoral a reforma com a qual foram beneficiados muitos deles. Surge a onda de indignação popular. Surge o caso da UDN querendo expulsar os vereadores do partido que participaram da reforma Surge o vereador Pais Leme impetrando mandado de segurança contra o escandaloso assalto. Diante dêsses fatos os interessados tremeram. O sr. Luiz Luna, presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal, nomeado em 1948 para a Câmara no padrão J e promovido nessa para o padrão N, pulando, por conseguinte, quatro letras, faz uma reportagem contra a vereadora Ligia Lessa Bastos, tentando provar ter ela nomeado parentes e amigas suas.

O vereador Breno Silveira, um dos patrocinadores da reforma acusa, também, a vereadora e tenta envolver o pai da srta. Ligia Lessa Bastos. Tôdas as acusações foram destruidas pelas provas apresentadas pela vereadora udenista.

O vereador Luiz Pais Leme é acusado pelo sr. Gama Filho de não ter resgatado uma promissória por êle avalisada. Tentam desmoralizar o vereador Pais Leme, justamente quando êle acerta.

O sr. Xavier d'Araujo, também da UDN, é tachado de oportunista, em virtude de haver renunciado o mandato e reassumido o seu lugar na Prefeitura Disseram que lá êle ganharà mais.

O vereador Osório Borba também foi atingido pelas calúnias com que os reformistas pretendem se defender. Acusam-no de não haver nomeado e de ter votado contra a reforma por ter sido derrotado nas urnas e querer fazer puritanismo (sic).

Pende de decisão judicial o escândalo da Câmara. Termina amanhã o prazo para o presidente, vereador Murilo Lavrador, defender o ato pelo qual o povo carioca passou a gastar 110 milhões para ter uma Câmara sem função.

AS ELEIÇÕES SINDICAIS NOS BANCARIOS

Sob a presidência do sr. Rinaldo de Biasi, reuniu-se ontem, mais uma vez o "Movimento Democrático de Bancários", que acaba de lançar uma chapa para as eleições do Sindicato da classe, a se realizarem no dia 13 de dezembro, opondo-se aos ministerialistas e aos comunistas.

"Movimento" que engloba cerca de 40 bancos desta capital já iniciou a sua campanha eleitoral e de propaganda do programa de que será executado pelos seus candidatos, caso vençam o pleito sindical.

Deliberou o "Movimento" iniciar a campanha financeira entre os bancários, a fim de obter recursos para a campanha de propaganda.

Disse-nos o presidente da reunião, que há dúvidas quanto ao número de mesas coletoras sendo que pelas instruções baixadas pela Junta Governativa do Sindicato no Banco do Brasil serão instaladas quatro mesas. Declarou-nos que o "Movimento" vai pleitear uma mesa coletora de votos em cada agência do Banco do Brasil nesta capital.

O "Movimento Democrático de Bancários" resolveu ainda realizar palestras sôbre sindicalismo e tomou providências relativas à propaganda radiofônica dos seus principios sindicalistas.



Na Seção de Imprensa da Chefia de Policia a manifestação unanime foi: "O abono trará mais alegria aos lares, na data máxima da Cristandade"

ABONO DE NATAL PARA OS FUNCIONARIOS DA POLICIA

"Medida humana e justa", declara o delegado Bastos Ribeiro — "Sentimento cristão e já uma necessidade", afirma o sr. Valdir de Abreu — Apelos aos parlamentares para aprovarem o projeto

O abono de Natal é uma reivindicação justa e humana, que está sendo compreendida pelos poderes públicos, afirmou-nos o sr. L. Cantuária, oficial de gabinete do Chefe de Policia e presidente do 1.º Congresso Nacional de Servidores Públicos.

Prosseguindo, disse-nos ainda: — Acho mesmo que deve se tornar definitivo, sem necessidade, cada ano, de apresentação de novos processos e discussões. As declarações do deputado Cleofas deram maiores esperanças aos servidores.

REIVINDICAÇAO HUMANA

No Departamento Federal de Segurança Publica, onde trabalham 12 mil servidores, divididos pelas categorias burocráticas e tecnicas, os funcionários mostram-se esperançosos de que o projeto Benjamin Farah seja aprovado.

As declarações abaixo expressam bem os sentimentos dos funcionários da Policia, colhidas pela nossa reportagem, nas diversas dependencias do Departamento Federal de Segurança Publica.

O sr. Bastos Ribeiro, que ontem era o delegado de dia manifestou-se assim:

— Humanissima reivindicação. Quem, no Natal, não tem a quem dar um presente, uma lembrança, a fim de fixar o instante máximo da Cristandade? E' a hora das alegrias, da confraternização. Mas como efetivar êsses sentimentos sem recursos? Avante o projeto Benjamin Farah.

O delegado de Vigilância, sr. Brandão Filho disse-nos simplesmente:

— Quem pode ser contra o abono? Todos precisamos dele.

E' UMA NECESSIDADE

O delegado Valdir de Abreu, do 12.º Distrito, respondeu-nos:

— O abono não é apenas resultado de sentimentos cristãos elevados, mas já uma necessidade para ajudar a tornar cada lar mais feliz, na data máxima da Cristandade.

CONCLUI NA PÁGINA 5 N.º 4

"Não é falta grave participar de greve"

Ganham os trabalhadores do Curtume Carioca no T.S.T. — O advogado Francisco Mangabeira critica a Polícia

"A comissão de salários estava, pacificamente, na sala de espera do escritório do Curtume Carioca, procurando falar com os diretores sôbre o aumento de salários, tendo recebido ordem do procurador da firma para esperar, quando foi arbitrariamente prêsa pela policia, que se colocou no papel de instrumento violento, de capangas dos interêsses de uma emprêsa", declarou o advogado Francisco Mangabeira ontem, no Tribunal Superior do Trabalho, quando era julgado o recurso do caso do Curtume Carioca.

O recurso fôra interposto pela emprêsa que queria demitir vários trabalhadores, com mais de 10 anos de serviço, sem qualquer indenização, sob alegação de que tinham participado de greve.

O Tribunal Regional decidiu que "não constituia falta grave a participação em greve", que no caso não havia existido, porque a maioria de empregados não chegara a faltar ao serviço. Para a direção do Curtume, teria havido greve, com prática de atos violentos.

O relator, representante dos empregadores, opinou favoravelmente à emprêsa, mas o revisor foi favorável aos empregados, que obtiveram ganho de causa por 5 votos contra 3.

A "mesa redonda" dos médicos

CARTA ABERTA DO DR MARCELO SILVA JUNIOR AO DR. ODILON BATISTA

* * *

HOJE, NA 4.ª PÁGINA

Prezado leitor

O "Diario de Noticias" anunciou hoje que substituiu o sr. Luiz Luna no posto de seu representante junto à Câmara de Vereadores. Queremos por isso congratular-nos com êsse jornal, que assim mantém a sua tradição de honradez e correção para com os seus leitores. Pois o certo é que o sr. Luiz Luna, contemplado com promoções escandalosas, saiu a público, abusando do jornal em que trabalha, para desmoralizar os vereadores que combateram a reforma.

O REDATOR DE PLANTÃO

Disparou um tiro para o ar e outro no peito da vitima

O acórdão foi prestimoso auxiliar de acusação — Ditadura judiciária — Hóstia da verdade — Exame do cachorro — Condenado a 6 anos de reclusão

Presidido pelo juiz Faustino Nascimento o Tribunal do Júri julgou anteontem o reu João Furtado Fontes, acusado de haver assassinado, a tiro de espingarda, Herminio Barbosa dos Santos. Deu-se o fato no dia 31 de maio do ano de 1949, cerca das 21 horas, no local denominado "Serra do Barata".

RECORREU DA PRONUNCIA

No dia 19 de outubro de 1949 o juiz Faustino Nascimento apresentou contra o reu o despacho de pronúncia. O advogado recorreu do despacho e a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça, em acórdão, negou provimento ao recurso, afirmando que "sòmente quando liquida a existência da descriminante é que tem cabimento a absolvição sumária". Serviu como relator o desembargador Nelson Hungria. Além deste, assinaram o acordão os desembargadores Toscano Spinola e Eurico Paixão.

ENTROU NA APRECIAÇÃO

O acordão, porem, entra na apreciação do processo. Duvida da existência da alegada legitima defesa; fala ironicamente em "incrivel certeza de pontaria" do acusado; afirma que as testemunhas de defesa "são mais realistas do que o próprio rei; fala em artificialismo de testemunhas, exclusão da legitima defesa", etc. O acordão, enfim, envereda por um caminho que jamais deverá haver trilhado, quase sugerindo ao Júri o veredictum condenatório.

CRIME BRUTAL

Anteontem, no julgamento, funcionou o promotor Didimo Agapito da Veiga. Acusou João Furtado com veemência. Examinando os depoimentos das testemunhas de defesa concluiu pela sua inidoneidade. Ambas moram em local afastadíssimo, não tinham razão para estar no local do crime onde, realmente, não estiveram. Após um desentendimento com o vizinho, João Furtado, provocadoramente, disparara um tiro de espingarda à porta da casa daquele. Saindo a vitima para saber o que havia, foi alvejado, à queima roupa, caindo imediatamente. Este o fato, estas as circunstâncias em que se deu. Um crime brutal, cujo autor sòmente merecia a punição.

DITADURA JUDICIARIA

A defesa esteve a cargo do advogado Serrano Neves. Começou falando sôbre ditadura, do horror das ditaduras. Daí passou para a ditadura judiciária, a mais bárbara das ditaduras. E era isto que o acordão exorbitante queria exprimir. O acórdão avançara o sinal. Houve subversão da ordem juridica. Desrespeito à soberania do Tribunal Popular. Coação violenta impôsta aos jurados. O advogado protestava "em nome do direito e da sacralidade da justiça", contra o acordão que havia subvertido a ordem juridica e constituia "um insulto à soberania do Júri".

CONTRACANTO

Passou a defesa a apreciar a prova, a fim de pulverizar os "excessos impressionistas da acusação". Os debates acirraram-se, o promotor aparteava com insistência. A veemência aumentava. Por fim estrilou o advogado:

— "V. excia. pode apartear, não me incomodo. Pelo contrário, os seus apartes me honram. Mas devo lembrar a v. excia. que não sou cantor e, portanto, não posso responder a contracanto ou discurso paralelo".

HOSTIA DA VERDADE

A defesa estava eloquente. Falava agora na mulher da vitima, que fizera declarações no processo e, "na ânsia de vingar o marido mentiu à policia e atrapalhou a Justiça". Ousara mentir dentro daquela casa onde todos "entramos de joelhos para comungar a hostia da verdade".

EXAME DO CACHORRO

Ainda se falava na mulher da vitima. Ela afirmara que o reu disparara a arma contra um animal de estimação, um cachorro, de propriedade da vitima, matando-o. Mas isso não era verdade e se devia apenas à sede de vingança da mulher da vitima, tentando predispor os jurados contra o acusado. João Furtado não matara nenhum cachorro, disparara para o ar...

— V. excia. — aparteia o promotor — já mandou fazer o laudo de exame cadavérico do cachorro?

ESBOFETEADO

A defesa fala finalmente no crime. A vitima provocara uma situação dificil ao esbofetear o acusado. Este, reagindo, defendera-se legitimamente e merecia do Júri um veredictum absolutório.

VEREDICTUM

Consoante a decisão do Júri o juiz Faustino Nascimento condenou o acusado à pena de 6 anos de reclusão.

SEU TRIBULINO distraiu-se

Por HILDE WEBER





OS LADRÕES FORAM PRESOS EM FLAGRANTE



Isaltino Mendes Miranda, de 20 anos, motorista profissional residente à rua Teodoro da Silva, 507, e Antonio do Sul, ajudante de mecânico, com 29 anos, morador à avenida 28 de Setembro, 435, foram presos na rua Rocha Fragoso quando tentavam furtar o automóvel chapa 5-03-94, que estava sob a responsabilidade de Orlindo Jacob.

A fim de não chamar a atenção os ladrões fizeram o veiculo descer a ladeira silenciosamente. Mas, foram pressentidos por Orlindo Jacob que saiu a correr atrás do carro, logrando alcançar os larapios quando êles, usando uma agulha de costurar sacos, conseguiram ligar o motor. A providencial intervenção de um guarda evitou que populares exaltados tentassem linchar os larapios.

Presos, depois encaminhados à Seção de Roubos e Furtos, foram autuados.

Presa, finalmente, a viuva Galvão Bueno

Compareceu espontâneamente para depor — Internada hoje em Bangu — Injuriada pela vítima — Stélio ameaçado de morte — Laura será citada pela defesa —

A senhora Zulmira Galvão Bueno, viuva e matadora do advogado Stelio Galvão Bueno, apresentou-se ontem à tarde, expontaneamente, ao juiz Bandeira Stampa. Foi acompanhada de seu advogado, sr. Evandro Lins e Silva, sendo ontem mesmo interrogada. Ao terminar o interrogatório ordenou o juiz a expedição de um oficio apresentando a acusada à Penitenciária do Distrito Federal, o que foi feito pelo oficial de Justiça, Costa, em companhia dos advogados da acusada. Hoje d. Zulmira será transferida para a Penitenciária de mulheres em Bangu.

INJURIADA

D. Zulmira, durante todo o interrogatório, manteve-se impassivel, respondendo de pronto às perguntas formuladas. Declarou não lhe ser possivel descrever com exatidão como os fatos se tinham passado, de vez que estava completamente fora de si, na ocasião. Recordava-se, porém, de que fôra injuriada pela vitima, logo após a uma discussão. Esta injuria consitira em uma frase proferida por Stelio dizendo que ela não se suicidaria.

Falou tambem a acusada na vida amorosa extra-conjugal do seu marido, que, de 2 anos até a data do crime, mudara completamente a sua atitude no lar. Isto lhe fizera desconfiar que Stelio possuia uma amante, o que constatara definitivamente algum tempo antes dos fatos.

Após haver discutido com Stelio — dia a interrogada — momentos antes do crime, retirou-se para o seu quarto. Lembra-se de que conservou a porta do quarto aberta, não se recordando, porém, do que fizera após. Recorda-se, ainda a depoente, de que pedira à empregada para chamar a assistência. A doméstica advertira-a de que o marido lhe vinha ao encalço, razão por que deveria ir-se embora.

Falou ainda dona Zulmira no telefonema dado por Antonio dos Santos, ameaçando Stelio de morte por haver mandado prender um seu sobrinho, por suspeita de furto.

Após os 20 dias exigidos por Lei deverá terminar o sumário de culpa. Levando-se em conta, porém, as inúmeras diligências que por certo serão feitas, sòmente lá para meiados do ano que vem, na melhor das hipoteses, poderá dona Zulmira ser submetida a julgamento pelo Tribunal do Juri.

As testemunhas, citadas pela acusação são as seguintes: Geralda e Francisco Aristides, criados do casal; Heleno Galvão, sobrinho de Stelio; o médico da assistência que atendeu a vitima e o guarda municipal que depôs voluntariamente no processo.

A defesa ainda não arrolou testemunhas. Espera-se, no entanto, que Laura, pivot do crime, seja citada pela defesa.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias — No dia 8, posse da nova diretoria e conselho fiscal eleitos no último pleito.

Sindicato dos Padeiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 4, tendo sido apresentadas duas chapas, uma das quais sob a legenda de "Independentes" se propõe a lutar pelo abono de Natal e pela tabela de salários minimos por categoria.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Quimica — Eleição para diretoria e conselho fiscal, dia 4.

Eleições sindicais — No dia 4 de dezembro se realizarão as eleições para diretoria e conselho fiscal dos seguintes sindicatos: Gráficos, Empregados em Empresas Cinematográficas e Teatrais, Trabalhadores em Olarias, Carregadores e Transportadores de Bagagem do Porto, Sindicato dos Trabalhadores em Massas Alimentícias, Sindicato dos Condutores em Veiculos Rodoviários.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos — Dia 13 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Pescadores — Eleição para diretoria e conselho fiscal, dia 22 de dezembro.

III Semana Brasileira de Prevenção e Higiene do Trabalho — Em prosseguimento, os semanistas visitaram a fábrica Mazda, tendo o diretor da mesma, no almoço oferecido aos visitantes, falado longamente sobre as medidas de prevenção de acidentes e de higiene do trabalho adotadas pela firma.

Sindicato dos Alfaiates — Eleição para diretoria e conselho fiscal, no dia 7 de dezembro, em terceira convocação.

Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga do Rio de Janeiro — Amanhã, posse da nova diretoria.

Sindicato dos Enfermeiros — Em assembléia geral, não foi aceita a proposta do Sindicato patronal, que concedia um aumento de 30% nos salários, tendo sido a diretoria autorizada a elaborar uma nova tabela para apresentar aos empregadores. Foram aprovados ainda o regimento interno e a criação da agência de colocação do Sindicato.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Eleição para diretoria e conselho fiscal, dia 22 de dezembro, ficando aberto o prazo de 20 dias, a partir de hoje, para registro das chapas.

Sindicato dos Mestres e Contramestres da Indústria de Fiação e Tecelagem — Dia 22 de dezembro, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vassouras — Eleição dia 22 de dezembro para diretoria e conselho fiscal.

Não tem candidato — A Federação Nacional dos Maritimos, por intermédio de seu presidente, sr. João Batista de Almeida, esclareceu que não tem nenhum candidato à presidência do Instituto dos Maritimos.

Efetivação dos Inspetores do Trabalho — Informa-se que dentro de dias o ministro do Trabalho assinará ato efetivando os inspetores de Trabalho, com mais de 10 anos de serviço público.

Sindicato dos Economistas — Hoje, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Vozes da Cidade



A sra. Alzira Vargas, no dia do seu aniversário, recebeu várias corbeilles de flores. Contudo, a mais bonita, mais artistica, mais rica, levava um cartão amarelo do general Angelo Mendes de Morais.

* * *

O deputado Negreiros Falcão declarou que o sr. Cristiano Machado foi derrotado em seu Estado, Bahia, porque seus colegas pessedistas desviaram todo o dinheiro da campanha para a propaganda de suas respectivas candidaturas.

— Para a do Cristiano não sobrou niquel.

* * *

O sr. Mario Bittencourt Sampaio, administrador do Plano Salte, recebeu uma carta dos Estados Unidos assinada por um sr. Dardeau Vieira, propondo a organização de uma firma comercial com sede em Nova Iorque para fazer tôdas as compras previstas no referido Plano. A razão comercial da firma será Sampaio, Sampaio & Vieira. Um dos Sampaio seria o sr. Mario Bittencourt, o outro o diplomata aposentado Sebastião Sampaio e o terceiro sócio o sr. Dardeau. O ex-diretor geral do DASP respondeu ao sr. Vieira estranhando a proposta e tratou logo de mostrar a carta ao general Dutra.

* * *

O deputado Afonso Arinos convidou o sr. Gilberto Freyre para um almoço em sua residência.

— Irão pessoas com quem se possa conversar? — perguntou o sociólogo de Apipucos.

— Convidei cinco ou seis rapazes de talento, e você — respondeu o parlamentar mineiro.

JOSÉ DO RIO

POR QUE?

Quem viaja nos bondes da linha 30 tem que fazer milagres de equilibrio para não cair. O condutor, num malabarismo heróico, faz a cobrança. Não há viagem em que os bondes daquela linha estejam vazios, ou pelo menos com lotação normal. Apesar disso a Light não providencia reboques para os bondes da linha 30. E os passageiros e o condutor continuam a se equilibrar, penosamente nos estribos e balaustres. Por que não manda a Light colocar reboques nos bondes da linha 30? Por quê?

Na Aeronáutica

Comitê Juridico de Seguros — A fim de representar o Brasil no Sub-Comitê Juridico de Seguros e outras garantias da Organização Civil Internacional (ICAO), a reunir-se em Paris, no periodo de 4 a 14 de dezembro próximo, segue, hoje, para a Europa, o bacharel Claudio Hamm, que integrou a delegação do Brasil na última Conferência de Montreal.

Promoções na reserva — O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, ratificando os decretos que concederam transferência para a reserva remunerada aos suboficiais Sebastião Evangelista dos Santos, Ouriques Jacques de Oliveira e Carlos Moreira Guimarães e ao primeiro sargento Antonio Roso Ferreira para o fim de, conservando-se na mesma situação de inatividade, considerá-los promovidos ao pôsto de segundos tenentes.

"O Aeronauta" — Entrou em circulação o primeiro número de "O Aeronauta" — um jornal a serviço da aviação. Bem impresso, contendo várias reportagens palpitantes, o semanário dirigido pelos nossos confrades Fernando de Oliveira e Lins de Albuquerque está fadado ao maior sucesso.

FULMINADO PELO RAIO

O APARELHO DE RÁDIO CAPTOU A FAISCA ELÉTRICA

A tarde de ontem, foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando queimadura de 1.º grau no abdomen, pelo casal Francisco Severino de Paula-Geralda Alves de Oliveira, moradores em São João de Meriti, a menor Edna, parda, de 7 anos, residente à rua da Hélice, 6, naquele municipio.

Explicaram ao investigador de serviço no hospital que a menina recebera os ferimentos na ocasião em que seu pai, o alfaiate Edson Bernardino da Silveira fôra fulminado por um raio captado pelo aparelho de rádio.

Depois de medicada, a pequena vitima retirou-se para sua residência. As autoridades locais registraram o fato e fizeram remover o corpo para o Instituto de Policia Técnica.

Honra ao Mérito do Trabalho

No palácio do Catete, sob a presidência do general Eurico Dutra e a presença dos ministros do Trabalho e das Relações Exteriores e dos chefes dos gabinetes Civil e Militar, realizou-se ontem a entrega das primeiras laureas do Mérito do Trabalho, instituidas pelo decreto número 28.527, de 22 de agôsto deste ano.

Os diplomas e medalhas foram entregues pelo presidente da República, tendo sido agraciados os srs. Adolfo Madeira, Oscar Gonçalves, Henry Charles Tanner e João Henrique Lucas, todos empregados; e os empregadores Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e Carl Ernest Siems, industrial de Friburgo, brasileiro naturalizado.

Discursaram no ato os srs. Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministério do Trabalho, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e, pelos empregados, José Gonçalves.

Faleceu no H. P. S.

Não suportando os padecimentos, faleceu, esta madrugada, no Pôsto Central de Assistência, o motorista Eugênio Furtado da Costa, brasileiro, branco, casado, de 33 anos, que à noite de anteontem, após discutir com a espôsa, ateou fôgo à sua residência, à rua Pedro Américo, 41, sobrado, — conforme nosso noticiário detalhado de ontem.

O cadáver foi removido, depois de cumpridas as formalidades de praxe, para o Instituto Médico Legal.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Engenharia — Para a festa que o Diretório Acadêmico da ENE realizará, dia 2 de dezembro, nos salões do Fluminense Futebol Clube, só será permitido casaca, smoking e summer. O Diretório fará a distribuição dos convites aos interessados, até hoje.

Escola Nacional de Belas Artes: — Foi empossada, ontem, a nova Diretoria do Diretório Acadêmico da ENBA. Presidiu a cerimônia o professor Deolindo Couto, reitor da Universidade do Brasil.

Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas: — O baile a ser realizado no dia 15 de dezembro, nos salões do Sindicato dos Contabilistas, será apenas de coroação da Rainha da Faculdade, de acôrdo com a alteração introduzida no Regulamento do respectico concurso.

Defesa do estudante: — A comissão encarregada pelo D. A. da Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas de averiguar o "caso" surgido entre o estudante Erasmo Gibier de Sousa e o Inspetor Federal junto àquela Escola, opinou pela reconsideração do ato que pune aquele estudante, sugerindo mais a impetração de mandado de segurança, caso seja necessário, na defesa do colega.

Faculdade Nacional de Direito: — Continua aberta a inscrição para os alunos que desejarem tomar parte na excursão que o CACO fará a Minas e a São Paulo. Há 29 vegas a serem preenchidas. A viagem está marcada para janeiro vindouro.

Churrasco de Confraternização: — As listas de adesão ao churrasco que, no dia 2 de dezembro será oferecido pela Associação dos Ex-Alunos do Colégio Pedro II, continuam à disposição dos interessados, nos seguintes locais: portaria do Colégio; secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, no 4.º andar do Forum; e à rua Senador Dantas, 20, 14.º andar. As citadas listas serão encerradas amanhã.

Maternidade-escola: — Foram inauguradas as novas instalações de Raio X na Maternidade-escola, sede da Clinica Obstétrica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, às 10 horas de ontem, contando a instalação com a presença do reitor da Universidade e do Ministro da Educação.

Pôsto de Puericultura: — Mais um Pôsto de Puericultura acaba de ser instalado na cidade de Serinhaém, Estado de Pernambuco. Destina-se à assistência médico-social às mães e crianças necessitadas daquela região.

Na Justiça do Trabalho

"Tenham a coragem de dar êsse passo e a nossa sociedade estará realmente evoluída para o ról das civilizadas", falou o juiz Simões Barbosa sôbre a extinção das custas processuais — Outro dissídio coletivo — Não deixava o advogado falar — Faltou luz no Palácio da Justiça

Ouvimos, ontem, o juiz Gustavo Simões Barbosa, na *enquête* que estamos fazendo, entre os presidentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, acêrca da extinção das custas de processo, naquela Justiça especializada.

DA BOA APLICAÇÃO DA JUSTIÇA

Assim falou o referido magistrado:

— "Sou dos que defendem a gratuidade da Justiça, não compreendendo como se possa ainda admitir, no nosso século, que o Estado cobre as custas sôbre os serviços judiciários que presta aos seus cidadãos. Considero a Justiça tão importante para a sociedade como a saúde pública e, creio, ninguém pensaria sequer na possibilidade da cobrança de taxas pelo trabalho da vacinação contra qualquer doença. Ora, o símile é perfeito porque da boa aplicação da Justiça depende a saúde moral da sociedade".

A JUSTIÇA NÃO E NEGÓCIO

"O Estado — continuou — não necessita para manter-se das custas e taxas que arrecada sôbre os trabalhos forenses, e, a distribuição da Justiça não pode constituir um negócio. E' vergonhoso que o Estado aufira lucros com esse serviço, instalando nos mais vários tribunais autênticos "caça-niqueis" para o Tesouro".

RENDA PRESCINDIVEL

— "As custas — prosseguiu o juiz Simões Barbosa — e taxas judiciárias não fariam falta ao Estado, e, canceladas, seria um beneficio à coletividade. No meu setor, que tem como função tanto o julgamento como a conciliação das partes, quando possivel, é raro o dia em que não vejo um acôrdo fracassar, ou quase fracassar, porque as partes, depois de entendidas sôbre o principal, não se acertam sôbre o pagamento das custas, e o Estado não concilia, repetindo aquela figura da anedota que aconselha a fazer o que ela diz, mas não o que ela faz...

ABSURDO

— "Na Justiça do Trabalho, as custas são "ad-valorem", e, como não existe um limite máximo para a sua incidência, já tive processos em que as mesmas importaram em mais de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). E, é um absurdo. Conciliações são feitas na primeira audiência com alguns mil cruzeiros de custas e, é mais do que um absurdo. As custas são sempre as mesmas, sôbre o valor do caso, pouco importando se é resolvido em conciliação nas Juntas ou se percorre, em recurso, as três instâncias. Dest'arte, ocorre até que em alguns casos são baratas e por Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) o caso vai até ao Supremo Tribunal, mas, caras ou baratas, elas são sempre demais, desde que cobradas por um serviço que devia ser gratuito".

A PUNIÇÃO PARA O ABUSO DA GRATUIDADE

Finalizando, o juiz Simões Barbosa declarou: "Haveria, não há dúvida, o risco de uma proliferação de pedidos temerários, como existem hoje, na Justiça do Trabalho, onde as custas só são pagas uma vez, os recursos de capricho. Porém, um e outro problemas poderiam ser corrigidos com a criação de um sistema de multas para punir o autor temerário, o réu procrastinador, e o recorrente por capricho. Tenham a coragem de dar esse passo e nossa sociedade estará realmente evoluindo para o rôl das civilizadas".

QUEREM AUMENTO DE SALARIO

Outro pedido de revisão de dissídio coletivo consta da pauta de trabalhos do Tribunal Regional do Trabalho. Figura como suscitante o Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e Capas de Senhoras do Rio de Janeiro e como suscitado o Sindicato da Indústria de Camisas para Homem e Roupas Brancas do Rio de Janeiro.

O relator do pedido será o juiz Alvaro Ferreira da Costa, sendo revisor o juiz Tostes Malta. O julgamento desse dissídio está marcado para o dia 13 de dezembro.

ATRAPALHAVA A CONTESTAÇAO

A reclamação feita pelo despachante Iperogi Verissimo contra o Sindicato do Comércio Retalhista do Rio de Janeiro entrou em audiência, ontem, na 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento. As partes não conciliaram nem foi julgada a reclamação. O despachante, porém, não queria deixar o advogado da reclamada contestar a sua reclamação. Os apartes eram constantes e os "é menos verdade" ressoam a todo momento contra as palavras do defensor do citado Sindicato.

Em vista disso, o Juiz-Presidente daquela Junta, por várias vezes, bateu o tímpano pedindo silêncio da parte do reclamante. Por fim, sendo ameaçado pelo Juiz de ser retirado da sala, o despachante calou-se, fazendo uso apenas da mímica. O julgamento da reclamação foi adiado.

FALTOU LUZ

Já às últimas horas da tarde de ontem, faltou luz no Instituto dos Bancários. Os transtornos não foram maiores pois já se tinham esgotado as pautas de trabalho. Todavia, o serviço das secretarias sofreu alguns atrapalhos, disse-nos um continuo.

Desistiu de viver

Pôs têrmo à vida, à tarde de ontem, no interior de sua residência, a doméstica Ivete Alves Rosa, brasileira, parda, casada, de 25 anos, moradora à rua D, 70, em São João de Meriti, que incendiou as vestes.

Ao tentar socorrer a companheira, Jesus Bezerra de Menezes, residente à rua Arigambú, 88, sofreu queimaduras nas mãos e nos braços, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

O corpo de Ivete foi removido, com guia policial, para o necrotério.

Não fechou o bico de gás

Foi solicitada, à madrugada de hoje, para a rua Montenegro, 126, apartamento 101, uma ambulância do H. M. C., a fim de transportar para êste centro hospitalar o carpinteiro Olimpio Geraldino Madeira, brasileiro, branco, casado, de 29 anos, que, após tomar um banho quente, esqueceu de fechar o bico de gás do aquecedor, sofrendo, em consequência, intoxicação produzida pela inalação.

Apuraram as autoridades que o trabalhador ali se encontrava tomando conta do apartamento, na ausência dos patrões de sua irmã.

Suicidou-se no "Danubio Azul"

No "Danubio Azul", à Avenida Mem de Sá, 34, um homem, aparentando 60 anos, provavelmente alemão, entrou, sentou, pediu uma canja e uma garrafa de água mineral.

Veio primeiro a água, a que êle juntou um pó de cor branca, parecendo sal de frutas. Levou o copo aos lábios e sorveu tudo. Segundos depois contorcia-se em dôres, morrendo logo após.

O comissário de serviço esteve no local, verificando que o suicida, não tinha um niquel no bôlso, nem qualquer documento de identidade.

Os acontecimentos se passaram tão rapidamente que a maioria dos fregueses da "Taberna" nem notou o suicidio.

Homenagem ao embaixador de Portugal



A diretoria do Real Gabinete Português de Leitura ofereceu ontem, em sua sede, uma recepção ao novo embaixador de Portugal no Brasil, sr. Antônio Augusto Braga de Faria, tendo comparecido personalidades da sociedade carioca. Saudou o embaixador Braga de Faria o comendador Albino de Souza Cruz, presidente do Real Gabinete Português de Leitura. O "cliché" mostra um aspecto da recepção

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO

CIATICA, SINUSITE, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. — Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇOES E SEM HOSPITALIZAÇAO. Método usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILAO, VENEZA e PADUA. — Em São Paulo, CLINICA MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 288 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRICULAS ABERTAS

Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 193, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇAO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2608
LARGO DO MACHADO

TRIPLICE MOVIMENTO ENVOLVENTE CONTRA OS ALIADOS

KUNU CAIU EM PODER DOS VERMELHOS --- ILIMITADAS AS RESERVAS CHINESAS LANÇADAS À LUTA

Um Dia no Mundo

Ameaçada de rutura a frente aliada na Coréia.

A opinião dos meios responsáveis de Washington é que se torna necessária uma ação imediata por parte da O.N.U. para evitar um desastre militar para as suas fôrças que neste momento enfrentam o poderio do exército chinês.

O Conselho Nacional de Defesa dos EE.UU. reuniu-se sob a presidência de Truman e após ouvir o relatório do General Bradley, e analisar os últimos telegramas de Mac Arthur, elaborou o plano de contra-ofensiva que Austin submeteu à O.N.U. solicitando a sua rápida aprovação. Há o desejo de evitar quanto possível a guerra com a China.

No Conselho de Segurança o delegado da China comunista atacou durante três horas o govêrno americano. "Exigiu" a condenação da "agressão" norte-americana e a retirada de tôdas as fôrças estrangeiras. E ainda eleições livres depois. Depois quer dizer quando a Rússia, por intermédio dos norte-coreanos e chineses, tivesse o controle do território. Tais "eleições" sabemos o que significam. Quanto à "agressão" norte-americana a história é muito recente para ser remodelada ao gôsto da "concepção stalinista da história". Ou seja a inversão "dialética" dos fatos "Ad usum Delphini".

O presidente da República Francesa não aceitou o pedido de demissão do Gabinete.

Morreu o Dr. Eugene Gardner, um dos maiores especialistas de Física Nuclear dos EE. UU. Foi companheiro de pesquisas do sábio brasileiro César Lattes.

O dr. Schacht, antigo ministro das Finanças de Hitler, é esperado por Franco em Madrid no dia 7 de dezembro.

Paulo de Castro

TÓQUIO, 29 (AP) — A opinião corrente no QG de Mac Arthur, nesta capital, é a de que os comunistas chineses estão procurando desenvolver possivelmente um triplice movimento envolvente contra as fôrças aliadas da frente noroeste da Coréia.

Uma das pontas dêsse movimento avança de Tokchon para Kaechon, 6 quilômetros a sudeste de Kunu; a segunda penetra pelo sudoeste de Tokchon na direção de Pukchang, a 23 quilômetros ao sul de Kunu; e a terceira orienta-se para o sul, visando Sunchon ou Songchon, ambas a sudeste de Kunu.

Pelo que se sabe, efetivos cada vez maiores dos comunistas chineses avançam continuamente pela brecha aberta nas linhas aliadas de Tokchon.

RESERVAS INESGOTAVEIS POSSUEM OS CHINESES

SEUL, 29 (AP) — Os chineses avançam contra as linhas aliadas com tal desprezo pela vida dos seus homens que muitas vêzes uma divisão inteira se lança ao ataque a peito descoberto, até que os seus efetivos sejam completamente dizimados pela fuzilaria aliada. Nesse momento, outra divisão de tropas frescas aparece imediatamente para ocupar o lugar da que foi destruida, prosseguindo a pressão contra as defesas aliadas.

Tudo faz crer que os chineses dispõem de reservas pràticamente inesgotáveis que estão sendo lançadas à luta de maneira indiscriminada, com absoluto desprezo pelo potencial de fogo aliado.

KUNU EM PODER DOS COMUNISTAS

SEUL, 29 (AP) — Informações aqui recebidas das linhas de frente anunciam que Kunu caiu em poder dos chineses. Trata-se de importante centro de comunicações situado ao sul de Won, onde ainda lutam as unidades do VIII exército. Entretanto, a leste de Kunu, os aliados perderam tôdas as suas antigas posições. Dêsse ponto, os chineses poderão atacar fàcilmente na direção do ocidente, valendo-se das boas estradas dessa região para [illegible] as linhas aliadas do sul do rio Chongchon.

Exatamente na área situada entre Kunu e Sinanju é que se encontram as quatro divisões aliadas ameaçadas de cerco pelos vermelhos chineses.

Marshall fala sôbre a situação coreana

Opinião dos meios militares de Tóquio sôbre o fracasso na Coréia

WASHINGTON, 29 (A.P.) — "E' preciso que o mundo se resolva a enfrentar com tôda a decisão a atual agressão dos comunistas chineses na Coréia" — afirmou o secretário da Defesa, general Marshall, no discurso que proferiu ontem no almoço que lhe foi oferecido pelo Clube Nacional Feminino de Imprensa.

Marshall afirmou ainda que a situação na Coréia apresenta aspectos particularmente sérios, salientando que empregava êsse termo "sério" para aludir mais à situação internacional criada pelos acontecimentos da frente coreana que mesmo a êsses próprios acontecimentos vistos sob o ponto de vista militar.

GRAVES CONSEQUENCIAS MILITARES

TÓQUIO, 29 (A.P.)— Os altos meios militares americanos desta capital não escondem a sua impressão de que, caso os comunistas chineses consigam sair vitoriosos na sua atual contra-ofensiva do noroeste coreano, as consequências militares desse fato serão as mais graves possíveis para as tropas das Nações Unidas. Entretanto, muito mais graves seriam as consequências dessa mesma vitória no terreno da política internacional.

Novo ministro grego para o Brasil

ATENAS, 29 — (AFP) — Foi nomeado Ministro da Grécia no Brasil, para onde seguirá brevemente, o senhor Economu Gouras, antigo conselheiro da embaixada grega em Washington.

Martinez Trueba praticamente eleito Presidente do Uruguai

VITÓRIA COMPLETA DAS TRÊS FACÇÕES COLORADAS

MONTEVIDEU, 29 (Associated Press) — Os meios politicos desta capital já admitem como liquida e certa a eleição do sr. Andres Martinez Trueba para a presidência da República, no quadriênio 1951-55, tendo em vista a vantagem de quase 10.000 votos que mantém sobre o segundo colorado e seu companheiro do Partido Colorado, sr. Maya Gutierrez.

Até ontem à noite Martinez Trueba já estava com pouco mais de 8.000 votos sôbre Gutierrez, esperando-se que essa margem ultrapasse a casa dos 10.000 após a contagem dos 80.000 votos restantes.

Pelos resultados da apuração, registrados até agora, o futuro Senado do Uruguai ficará constituido por 13 senadores colorados da facção Battlista; 4 colorados independentes; 10 herreristas; 2 independentes e 1 católico. Os comunistas perderam a unica cadeira de que dispunham e os socialistas não conseguiram eleger o seu candidato.

Primeira fábrica

WASHINGTON, 29 (AFP) — A Comissão Nacional de Energia Atômica e a Sociedade "Dupont de Nemours" escolheram a Carolina do Sul para a região em que será construida a primeira fábrica para a produção da super-bomba de hidrogênio. Essa fábrica será construida em um terreno de cerca de 100 mil hectares, perto do rio Savannah, a 25 quilômetros de Daiken.

MORREU EUGENE GARDNER

Vitimado pela inalação da poeira do Beryllium — Companheiro de César Lattes na descoberta do "Meson"

VALLEJO, California, 29 (Associated Press) — O dr. Eugene Gardner, de 37 anos, fisico da Universidade da California, faleceu domingo último nesta cidade, em consequência do envenenamento contraido quando trabalhava no "Projeto Manhattan" durante a última guerra mundial.

Gardner conquistou fama universal quando, em colaboração com o cientista brasileiro César Lattes, conseguiu provar pela primeira vez a produção dos "mesons" — particulas nucleares fundamentais — com o auxilio do ciclotron gigante da Universidade da California, em março de 1948. Desde 1945 se achava doente, atacado por uma enfermidade misteriosa. Numa declaração formulada um mês antes de sua morte, para a Compensation Insurance Organization, o doutor Gardner revelou que a moléstia de que sofria fôra provocada pela inalação da poeira do Beryllium.

Maiores exigencias para a entrada de estrangeiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 29 (AFP) — O Departamento de Justiça decidiu instituir novos regulamentos, concernentes à admissão nos Estados Unidos de estrangeiros que tenham pertencido a organizações totalitárias — comunistas, nazistas, fascistas ou falangistas — e que restringe ainda mais o número dos que poderão entrar em território americano.

Os novos regulamentos proibirão o acesso a membros ou ex-membros dessas organizações, que venham aos Estados Unidos, mesmo em visita oficial ou diplomática, quando suspeitos de manterem "atividades de subversão, espionagem ou sabotagem".

Estes regulamentos se aplicam notadamente a pessoas que pedem "vistos" no quadro do acôrdo realizado entre as Nações Unidas e os Estados Unidos e só fazem exceção para os chefes das missões. Aplicam-se em primeiro lugar — declara-se nos circulos ligados ao Departamento de Justiça — ao pessoal das delegações ou embaixadas da União Soviética e democracias populares.

ÚLTIMA HORA

Terminou a retirada do VIII Exercito através do rio Chongchon

COM O VIII EXERCITO AMERICANO NA COREIA DO NORTE, 29 (AP) — As unidades do VIII Exército terminaram hoje à tarde a sua retirada através do rio Chongchon, no noroeste coreano, evitando, assim, o cerco com que as ameaçavam os comunistas chineses em contra-ofensiva.

TÓQUIO, 29 (AP) — A emissora de Peiping, ouvida nesta capital, acaba de anunciar que "o govêrno chinês pretende recrutar uma fôrça de 600.000 voluntários para a luta na Coréia".

MAC ARTHUR NA COREIA DO NORTE

O comandante em chefe das fôrças aliadas na Coréia, general Douglas Mac Arthur, passa no seu Jeep por um grupo de soldados americanos logo após a sua chegada à frente noroeste, onde foi dirigir pessoalmente o início da ofensiva aliada. (Radiofoto da Associated Press, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Tomam posição a UDN e o PSD

Reunidos os dois partidos à mesma hora — Duas alas no majoritário: uma pela adesão incondicional, outra a favor de um apoio menos espontâneo

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, tinham inicio quase à mesma hora as reuniões do Diretório Nacional da UDN e do Conselho Nacional do PSD, sob a presidência respectiva dos srs. Odilon Braga e Cirilo Junior. O órgão pessedista ia definir sua posição politica em face do resultado das eleições de 3 de outubro. A UDN ia estudar a conveniência da convocação do seu Conselho, órgão deliberativo que traçará os rumos da agremiação.

RECONHECIMENTO A GETULIO

Antes de se reunir o Conselho o PSD já se conhecia sua disposição em reconhecer a vitória do sr. Getulio Vargas, afastando liminarmente a tese da maioria absoluta. Restava, porém fixar-se a posição do PSD em face do futuro govêrno. Enquanto o sr. Amaral Peixoto chefiava a ala pró adesão incondicional, o sr. Agamemnon Magalhães liderava a corrente favorável a uma atitude de independência, dando apoio ao sr. Getulio Vargas no caso de ser solicitado.

POSIÇÃO DA UDN

Falando à nossa reportagem antes da reunião da UDN, o deputado Toledo Pizza desmentiu ter ido a São Paulo sondar os companheiros da seção local sôbre a tese da maioria absoluta:

— Não fui fazer sondagens, — afirmou. Apenas fui informar os udenistas de São Paulo sôbre vários assuntos em foco, inclusive a tese da "maioria absoluta", fazendo-lhes um relato dos acontecimentos, afim de que eles possam fixar sua posição na reunião do próximo Conselho, único órgão deliberativo.

AMARAL PEIXOTO IRA AOS ESTADOS UNIDOS

Informou-nos o deputado Amaral Peixoto, governador eleito do Estado do Rio, que recebeu um convite para ir aos Estados Unidos participar da Convenção Anual da Associação do Café, a se realizar em Boca Raton, na Flórida. Convite idêntico foi feito aos srs. Munhoz da Rocha, Lucas Garcez e Juscelino Kubitschek, governadores eleitos do Paraná, São Paulo e Minas Gerais.

— Não sei quando seguirei, — declarou o sr. Amaral Peixoto. Pretendo, porém, aproveitar a oportunidade para tratar de assuntos relacionados com a administração do Estado do Rio.

A Câmara em sessão

DESENTENDEM-SE DOIS DEPUTADOS DO P.S.D.

A falta de luz impossibilitou a votação da Lei de Inquilinato — Mais cem milhões para a Cia. Hidrelétrica de São Francisco — Sessão noturna e maioria absoluta —

A falta de luz veio retardar, ontem mais uma vez, a votação da lei do inquilinato. E isto aconteceu exatamente quando o sr. Cirilo Junior dava por aprovada a emenda que permitia aos proprietários que construiram prédios no periodo de 26-7-44 a 23-8-46, convencionarem livremente os aluguéis dos mesmos.

A votação fôra simbolica mas o sr. Benicio Fontenele requereu e insistiu na verificação. Quando esta foi concedida verificou-se falta de número, na votação por bancada. Determinou-se, então, a votação nominal e quando esta ia ser iniciada apagaram-se as luzes.

MAIS 100 MILHOES PARA A HIDRO-ELETRICA

Ainda no decorrer da sessão de ontem o sr. João Cleofas assomou à tribuna para defender um acrescimo de cem milhões de cruzeiros na verba da Cia. Hidro-elétrica do São Francisco. Este aumento foi concedido a despeito do parecer contrário da Comissão de Finanças.

O sr. Alfredo Sá voltou a combater a tese da maioria absoluta, sendo aparteado pelo deputado Aliomar Baleeiro que teve oportunidade de afirmar entre outras coisas que os artigos 42 e 45, parágrafo 2.º da Constituição, tendo a expressão "maioria" sem adjetivo querem significar metade de mais um.

Deixou de ser votada uma emenda constitucional, dispondo sôbre os vencimentos dos desembargadores do Tribunal de Justiça por falta do quorum especial de dois terços.

SESSAO NOTURNA

As vinte e trinta teve inicio a sessão noturna em que se verificou um desentendimento entre os srs. Lauro Lopes e Acurcio Torres. O motivo foi que o sr. Acurcio Torres apoiava sistemàticamente todos os pedidos de destaque para verbas que a Comissão já impugnara e, na opinião do sr. Lopes cabia precisamente ao lider da maioria prestigiar a Comissão. Por fim insinuou que o sr. Acurcio Torres agia dessa maneira porque o orçamento seria executado por outro govêrno.

Protestou o lider e o sr. Lauro Lopes quis abandonar a Comissão. Houve apelos, porém, e tudo terminou em paz.

Varios projetos foram aprovados, inclusive o que dispõe sôbre as promoções de oficiais e sub-oficiais das Forças Armadas que participaram do combate à intentona comunista de 35.

Convocação até 31 de janeiro; "recesso" até 15 de março

De acôrdo com o parecer Afonso Arinos os mandatos dos atuais deputados permanecerão em vigor até o início na nova legislatura

O sr. Afonso Arinos apresentou, ontem, à Comissão de Constituição e Justiça, o seu parecer ao requerimento de convocação do Congresso no periodo de 31 de janeiro a 9 de março.

A opinião do deputtado mineiro é no sentido de que o Congresso funcione apenas até 31 de janeiro, permanecendo, todavia, com os mandatos em vigor até 15 de março, quando tomarão posse os novos parlamentares.

Desse modo o atual Congresso ficaria em "recesso parlamentar", de acôrdo com a nova formula adotada pela UDN, podendo ser convocado extraordinariamente, após 31 de janeiro, em qualquer dos casos previstos pela Constituição, por iniciativa do futuro presidente ou mesmo do terço do Senado que funcionará no periodo intermediário.

O parecer do deputado Afonso Arinos foi à impressão e deverá ser apreciado na Comissão de Constituição e Justiça na próxima terça-feira.

Nada de conchavos na U.D.N. do Amazonas

"Continuará na luta, agora, em oposição", declara o governador Júlio de Carvalho

O governador Julio de Carvalho Filho, do Amazonas, que se encontra nesta Capital, tratando de assuntos relativos à sua administração não quis emitir opinião sôbre a tese da maioria absoluta alegando:

— "Sou um homem de partido. Pertenço à UDN, pela qual fui eleito e levado ao Govêrno do Estado. Portanto, sigo suas diretrizes. O assunto está sendo estudado pela mesma e cumprirei as suas decisões desde que não firam os meus ideais de moço que ama muito o Amazonas e o Brasil, da mesmo forma que a liberdade e democracia."

A UDN LUTOU SOZINHA NO AMAZONAS

Sôbre a situação do seu partido no Amazonas declarou:

— "A situação da UDN é boa porque cumpriu o seu dever como partido, sagrando nas urnas os seus candidatos. Não traiu ninguém nem se vendeu a ninguem. Lutou só contra todos os partidos coligados."

A respeito da atitude a ser tomada pela UDN amazonense em face da vitória de seus adversários, declarou o entrevistado: — "A UDN continuará na luta, agora em oposição, como órgão fiscalizador que será do nosso Govêrno, tendo por objetivo, apenas, o bem do Amazonas. Nada de conchavos."

ELEIÇOES LIVRES

Finalizando disse o Governador amazonense:

— "Uma das coisas de que me orgulho é ter com 32 anos de idade presidido o pleito mais livre e democrático que já se feriu na minha terra. Nesse particular, aliás, possuo os mais confortadores documentos, quer das autoridades constituidas, quer dos próprios adversários."

O MAIS JOVEM GOVERNADOR

O sr. Júlio de Carvalho Filho é o mais jovem dos governadores do Brasil e não tendo concorrido a nenhum cargo eletivo retornará, depois de 31 de janeiro, ao jornalismo.

Não será reconstruido o Circo Garcia

A forte ventania que soprou, à tarde de ontem, sôbre a cidade, entre outros acidentes derrubou o Circo Garcia, de propriedade de Antolim Garcia, armado na Praia de Botafogo, próximo ao Mourisco, produzindo, em consequência, prejuizos que se elevam a Cr$ 500.000,00.

Nos dois primeiros sôpros, a lona do circo inflou, para, no terceiro, voar pelos ares, projetando-se, com pilastras e as amarras, para as proximidades do Clube de Regatas Guanabara.

Não só a lona foi destruida; também a fachada, cadeiras, o picadeiro e outras instalações caras foram totalmente destroçadas pela fúria dos ventos.

NÃO SERA RECONSTRUIDO

Falando à reportagem, o responsável pela organização circense, depois de se referir às desgraças que se estão abatendo sôbre êstes centros de diversões, disse que não é sua intenção reconstrui-lo, uma vez que sua concessão termina a 10 de dezembro, devendo, a 12, seguir para Belém do Pará.

Em vista disso, a "troupe" deverá abreviar sua estada entre nós, tomando imediatamente o rumo do Norte.

A NOTA PITORESCA

A nota pitoresca do desastre foi a fuga do elefante, que, fazendo um rombo na lona, se pôs a bailar ante os olhares alegres da petizada que logo acorreu ao local, lamentando os danos.

Foi um espetáculo divertido. E gratuito, o que pareceu melhor...

FERIDOS

Em consequência do desabamento, sofreram ferimentos, sendo socorridos no H. P. S., os seguintes empregados do circo: — Deodato Paregos, Raimundo Braz Anchieta e Lupércio de Oliveira.

Depois de medicados, retiraram-se.

MATOU A FILHA

A menina, de 3 meses foi arrancada dos braços de sua mãe pelo seu pai, conhecido por "Inglês" — Faleceu ao dar entrada no Pôsto de Assistência do Méier

(Texto na 5.ª página)

Condenados os autores do crime do Edificio Aclamação

Sentença do juiz da 5.ª Vara Criminal — Maior pena contra "Paulista"

O juiz Joaquim Didier Filho, da 5.ª Vara Criminal, concluiu anteontem a sentença do crime do Edificio Aclamação, condenando os matadores do velho capitalista Demostenes Oliveira da Veiga, crime praticado em 8 de outubro de 1949.

AS PENAS

Foram as seguintes as penas aplicadas: Roberto dos Santos, vulgo "Paulista", atualmente foragido, 23 anos de reclusão, multa de Cr$ 3.000,00 e 3 anos de medida de segurança; Lidstone Sampaio Cavalcanti, 16 anos de reclusão, multa de Cr$ 3.000,00 e 1 ano de medida de segurança; e Flavio Antunes de Morais, 17 anos de reclusão, Cr$ 3.000,00 de multa e 2 anos de medida de segurança.

As medidas de segurança aplicadas aos criminosos impedem sejam eles beneficiados pelo livramento condicional. A diferença na aplicação das penas deve-se ao fato de Flavio ser reincidente genérico, isto é, já sofreu condenação, Roberto Santos, reincidente especifico, já tendo sido condenado por crime de roubo e Lidstone criminoso primário.

O juiz Didier Filho, a certa altura da sentença de 40 páginas dactilografadas diz que "vale a advertência para a sociedade contemporânea, para a nossa sociedade, tambem afetada de tantos e tão grandes males que a afligem e desagregam e na qual a dissolução de costumes que lavra com espantosa virulência, atinge, principalmente, a juventude, branda como cera para amoldar-se aos vicios, favorecendo torvos episódios, como o dêsses autos, em que figuram três adolescentes, dois dos quais em nova prática do crime."

O coronel agressor em Juizo

Intimado a comparecer à 10.ª Criminal

O coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, agressor do jornalista Carlos Lacerda, deverá comparecer dia 20 de dezembro, às 13 horas, à 10.ª Vara Criminal, a fim de se ver processar. Ontem foi enviado pelo juiz titular da referida Vara um oficio ao Ministério da Aeronáutica, pedindo a apresentação do acusado.

Na parte final da denuncia contra o coronel diz o promotor publico que "durante o inquérito policial pretendeu o denunciado negar a autoria da agressão, mas foi reconhecido pela vitima. Essa circunstância mais se confirmou por haver êle oferecido alibi, destruido pelas próprias pessoas indicadas, que negaram haver estado em sua companhia no dia e hora do fato, conforme alegara o denunciado".

Drama de um órgão sem função

O drama da Câmara de Vereadores do Distrito Federal é o de um órgão sem função. A Lei Orgânica que rege esta infeliz porção do território brasileiro começou por negar à assembléia legislativa carioca toda iniciativa substancial. Ficou-lhe apenas o encargo, vagamente decorativo, de dar nome às ruas — desde que o Prefeito se agrade dos nomes escolhidos.

Mas, como se isso não bastasse, o Senado acrescentou à Lei Orgânica antiga, que já continha aquela diminuição, outra mais degradante: subtraiu à apreciação da Câmara local os vetos do Prefeito, submetendo-os ao próprio Senado.

Com isto, a única função significativa e valiosa da pequena assembléia, que era a de discutir e votar o Orçamento do Distrito Federal, perdeu a sua razão de ser. Pois quaisquer alterações na proposta orçamentária que o Prefeito, sòmente para constar, envia à Câmara, uma vez vetadas pelo Prefeito fogem à consideração da Câmara local; quem dela se ocupa é o Senado.

Muitos pretextos foram alegados para justificar essa usurpação das franquias cívicas do povo do Rio. Mas o principal deles caiu pela base. Dizia-se que este seria o meio de evitar que um Prefeito eleito fizesse clientela eleitoral à custa dos cofres públicos — e o sr. Mendes de Morais, nomeadíssimo, não fez outra coisa senão fabricar clientelas para si e para os seus alegres parceiros. Quem quiser poderá, por exemplo, saber o que está acontecendo aos credores da construção do elefante branco do Maracanã, o famoso e tão ansiosamente saudado Estádio Municipal, que deveria ser — diziam os "técnicos" — auto-financiável, e custou à Prefeitura mais de 150 milhões, em grande parte não pagos — e os credores recebem sob a forma de empréstimos, pelos quais pagam juros, no... Banco da Prefeitura.

Dizia-se que era preciso evitar fosse a Câmara local um ninho de influências que para efeitos eleitorais se corrompesse. Mas precisamente a falta de função apodreceu o órgão. Êle perdeu, como havíamos previsto, todo senso de respeito próprio. Como não tem nada que fazer, corrompeu-se naturalmente, quase diria insensivelmente, apalhaçou-se, finalmente aviltou-se como um grupo de ociosos que, nada tendo a fazer, atirassem lama à cara uns dos outros, aproveitando as poças da rua esburacada.

Foi o que previmos, aqueles que ao perceberem que nos iam pagar tanto dinheiro público, todo mês, para nada fazer, tivemos a prudência de nos afastar do monturo. Houve, então, quem estranhasse a nossa renúncia. Aí, agora, tem a resposta à sua interrogação. A corrupção era inevitável; e ninguém poderia, lá dentro, impedi-la. Cá fora, havemos de lutar por impedi-la, sem que para isto o povo carioca precise gastar mais do que os 80 centavos que dá para levar para casa este jornal.

Vimos a imprensa, num dos mais repugnantes movimentos de que se tem notícia na história das corrupções do jornalismo mundial, silenciar quase toda, enquanto os seus gritos poderiam evitar o assalto aos cofres da Prefeitura, e prorromper em gritos quando êle já parecia consumado e irremediável. Silenciar, para que os seus representantes junto à Câmara ganhassem empregos na grande partilha da Fazenda Pública. O símbolo dessa miserável barganha, que cobre de vergonha a profissão de jornalista e de opróbrio a própria imprensa, é esse não menos rico João Guimarães, sub-gerente do "O Globo", proprietário de cavalos de corrida, que troca os silêncios e raciona os gritos do seu jornal por uma sinecura classe O na Câmara Municipal.

Depois do silêncio que possibilitou a tramóia, enquanto só uns poucos protestavam, veio a gritaria — como a ação dos carabineiros de Offenbach. Mas, quem gritava por trás dessa imprensa era o Prefeito, interessado em "fazer cartaz", como sempre, à custa de terceiros. Desta vez, o crime da Câmara iria transformar em inocente esse Grande Nomeador que corrompeu senadores nomeando-lhes os filhos, os genros, os irmãos, os afilhados — os senadores aos quais a Lei Orgânica entregou o encargo de examinar os vetos do Prefeito...

Mas, onde surgiram quatro vereadores dispostos a resistir? Não lá dentro, onde nada adianta. Lá dentro a verdade é neutralizada pelo insulto; se alguém grita o outro não grita menos, e na gritaria geral tudo se confunde e se iguala e se anula.

Vieram cá para fora, procurar respiradouros onde pudessem tomar ar e dizer o que lá dentro havia sido abafado pela imprensa de antemão comprada por meio de empregos a secretários de jornal, a protegidos de redatores-chefes e diretores e aos próprios repórters.

O vereador Osório Borba viu, porém, no seu próprio jornal um repórter, dos tantos que ganharam um lote do botim, insultar os vereadores que votaram contra a ignóbil "reforma".

A vereadora Lígia Lessa Bastos foi difamada pelo seu colega Breno da Silveira em termos que muito mais humilham a êle do que a ela, pois mostram que esse futuro deputado não aprendeu sequer a respeitar-se a si próprio.

O vereador Xavier d'Araujo teve de defender-se, em carta ao "O Globo", das aleivosias que o próprio "O Globo" veiculou para desvalorizar o seu gesto votando contra a famigerada reforma. "O Globo", isto é, o Guimarães classe N, o Guimarães da Hípica, o Guimarães das notas, que de dia é honrado gerente de um próspero jornal desta praça e à noite assalta o bolso dos contribuintes, na confusão da Câmara onde os funcionários legítimos são acotovelados pelos espúrios.

Finalmente, o vereador Paes Leme, o mais vulnerável dos quatro que ousaram resistir e gritar, teve de pagar tributo à onda de lama com que se está cobrindo, neste país todo aquele que ousa dizer a verdade.

Os seus erros políticos são consideráveis. Mas provou, agora, que não está morta em sua consciência a antiga flama, e que as tentações que o rodearam, durante todo este tempo, não bastaram para matar na sua alma esse desejo de servir, que é a marca do homem público. Foi então, exposto à chacota. Os incidentes mais íntimos, ou mais desimportantes de sua vida foram fuçados pelos reporters ansiosos por fazer jús à fatia do assalto ao bolso do carioca. Os vereadores mais exibicionistas e mais torpes, como esse também futuro deputado Gama, ou esse lustroso, seboso Levi Neves, com o bolso a transbordar de empregos, empregos a sair-lhes do nariz e do canto dos olhos, empregos nas axilas, empregos debaixo das unhas, empreitaram a difamação do vereador que recorreu à Justiça para sustar o crime.

E como recorrer à Justiça já se vai tornando, neste país de tantas confusões, antônimo de democracia, há quem alegue os direitos da democracia para esperar que o juiz não conceda o mandado.

Não há o direito de ser ladrão. E os vereadores que crocitam sôbre o cadáver da Câmara, há muito tempo exposto ao tempo, morta que ela foi por não ter o que fazer, morta pela iniquidade de uma lei feita de encomenda contra o povo carioca, servem-se do mandato para carregar dinheiro do povo para a sua família e seus cabos eleitorais, na promiscuidade dos mais ignóbeis conluios.

O vereador Paes Leme não tinha um só jornal que publicasse o seu mandado de segurança. Em cada um, se o diretor concordava o redator-chefe sabotava. Se este consentia, o repórter da Câmara, de volta da assinatura do termo de posse, desguiava. Fecharam-lhe na cara todas as portas.

Menos a da TRIBUNA DA IMPRENSA, que se abriu precisamente para ser o refúgio da verdade, quando ela deserta da consciência dos interesseiros e da inconsciência dos tímidos.

Sabemos, por experiência própria, que a Câmara do Distrito Federal, tal como está, sem função, melhor seria que não existisse. Pois, como está, ela só poderá produzir vergonha e corrupção. Uma nova fornada vai para lá, agir. Não se pode dizer que seja melhor do que esta. Se alguns são bons, e mesmo dois ou três são ótimos, o grosso não é melhor do que os que lá estão. E nem sequer têm o pitoresco desse Harold Laski do trabalhismo mundano, o coronel Alencastro Guimarães, cujo único livro, se algum dia o escrevesse, seria, parodiando o inglês, as "Reflexões sôbre as boites do nosso tempo".

São traças vorazes a roer a roupa da cidade. E uma população sobrecarregada de impostos para sustentar as loucuras dos prefeitos nomeados, que para se manterem precisam cortejar a mais exigente das clientelas, que é a das antecâmaras, tem de suportar o escárneo dessa Câmara que, só com os vereadores, só com o que lhes paga, sem despesa nem de luz ou telefone já estaria gastando demais, e ainda tem de pagar, para servir a esses vereadores, passear esses vereadores, dar de comer a esses vereadores, engomar a roupa desses vereadores, e em alguns casos até dormir com esses vereadores, — além dos casos daqueles que, afinal, já lá estavam e trabalham para esses vereadores — o dinheiro que faz falta para construir escolas e esgôtos.

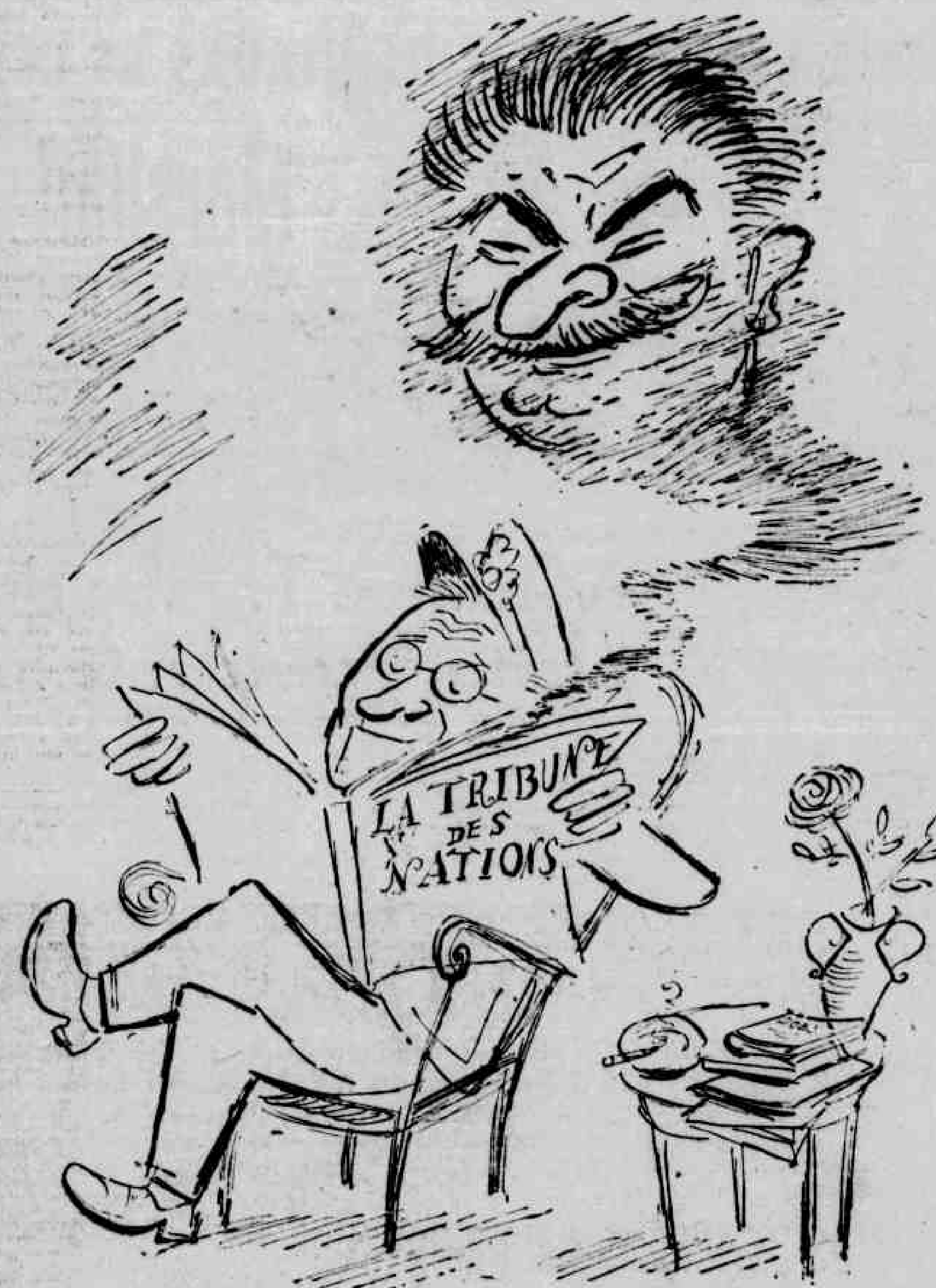
Escolas para alguns vereadores aprenderem a ler. Esgôtos onde outros se metam.

Pois nunca se viu tanta imundície.

CARLOS LACERDA

ELE RECOMENDOU

DESENHO DE J. T.



Fonte

"La Tribune des Nations", "o bem feito hebdomadário que se edita em Paris...", escreveu ontem o porta-voz de Perón no Rio, tirando todo um artigo dessa preciosa "fonte".

"La Tribune des Nations" também serviu de "fonte" ao editorial da Revista do Clube Militar. Foi, mesmo, a única autoridade a que recorreu o editorialista.

"La Tribune des Nations" é órgão da propaganda russa na França.

A paz de Varsóvia e a célula do Clube

O sr. Jorge Amado falou num congresso de "paz" realizado em Varsóvia sob os auspícios do Profintern. Êle disse, entre outras coisas, o seguinte:

"Na formosa costa brasileira... sôbre as bases militares, aéreas e navais, tremula a bandeira das 48 estrelas dos Estados Unidos ameaçando dali povos pacíficos, em lugar da nossa bem amada bandeira"...

"... Homens chegados do Norte do continente dão ordens aos nossos governantes e são por êles cegamente obedecidos. Nosso povo mesmo é rudemente convocado por êsses homens, como os escravos o eram pelos senhores de engenho, para defender interesses que não são os da nossa pátria"...

"... Êste povo (brasileiro) se viu intimado a enviar 20 mil de seus filhos para impôr pelas armas, ao heróico povo coreano, uma decisão tomada à sua revelia e apoiada, no dizer dos governantes ianques e brasileiros, na Carta das Nações Unidas. Essa exigência de soldados brasileiros para morrer e matar na Coréia foi acompanhada da maior e mais cínica propaganda belicista. Os americanos, em sua imprensa, alardearam, num orgulho inumano, seus feitos em terras da Coréia; e o povo brasileiro constatou que êsses feitos ultrapassavam, em bestialidade e horror, todos os limites da barbárie nazista, ultrapassavam mesmo Guernica, Lidice e Varsóvia".

"Nós aprovamos igualmente a importantíssima proposta apresentada pelo presidente da Delegação Soviética, Alexandre Fadeiev, relativa à redução dos armamentos de 50% no curso dos dois próximos anos. Isso possibilitaria colocar-se mais de 50% do orçamento nacional do Brasil a serviço dos interesses do povo".

O texto do discurso está publicado na imprensa comunista. Coincide exatamente com a tese da Revista do Clube Militar. Com uma única diferença: o general Estillac não pretende reduzir de 50% o custo das fôrças armadas, para deixar o país desarmado ante um mundo em guerra. E' que o sr. Jorge Amado, em Varsóvia, já tirou conclusões das premissas estabelecidas pelo comitê militar do Partido Comunista, seção brasileira.

Carta de Roma

O livro na Itália

Antonio Vallardi

(Presidente da Associação Italiana de Editores)

Os editores italianos, já no quarto ano após a guerra, realizaram o milagre de proporcionar ao público uma produção que, avaliada em termos numéricos e de qualidade, atingiu e talvez superou o nível de antes da guerra. Falamos de milagre porque êste resultado já foi conseguido sem ajuda de ninguem. Os editores italianos confiaram em si mesmos e no ressurgimento do livro.

Confiaram mesmo quando lhes faltaram as indenizações pelas perdas causadas pela guerra, e acreditaram no sucesso também quando, no curso de 1947, os preços do papel subiram a níveis tão altos que quase induziram à cessação de todas as atividades.

Quais são as satisfações que hoje fazem com que seja menos lancinante a recordação das dificuldades superadas? A primeira, para um editor, é a de poder ver sôbre a mesa de trabalho, ainda com a tinta fresca, o livro editado.

Olhemos um momento, para o que o instinto da paternidade ditorial ofereceu e oferece ao público nos vários setores. Não há dúvida: podemos ter trazido para o mundo filhos desnutridos ou cobertos de uma carne avitaminizada; mas, junto a estes aí estão muitos filhotes sadios, que conseguem se afirmar porque o público os quer.

No domínio da *cultura geral* apareceram as enciclopedias, novas e renovadas, não somente por terem sido editadas recentemente, mas pela organização original. No domínio da *literatura* uma legião de poetas e prosadores foi conduzida ao sucesso na Itália e também no exterior através de traduções. Aí estão também os autores estrangeiros que o novo público prefere.

Os editores de *ciência e técnica* têm o mérito de ter conseguido nivelar o conhecimento entre os estudiosos italianos e os estrangeiros, pois uns e outros forçosamente tinham ficado às escuras a respeito dos resultados conseguidos nos respectivos países durante a guerra e também durante um período de reduzidos intercâmbios culturais. A importância dessa tarefa é evidente, porque o ritmo, com o qual o progresso científico supera a si mesmo é sempre mais acelerado quanto mais numerosas são as conquistas da técnica.

A situação do *livro escolar* é também notável. Os livros das escolas primárias são ilustradíssimos e até em concorrência demasiada; os da escolas secundárias são mais provados por uma experiência de muitos anos e portanto aí encontra-se maior seleção; aos livros tradicionais, porem, juntam-se novos volumes redigidos com cuidado e apresentando lindo aspecto exterior. O *livro de arte e de luxo*, como se esperava, adiantou-se formidàvelmente no curso deste Ano Santo chegando a um notável nível estético.

Podemos aqui encerrar esta breve resenha citando o vigor e a vitalidade de muitos periódicos de arte, científicos e técnicos, que oferecem aos italianos a possibilidade de estarem constantemente a par do que acontece no mundo.

Os esforços dos editores são recompensados pelo interesse do público italiano e estrangeiro, motivo pelo qual a difusão do livro italiano aumentou na Itália e no exterior. Entre os motivos de desinteresse não atua hoje o presumido preço elevado do livro. Os editores italianos conseguiram também em 1949: oferecer livros condignos e elegantes a preço 25 vezes inferior ao de antes da guerra, assim como aconteceu no caso das "coleções populares".

PASSATEMPOS

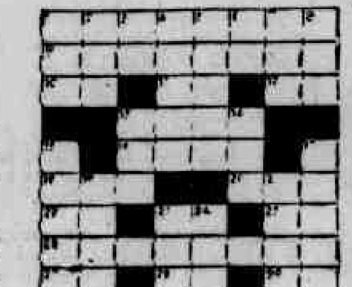
PROBLEMA N. 279 — Em 29-11-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....



HORIZONTAIS
1 — Carga de arma de fogo.
9 — Cacetear.
10 — Nota.
11 — Interjeição.
12 — Homem.
13 — Antiga tribo do Perú.
16 — Filtrou.
18 — A favor.
20 — Calor.
22 — Pronome.
23 — Nota.
25 — Sorri.
26 — Pavilhão da orelha.
27 — Santíssimo.
28 — Pedra.
29 — Clima.

VERTICAIS
1 — Oxido de cálcio.
2 — Rio da fronteira paraguaia.
3 — Nota.
4 — Sólio dos Soberanos.
5 — Relativo a urina.
6 — Letra.
7 — Tens.
8 — Conjunção.
13 — Cidade do Ceará.
14 — Em causa.
15 — Habilitadas.
17 — Ajuntar.
19 — Indicados.
21 — Beira.
23 — Final.
24 — Fôrça.

Este problema é o segundo de um concurso semanal. Terminará com o n. 282.

CHARADAS NOVISSIMAS

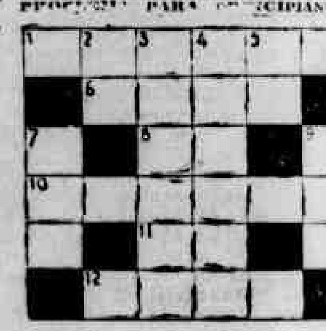
Aqui nesta lista não está este homem — 1-1.

Uma letra do lado do nascente caiu do Ceu — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Veja a alvura desta touca! 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES



Problema n. 69 — Em 29-11-950

HORIZ. 1 — Ganhar. 6 — Fluxo e refluxo do mar. 8 — Nota. 10 — Mordidela de mosquito. 11 — Em média. 12 — Dupla.

VERT. 2 — Preposição. 3 — Brotou. 4 — Empregada. 5 — Es 7 — Capa sem mangas. 9 — Doença.

O CARTÃO DO DIA

S. Calif

Qual a sua profissão?
(De Plutarco)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charada novíssima: Martinha.
Charada casal: Cevada-o.
Cartão do dia: Piloto.
Probl. para principiantes: (N. 68) HOR.: Montar — Uivo — Re — Lei — Ara — Lei — Ara — S.D. — Dasa — Amigos. VERT.: Morada — Nu — Til — Aves — Roidos — Eram — Adi — Og.

Correspondência para a Secção de Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98 — R. B.

CARTAS DOS LEITORES

Poesia e remédios

"O farmacêutico Ernesto Fernandes de Souza era também autor de poesias e compositor de delicadas peças musicais. Tenho lembrança de que concorreu até para a música de um de nossos hinos patrióticos. Deve ser, pois, de sua autoria o verso com que fazia nos bondes a propaganda de seu preparado Rhum Creosotado. Ernesto de Souza morava então no Andaraí, onde há uma rua com o seu nome.

Em relação ao Rhum Creosotado vale a pena mostrar um traço interessante de seu preparador: em contraste com alguns industriais, que anunciam para a "cura da tuberculose" medicamentos que não foram licenciados pela Saúde Pública com tal indicação, Ernesto de Souza não anunciava seu produto para o tratamento da tuberculose, se bem que pudesse fazê-lo legalmente. Seu preparado foi devidamente licenciado em 1881 pela Directoria Sanitária (então denominada Instituto Sanitário Federal), tendo, entre outras indicações, a tuberculose pulmonar". — *C. Coutinho — Rua Ana Barbosa, 48 — Méier.*

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.120 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 3 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8153
Redação 32-8155
Anúncios e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-3186
Oficinas 32-5135
Portaria 32-8194

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 210,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00

Via aérea: . . . . . Exterior: . . . . .

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos vendedores ... são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua ... Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Abono de Natal

Apesar de saber que V. S. está, neste momento, muito ocupado na interpretação do tema maioria absoluta, caso omisso na nossa Constituição, ouso tomar um pouco de seu tempo para solicitar que V. S. defina com clareza e a coragem que lhe é peculiar, o pensamento de nosso jornal sôbre o abono de Natal.

Pela charge de hoje, quer me parecer que V. S. acha justo êste abono, mesmo sabendo da nossa situação financeira e que para isto será necessário um jorro suplementar de papel moeda. E' estranha esta incoerência, quando a TRIBUNA ataca sistemàticamente, e com razão, a inflação desabrida do homem que preferia morrer a executá-la.

Quem enterrou o govêrno do presidente Dutra foram os seus ministros da Fazenda, redimindo mesmo Getúlio de todos os seus crimes contra a economia nacional. Se o presidente Dutra, por intermédio de seus incapazes ministros na Fazenda, não nos tivesse levado a esta miséria atual, não haveria demagogia nem descaramento que fizesse desenterrar o monstro de Itú.

O Brasil não se erguerá nunca se não dermos um paradeiro à corrida aos empregos públicos; e uma das causas são os ordenados exagerados, muito acima dos usufruídos por tôda e qualquer outra classe de empregados, tornando-se assim o verdadeiro partido comunista do país. Apesar disto, estruturações consecutivas e não satisfeitos querem o abono para os bombons de Natal, enquanto o povo morre de fome levado pelo crescente custo da vida na razão direta da inflação. Do admirador. — *João Mascarenhas.*

VARIEDADES

"Palavras como antepassados, estadistas, liberdade, reacionário, nação, Constituição, impostos orçamento, economia, adversário, democracia, bem do povo, são muito úteis aos políticos em época de campanha eleitoral".

WILLIAM J. BURTSCHER

"A raça humana é capaz da mais extraordinária lealdade à coisas terrenas. Se não fosse assim não haveria políticos profissionais".

DON MARQUIS

A "Mesa Redonda" dos médicos

Carta aberta ao dr. Odilon Batista

Ouvi atentamente a exposição do seu programa de candidato à presidência do Sindicato Médico do Rio de Janeiro, lido e insuficientemente comentado na "conversa em família" da Rádio Globo. Sim, o telefonista não leva ao studio senão algumas das objeções ou sugestões dos ouvintes, e nunca o faz no momento oportuno, parecendo-me que o interessante seria "O Globo" dar as necessárias providências técnicas de modo a se permitir a participação direta do auditório na "conversa". Nêsse caso, ter-se-ia uma legítima "mesa redonda" democrática, e em qualquer questão debatida. Eu, por exemplo, quis, em vão, retificar a informação com que a comissão de médicos pretendeu esclarecer a inteligente objeção do locutor referente ao aproveitamento do médico em cargo isolado por indicação da associação de classe. O sistema, originariamente proposto pela ala moça paulista do movimento reivindicar do antigo Sindicato Médico Brasileiro, e aceito, em princípio, pelo então prefeito Pedro Ernesto, que o não chegou a experimentar, funda-se num critério razoável: na apuração dos méritos e possibilidades dos candidatos à função médica estatal, uma desigualdade financeira desempataria uma igualdade técnica, o que é natural, pois do contrário, que estímulo teriam os mais capazes? Demais, seria absurdo, por temerário até, numa profissão que joga com a vida humana, dar maior pêso à precariedade financeira do candidato à função pública, na seleção de valores.

Já que o colega se propõe, se eleito, a pugnar pelo barateamento do livro técnico, desejo comunicar-lhe que estudos acurados demonstraram que as taxas alfandegárias, consulares e o colis posteaux concorreram para o seu encarecimento na praça brasileira, em mais de 40%, e que se acha há tempos em mãos do sr. ministro Pedro Calmon, sem a menor providência, que se saiba, uma proposta aprovada, por unanimidade, pelo Conselho Universitário, solicitando a radical abolição de tão impatriótico impôsto, sugestão que é o denominador comum dos anseios de tôdas as nossas entidades científicas e culturais.

Dois outros pontos fundamentais do problema assistencial, a que o Sindicato não pode ficar alheio, a meu ver, são o aprimoramento do ensino médico e o grave problema do medicamento não fiscalizado, duvidoso portanto.

O reaparelhamento das 13 faculdades de medicina existentes (e poder-se-ia pleitear a abolição do impôsto de importação para todo o material didático necessário), a instituição imediata do regime de full-time para os respectivos corpos docentes, a criação de novas faculdades (necessitamos de pelo menos mais sete), que não deveriam ser federalizadas, mas sim subvencionadas sob rigorosa fiscalização, exercida de preferência por professores, (fiscalização — orientação), constitui importante passo para a não agravação, pelo menos, da crise médica entre nós.

O problema do medicamento há que começar pela providência urgente da refusão e do reajustamento da nossa legislação farmacêutica, cujo principal vício é o de fugir à técnica própria da lei, donde o seu parcial cumprimento, apenas: é exaustiva, inutilmente repetida, por quaisquer modificações nos novos decretos promulgados; a par de um vernáculo bastante duvidoso, consigna expressões inadmissíveis em dispositivos legais, como et cetera, por exemplo; inclui em decreto detalhes próprios de simples portarias, o que cria embaraçosos entraves à atualização das medidas fiscalizadoras nesta hora revolucionária no domínio da terapêutica; prescreve penalidades em concorrência com o Código Penal, assunto já definitivamente esclarecido pela Consultoria Geral da República, em matéria de saúde pública; deixa sem a devida regulamentação importantes inovações, como a extensão, ao farmacêutico, da faculdade de abrir e dirigir laboratório de análises clínicas; não disciplina, por omissão, a exportação das especialidades farmacêuticas brasileiras, que já se faz em escala bem apreciável; sob certos aspectos, é até inconstitucional — e disso é grave! — como no caso da recente modificação, por um simples decreto executivo, do art. 61 do Decreto n. 20.397, de 1946, o qual passa a permitir a importação a granel de especialidades farmacêuticas estrangeiras, para reembalagem no território nacional, dando duplo golpe na nossa economia — indiretamente, na indústria patrícia, pela concorrência, e diretamente, no erário, pela diferença de taxação nas tarifas alfandegárias — isso contrariamente ao n. II do art. 65 da Magna Carta, que, ao discriminar as atribuições do Poder Legislativo, reza: — **"Votar os tributos próprios da União e regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas"** (grifo nosso); institui a análise prévia de medicamentos, que a Inglaterra e a Argentina, dentre outros países, não adotam por inútil, sem, entretanto, equipar o órgão fiscalizador dos meios próprios de procedê-la, donde a asfixiante burocracia reinante naquele setor do Departamento Nacional de Saúde; tolerante e, assim mesmo, mal cumprida em muitos dos seus ditâmes, tal como seja a parte referente à regulamentação da propaganda popular de produtos medicamentosos e, para citar mais um exemplo, o dispositivo que conseguimos introduzir nela, pelo qual a aprovação das bulas de medicamentos anti-infecciosos ficaria condicionada a reserva, pelo laboratório, de um espaço para os conselhos de caráter preventivo, feitos pela própria autoridade sanitária.

Essa legislação antiquada, complexa e inadequada está a refletir a organização administrativa, deficiente também sob outros aspectos, do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do Departamento Nacional de Saúde. Sim, torna-se inadiável o reaparelhamento técnico-administrativo dêsse velho órgão, até hoje sem as possibilidades desejáveis do contrôle de drogas e medicamentos, no país, pela falta do respectivo laboratório, reclamado em vão há tanto tempo, e por tantos técnicos ou grupos diferentes. Talvez em decorrência dessa situação é que tenhamos 16.614 especialidades registradas (4.253 estrangeiras), enquanto Portugal, país velho, conta apenas 10.300, a Argentina 13.000, 20.000 a Suiça e a França.

Pode-se fazer medicina de vários modos, menos, porém, sem remédio.

Com os meus aplausos às linhas gerais do programa do presado colega candidato à próxima gestão dos negócios da nossa máxima associação de classe, subscrevo-me, atenciosamente,

MARCELO SILVA JUNIOR

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

[illegible]" da Revista do Clube Militar.

Ora, a Revista do Clube Militar, sob o contrôle do major comunista Humberto Freire de Andrade, publicou, em seu n. 107, um editorial (sem assinatura) em que eram defendidos os interêsses da Rússia, com os quais se identificavam os do Brasil, na questão da Coréia, contra a decisão do Govêrno brasileiro, contra os naturais interesses e disposições e contra todos os compromissos da Nação brasileira.

Misturam, assim, as duas questões, a fim de angariar apoio para a segunda sob pretexto de reforçar a primeira. E' essa a tática tipicamente comunista, que consiste em levar operários à greve por aumento de salários para acabar mantendo-os em greve por causa da guerra da Coréia ou da bomba atômica. A mesma tática está sendo seguida, agora, dentro do Clube Militar, transformado em cidadela da Seção Militar do Partido Comunista, pelo grupo que controla o general Estillac Leal.

A REVISTA

A Revista do Clube Militar não era lida por mais de 15% dos sócios, segundo inquérito feito pela diretoria. O editorial do n. 107 só aos poucos foi sendo difundido. Em torno dele levantou-se séria discussão nos meios militares. O primeiro protesto contra êsse editorial (cuja íntegra publicamos em nossa edição de ontem), veio das escolas superiores militares. Decidiram os sócios contrários ao editorial comunista esperar que passasse o dia das eleições nacionais para formalizarem o seu protesto.

A diretoria do Clube recebeu as manifestações de desapreço — mas calou-se. A 19 de outubro o "Correio da Manhã" publicou o primeiro comentário estranhando o editorial. O general Estillac, que estava pescando em Tramandaí, entrevistado pelos "Diários Associados" prestou declarações que desagradaram a todos os lados, dizendo não ter lido o editorial.

QUANTOS PROTESTAM

Afora numerosos outros, cujo número e identidade ainda não nos foi possível apurar, já protestaram contra a orientação da Revista do Clube Militar, e consequentemente contra a solidariedade que a essa política vem de prestar, em nota oficial, a diretoria do Clube, 130 oficiais da Escola de Estado Maior, 40 do Regimento Andrade Neves, todos os oficiais do Regimento Escola de Artilharia, todos os oficiais do Regimento Escola de Infantaria, 60 oficiais da Guarnição de Recife, numerosos oficiais da 5.ª Região Militar, cerca de 100 oficiais da 2.ª Região Militar, além de cartas, telegramas e telefonemas. A diretoria do Clube está abafando tudo isso enquanto providencia, às carreiras, uma declaração de solidariedade ao general Estillac... e à política comunista da Revista.

DEMISSÕES

Em sinal de protesto contra essa política, pediram demissão da Revista, primeiro o capitão Mario David Andreozzi, antes até do último incidente, ao perceber o rumo que a revista tomava. Depois, o cap. Francisco B. Cavalcanti Jr. e o major Euler Bentes Monteiro.

A secretaria do Clube, controlada por elementos do grupo subversivo, provavelmente tem escondido do general Estillac a maior parte desses protestos. A demora do general Estillac em suas pescarias em Tramandaí — para onde tenciona voltar nestes próximos dias — favoreceu a célula comunista, que procura angariar adesões valendo-se do interêsse criado pelo Código de Vencimentos.

DEMAGOGIA FARDADA

Aqui é necessário entender o que se passou antes.

Valendo-se das necessidades dos militares, que aspiram a melhores condições de vida, como tôda gente, o general Estillac Leal, insuflado em sua ambição por um grupo que o cercou na guarnição de Santa Maria, convencendo-o de que é um predestinado, candidatou-se à presidência do Clube Militar com uma plataforma demagógica, para a qual obteve, mediante um sistema de ligações políticas e outras, o apoio do governador Ademar de Barros. O transporte de seus cabos eleitorais foi feito em aviões controlados pelo sr. Ademar de Barros, por exemplo. Sendo ambicioso, porém displicente, o gen. Estillac encontrou no grupo comunista quem lhe desse tudo mastigado.

Uma vez vitorioso e empossado, o general Estillac Leal compreendeu que, estando tudo pôdre — segundo o seu conceito — um homem inteligente, prestigioso e dotado de audácia, ajudado por um grupo disposto, poderia tomar conta do poder no Brasil. Para isto, restava-lhe apoiar-se num caudilho — como primeira etapa. Avistou-se, então, com o sr. Getúlio Vargas, com a idéia de vir a ser ministro da Guerra do futuro govêrno. Queria e quer utilizar o que êle chama "a juventude militar" da qual se julga o líder inconteste, para [illegible], à maneira de Pe[illegible] C. O. V. da esquerda. Mas o preço que êle pagava pela vitória era demasiado. Aceitando a aliança com os comunistas, êle os colocou na direção do Clube Militar.

REUNIÃO PENOSA

O alarme levantado pela audácia com que os comunistas agem dentro do Clube e em nome dêle, fez o gen. Estillac vir a público, numa declaração tranquilizadora, diferente das que fizera de comêço, dessolidarizando-se do editorial provocador da Revista, ainda que se dizendo respeitador de "opiniões" alheias.

Mas uma reunião da diretoria, celebrada em fins da semana última, fê-lo confrontar a realidade. Nessa reunião, elementos da diretoria mostraram a contradição entre o que êle acabava de declarar à imprensa e o que dizia a circular da própria diretoria, que em termos os mais calorosos, apoiava o editorial, e da qual já haviam sido tirados 11.000 exemplares, recolhidos às pressas pelos interessados.

O general Estillac empalideceu — e a diretoria fez uma segunda circular, amenizando o que a primeira dizia na parte referente ao editorial. Mas o sr. Estillac, ao contrário do que a princípio parecia, não pôde controlar os comunistas. Era, desde então, um instrumento na mão dêles.

Nesta altura, já o editorial havia sido mostrado ao senhor Getúlio Vargas, que não deseja para ministro personalidade tão comprometedora. O resultado é que o general Estillac ou tem de ajeitar a situação ou chega ao desespero e aceita embarcar no carro que os comunistas lhe oferecem.

DISCUSSÃO CA' FORA

Foi a diretoria do Clube que trouxe para a imprensa o debate entre os sócios. Os protestos dêstes não vieram ainda a público — senão um dêles, em dias da semana passada, neste jornal, depois das "notas" do gen. Estillac e da diretoria enxertada de comunistas.

Em sua nota oficial, que causou impressão ainda pior do que o editorial — cujo anônimo autor se acoberta sob a autoridade da diretoria para manter-se incógnito, verdadeiro segredo de Polichinelo, o corpo diretor do Clube Militar declara que não dá orientação doutrinária à Revista do Clube. Isto era desnecessário declarar, porque a revista já tem orientação doutrinária: a comunista.

A opinião da minoria, que controla o Clube, é apresentada em público como se fôra a da maioria. A ínfima minoria comunista, agindo como fez na Associação de Escritores, na Associação dos Ex-Combatentes, Liga de Defesa Nacional, na União Nacional de Estudantes, etc., usa o prestígio do rótulo, da tradição e do carimbo do Clube Militar para o seu trabalho de sapa, que consiste em desunir as fôrças armadas num momento crítico do mundo, do continente e do país.

2 REQUERIMENTOS

Apuramos que existem na secretaria do Clube dois requerimentos subscritos por numerosos sócios pedindo reconsideração da atitude da diretoria. Até agora nenhuma providência foi tomada sôbre esses requerimentos. Tendo havido numerosos pedidos de demissão, a diretoria pretende estimular esses pedidos a fim de provocar desistências e enfraquecer a resistência dos democratas que protestam contra a infiltração da 5.ª Coluna comunista.

DOCUMENTO "SURPRESA" REVELADO AO PUBLICO

Eis o texto do documento que está recolhendo assinaturas entre oficiais, sob pretexto de apoiar a campanha do abono dos militares, na realidade para ser exibidido de surpreza como declaração de solidariedade da oficialidade à política de com placencia com o comunismo seguida pelo general Estillac e pela diretoria do Clube Militar.

"APOIO AO CLUBE MILITAR PARA A CONQUISTA DO ABONO E RAPIDA APROVAÇÃO DO CODIGO DE VENCIMENTOS". (*Este é o título, para atrair assinaturas*). Vejamos agora o texto:

"Ao Exmo. Sr. General Presidente do Clube Militar:

"Com a vitória completa na Comissão de Finanças da Câmara Federal das emendas ao anteprojeto de Código de Vencimentos e Vantagens apresentadas pelo Clube Militar, ficou provado que só a nossa união constitui garantia decisiva para defesa de nossos interesses, a ponto de nos vermos na contingência de novas e sucessivas afirmações coletivas em defesa de nossos direitos, a cada nova campanha que se torna necessária — como foi a do abono de Natal de 1949, ou a cada etapa de uma mesma batalha — como acontece com o atual Código de Vantagens. (*Neste parágrafo, o chamariz*).

"O primeiro grande êxito decorrente dessa nossa união e penhor de nossas aspirações presentes e vindouras, foi o que alcançamos colocando realmente o Clube Militar a serviço de nossos interesses como classe, fiel às nossas tradições e a um programa, que reflete os mais diretos interesses e direitos dos militares e uma posição nítida de independência e patriotismo frente aos grandes problemas nacionais, sobretudo no que se refere à defesa nacional, e à missão das fôrças armadas. (*Neste parágrafo, o Clube aparece como um sindicato de classe. E faz-se a transição, a pretexto de "defesa nacional", para o parágrafo seguinte*).

"Através desse êxito, tornou-se a Revista do Clube, efetivamente, um órgão que procura traduzir os anseios e o pensamento democrático e patriótico de mais de 9.000 associados de terra, mar e ar. Foi possível organizar o apoio ardoroso da grande massa dos oficiais à Comissão do Código de nosso Clube, coordenadora de nossos esforços na luta vitoriosa pelo abono de Natal de 1949 e na marcha árdua e penosa do anteprojeto do Código nas instâncias legislativas e executivas governamentais. (*Neste parágrafo, o elogio à Revista do Clube, ligando-a às reivindicações mais sentidas do Sindicato, isto é, do Clube Militar*).

"Quando se trata, pois, de impulsionarmos vigorosamente no plenário da Câmara o anteprojeto do Código, que ali deu entrada e de conquistarmos, com empenho, numa campanha-relâmpago, o ABONO DE NATAL RELATIVO A 1950, aqui estamos novamente para trazer à Comissão do Código, ao Clube Militar e a V. Excia., o seu Presidente, o nosso integral apoio relativamente às iniciativas necessárias para a aprovação do Código de Vencimentos e do Abono de Natal de 1950, AINDA NA ATUAL LEGISLATURA.

"Aproveitamos para reiterar, aqui, nossa confiança crescente na fôrça que representamos unidos, em ação organizada e nossa vigilância contra tudo que pode dividir-nos, pois a nossa desunião só pode interessar aos inimigos da imensa maioria de nossa classe, de nossos interesses, da realização do programa do Clube Militar e da democracia em nosso país. (*O apêlo à "unidade" para mantêr o silêncio da oficialidade quanto à infiltração comunista na diretoria*).

"Reafirmamos, assim, por êste documento, nossa unidade e nosso apoio ao Clube Militar, ao seu programa vitorioso nas memoráveis eleições de maio e que tão bem se vem consubstanciando nas iniciativas da atual Diretoria, na ação vigorosa e decidida da Comissão do Código em defesa das nossas reivindicações, na orientação patriótica da Revista do Clube Militar e nos justos conceitos contidos no discurso de posse de V. Excia.". (*Aqui, a solidariedade à Revista, objetivo real do documento*).

Tudo isto visa precisamente, como qualquer um pode perceber, lendo com atenção o documento, os seguintes objetivos:

1. *Misturar a questão do abono e das vantagens com a questão política que interessa, por um lado, ao general Estillac e seus sonhos, por outro ao grupo comunista que explora êsses sonhos.*

2. *Declarar, subreticiamente obtida a assinatura de muitos oficiais, a plena solidariedade destes "à orientação patriótica da Revista do Clube Militar" e assim dividir as fôrças armadas colocando a sua oficialidade em dois campos: dos que protestam, cujo protesto só então viria a público, e o dos que se solidarizam muitos deles inadvertidamente, com a política russa da Revista, cuja declaração está sendo subscrita em segrêdo.*

Aí está, pois, o teor do documento — e reveladas estão as suas intenções.

Julgue agora a Nação. Ela está sendo traída por um grupo de oficiais comunistas que manobram com a inconsciência, com a vaidade, com a inconsequência de alguns — e com a inorganização da maioria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

O detetive Souther Drumond, chefe da Seção de Capturas, declarou-nos:

— Cristianíssimo projeto de lei, o do abono de Natal. Como milhares de servidores públicos, lanço um sentido apêlo aos parlamentares, a fim de que aprovem o mais depressa possível a proposição.

Na Seção de Rádio, Telégrafos e Telefones, a auxiliar de escritório senhora Valma Samarão de Moraes Alves referiu:

— Rezo diariamente para que passe o projeto do abono. Com sua aprovação teremos mais felicidade nos lares.

NA SEÇÃO DE IMPRENSA

Na Seção de Imprensa da Chefia de Polícia, ouvimos todos os funcionários de serviços, entre os quais José Cuiabano, o comissário Floriano da Costa Brandão, que estava de passagem por ali, o detetive Aristoteles Alves Correa, o oficial de diligências Raul Bastos Moreira, o investigador Orosimbo dos Reis Filho, investigadores Delson dos Santos, Balentim Brandão e sr. Clorivaldo de Araujo e Castro, redator-auxiliar da Rádio Policial. Disseram-nos, em resumo:

— Uma atitude justa a da TRIBUNA DA IMPRENSA, em relação ao abono de Natal. E' que ela compreende o que para nós significa a concessão da medida: mais conforto, mais festividade, mas alegria em nossas casas. O abono deve vir.

J. G. Galvão Marinho, dactiloscopista do DFSP e diretor da revista especializada "Polícia em Foco", justificando a necessidade moral e material do abono, falou-nos do seu sentido profundamente cristão.

MATOU A FILHA

Na madrugada de hoje, faleceu, ao dar entrada no Pôsto de Assistência do Méier, a menina Jurema, de três meses de idade, filha de Maria da Conceição, moradora no Morro da Cachoeirinha, barraco 577.

DESCONHECIDA A CAUSA MORTIS

Maria da Conceição declarou, naquêle estabelecimento hospitalar, que vive em companhia de Geraldo de Oliveira, conhecido por "Inglês", sendo êste o pai de Jurema.

— Na noite de ontem — prosseguiu Maria da Conceição, — eu e "Inglês" brigamos por motivos fúteis. Nessa ocasião encontrava-me bastante aborrecida porque brigava constantemente com meu companheiro. Resolvi procurar o comissário Silva Junior, de serviço no 22.º D. P., e comuniquei-lhe o que se passava. Imediatamente, voltei ao morro e, ali chegando com Jurema no colo, "Inglês" tentou agredir-me com uma navalha e, como não quisesse separar-me de Jurema que, a essa altura, ainda se encontrava no meu colo, êle puxou a criança de meus braços e jogou-a ao solo. Em seguida, atraquei-me com êle evitando me cortasse a navalha.

JUREMA AGONIZA

— As primeiras horas da madrugada — Jurema começou a chorar sem cessar, razão por que resolvi trazê-la aqui para ser medicada. Porém, nada foi possível fazer, porquanto minha filha veio a falecer.

O cadáver foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso encontra-se desaparecido. A polícia do 22.º D. P. foi cientificada do fato desenrolado no Morro da Cachoeirinha.

REGRESSA AO BRASIL

O SR. RODRIGO DE MELO FRANCO

Chegou, também, o sr. Bastos Tigre, que fôra aos Estados Unidos

Regressou, hoje, ao Brasil, pelo vapor "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, o sr. Rodrigo de Melo Franco Andrada, diretor do Patrimônio Histórico Brasileiro, que participou do colóquio luso-brasileiro realizado nos Estados Unidos da América do Norte, prolongando sua permanência ali para visitas aos museus locais.

Nas entrevistas que manteve com o diretor do Museu Metropolitano de Nova Iorque, estudou o sr. Rodrigo de Melo Franco a possibilidade de trocas de moldagens dos elementos de arquitetura colonial do Brasil com os americanos da época correspondente, encarando o seu colega americano a proposta com a maior simpatia.

DE REGRESSO BASTOS TIGRE

Pelo mesmo navio, chegou ao Rio o sr. Bastos Tigre, diretor da Biblioteca Central da Universidade do Brasil, que foi aos Estados Unidos estudar os métodos de catalogação e encadernação ali empregados.

Conseguiu o sr. Bastos Tigre a doação de uma biblioteca completa sôbre as Américas, em idioma inglês, para a organização que dirige.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

frente noroeste anunciam que durante a noite passada os comunistas chineses retomaram as localidades de Wonni, Yongbyong e Yongsandong, na frente noroeste da Coréia, onde as tropas aliadas estão em retirada.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

o autor de "Acuso" (libelo contra Getulio na Revolução Constitucionalista de S. Paulo) prestará melhores serviços na pasta da Justiça, para a qual será nomeado.

A "transferência" do sr. João Neves está ligada ao fato de ser êle o inspirador da preconizada reforma em massa no Itamarati, mas não querer executá-la para não descontentar amigos pessoais.

AGORA
NOVA EMBALAGEM • TAMANHO POPULAR
AO ALCANCE DE TODOS
PASTA DENTAL MACLEANS
ANTISSÉTICA • GERMICIDA • ALCALINA

A TELEVISÃO E O CIMENTO MAUÁ

O vélho Pão de Assucar sustenta em seu tôpo a primeira estação televisora do Rio de Janeiro, uma das ultimas conquistas da ciência. Outra conquista não menos maravilhosa é a produção de materiais que farão perdurar através dos seculos as obras d'arte e os monumentos dos nossos dias. O cimento portland "MAUÁ", que concorreu para que fosse firmada com segurança a nossa estação televisora, representa tambem uma vitória das pesquizas cientificas na produção de um material de alta qualidade, que excede as especificações para cimento portland no mundo inteiro!

* (A circunferencia na ilustração focaliza a situação da Estação Televisora).

Detalhe da Torre e da Estação Televisora

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

CIA. NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND
MAUÁ
BRASIL
CIMENTO PORTLAND
MAUÁ

Arrumação

Maluh de Ouro Preto

Em quase tôdas as casas existe um quarto chamado depósito ou cafarnaum, destinado à guarda de coisas velhas e objetos fora de uso, como móveis, quadros, maletas, revistas antigas roupas usadas, enfim tudo aquilo de que não se precisa mais, mas que por qualquer motivo ou mesmo sem razão se conserva em vez de dar ou jogar fora. Com o tempo êstes guardados vão aumentando, se acumulando e chega a hora em que exigem imperiosamente uma seleção, um destrinchamento...

A arrumação de coisas velhas que não se têm habitualmente diante dos olhos e ao alcance das mãos, algumas até já esquecidas é sempre profundamente melancólica... Sabe-se que muitas serão suprimidas, eliminadas, morrerão de vez, o que dá ao acontecimento um ritual de sacrifício... A pessoa adia o mais possível, mas sabe que não pode guardar tudo... Um dia arma-se de espanadores, vassouras, inseticidas e coragem e enfrenta o depósito! Abre a porta... Do amontoado solitário coberto de poeira e teias de aranha, sobe um cheiro acre e úmido do fechado, mistura de naftalina, bolor e barata... Depressa, sem olhar muito, a pessoa afasta os móveis, pucha as caixas, abre as malas, tira os objetos... Vai atirando tudo confusamente no chão, de qualquer maneira, sem método... Trabalha com febre, varre, vasculha, esfrega, não pensa... De repente um clamor tristonho quebrando o silêncio estranho da desordem... São as coisas velhas que se animam, se agitam, falam, protestam contra o esquecimento, o abandono... Gritam tôdas juntas e cada uma conta sua história! Com elas aparecem memórias, pedaços da vida que se olvidou ou finge olvidar, momentos felizes ou de dôr, anos que não voltarão mais, lembranças encerradas, usando a momentânea liberdade, e numa doçura desamparada pedindo uma última esperança...

São roupas velhas, bibelôs partidos, vasos, um tapete comido por traças, uma cortina de filé fora da moda, uma mesinha sem pé, malas de etiquetas rôtas. Um lustre de ferro enferrujado, um par de botas, uma almofada rasgada. Enfeites de natal, cestas vazias, uma gravura de vidro partido, fitas desbotadas, flores artificiais. Pilhas de livros, manuais escolares, contos infantis, novelas policiais e romancetes água-de-rosa. Cadernos de estudo, albuns de desenho, programas de teatros e concertos. Caixas e caixas de fotografias e retratos, montes de cartas sôltas ou amarradas com fitinhas, imagens pias... Na voz sentida e grande das coisas velhas destacam-se vozes pequeninas... O vaso rachado chora por suas flores, a gaiola verde espera o passarinho que morreu, a mesa antiga lembra a outra casa e a mala bichada diz que não viajará mais. A capa caida dos "Desastres de Sofia", as páginas amareladas dos "Filhos do Capitão Grant", os olhos espantados da boneca sem braço, um casaquinho de criança evocam passadas brincadeiras. O grosso missal, o dicionário latino, a tábua de logaritmos, um tratado de sociologia e rebarbativos cadernos pretos revivem o colégio, a Universidade. A adolescência sonhadora volta nas poesias copiadas, nos romances anotados, nos restos do vestido azul, no boné de papel do primeiro "reveillon", no frasco vazio ainda vagamente perfumado, e no menu assinado. Fôlhas mal datilografadas lamentam o livro não publicado e rimas bobas cantam ilusões perdidas. Nas centenas de cartas que se relê surge também a que não se mandou e aquela que se esperou em vão. Entre as fotografias aparecem faces mortas, fisionomias esquecidas e a própria imagem que às vezes se custa a reconhecer...

A pessoa abre os livros, relê as cartas, examina as fotografias, dobra as roupas... As horas passam... Vai destrinchando, separando, eliminando... O que é para guardar, o que é para dar, o que será posto fora... O pó suja as mãos, aperta a garganta e arde nos olhos. A saudade aperta o coração, confundindo a arrumação das coisas velhas com a arrumação das lembranças. Súbito não há mais nada a fazer. A cama de vento está dobrada, as caixas cheias, os livros, cartas e retratos nos seus lugares... Fora há duas grandes pilhas, o que será dado, e o que vai para o lixo. No depósito reina uma perfeita ordem e há espaço para outras coisas. Então a pessoa põe naftalina nas malas, DDT no chão, Flit em cima de tudo, depois apaga a luz e fecha a porta. Acabou-se a arrumação! Mas... terá acabado mesmo? Será possível jogar fora memórias, e trancar o passado num quarto escuro, deixando DDT nas lembranças, naftalina nos sonhos perdidos e Flit na saudade?

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do

CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS)

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Tres Ouvidor 18 — Tel 52-3911.

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2248)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 50, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2868)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Esplanada ... sala 401 ... 48-2487.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4543

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2304)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5º, salas 811-12
Tel 22-6428. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., hipoteca, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — sts 12,13.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2268)

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

Dia Social

ANA MARIA, de dois anos e meio, filha do sr. tenente Souto Rodrigues. (FOTO PREUSS)

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

29 de novembro

1637 - *As tropas do exército de Pernambuco, vindo de Sergipe, sob o comando do general Bagnuolo, acampam junto à Torre de Garcia d'Avila.*

1803 - *Nascimento de Saturnino de Sousa Oliveira Coutinho, na fazenda do Córrego-Sêco, lugar em que hoje está a cidade de Petrópolis.*

1806 - *Nascimento de Manuel de Araujo Porto-Alegre, no Rio Pardo, Rio Grande do Sul.*

1807 - *Parte do Tejo a frota que conduzia ao Brasil a família real portuguesa, a côrte, os membros do Govêrno e principais funcionários.*

1826 - *A divisão naval que conduzia a Santa Catarina o imperador D. Pedro I, avista a corveta argentina "Chacabuco" (comandante Bysson). A fragata "Isabel" (comandante Teodoro de Beaurepaire) persegue-a até ao anoitecer, mas sem conseguir alcançá-la.*

1831 - *O tenente-coronel Tomé Mendes Vieira perde e retoma no mesmo dia o entrincheiramento da Conceição, derrotando os anarquistas do Maranhão ("Balaios")*

1842 - *Morre na capital do Maranhão o 13.º Bispo daquela diocese, D. Marcos Antônio de Sousa.*

1865 - *O ditador do Paraguai, Lopez, estabelece o seu quartel-general no acampamento do Passo da Pátria.*

1868 - *Bombardeamento de Assunção pelos encouraçados "Bahia" e "Tamandaré", e monitores "Alagoas" e "Rio Grande do Sul", sob o comando do barão da Passagem. A bateria inimiga fez apenas alguns tiros. A cidade tinha sido evacuada pela população, por ordem do ditador Lopez.*

Festival de beneficência da Cruz Vermelha Brasileira

Está marcada para a data de 3 de dezembro próximo uma festa de arte promovida pela senhora Mari Nemcar e suas alunas, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

São "patronesses" dessa festa as sras. Anadina Pereira da Costa, Ademar Faria, Armando Vidal, Armando Redig Campos, Atilio Vivaqua, Austregésilo de Ataide, Barros Barreto, Bagueira Leal, Baldomero Barbará, Carlos Guinle Filho, Cumplido Santana, Drauld Ernani, Dodsworth Martins, Joaquim Eulalio, Embaixadas do Chile, Colômbia, Bélgica, Paraguai, Portugal, Siria, e das senhoras Faustino Nascimento, Francisco Rosembourg, Henrique Dodsworth, João Dutra, João Donato, Jorge Godói, José Willensens, Olegario Mariano, Otacilio Gualberto, Raul Fernandes, Raul Pinto de Carvalho, Punaro Bley, Quintino Bocaiuva, Sousa Dantas, Vitor Lage, Vivaldo Lima, Ivo de Aquino e muitas outras.

Cêrca de 70 moças e rapazes da sociedade tomarão parte no "show". Casas comerciais ofereceram os brindes entre os quais uma passagem de ida e volta a Buenos Aires. Os ingressos encontram-se à venda na Joalheria Tolipam.

Sociedade Brasileira de Filosofia

Amanhã, às 16 horas, reunir-se-á em primeira convocação a Assembléia geral da Sociedade Brasileira de Filosofia, para tratar da concessão do titulo de honra ao general Rondon.

No caso de não haver número legal na primeira convocação, a Assembléia reunir-se-á no mesmo dia e lugar, às 17 horas, em segunda convocação, de acôrdo com o art. 37 dos Estatutos. Antes da reunião da Assembléia, o Conselho Diretor, em sessão extraordinária, reunir-se-á para opinar acêrca da proposta daquele titulo de honra e para eleger as comissões permanentes.

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Djanira da Silva Cravo.
Delfina Lopes da Silva.
Lys Campos de Aguiar.

SENHORES

Dr. Antonio Dias Lopes.
Adolfo José Ferreira Maia.
Guilherme Amaral.
Teofilo Marques da Cunha.
Ubirajara Medeiros.
Paulo Alvares Brochado.
Manoel Bernardino.
Aloisio Santos.

Nascimentos

LUCIANO, filho do casal Lincoln Gagliasso.

VERA LUCIA, filha do casal Rubens R. dos Santos-Marina de O. Santos.

Excursões

A. A. do Tribunal de Contas — A Associação Atlética do Tribunal de Contas, pela sua diretoria, comunica aos consócios que fará realizar, no próximo dia 3 de dezembro, um passeio marítimo pelos recantos pitorescos da baía de Guanabara, na confortável embarcação do Lóide Brasileiro, "Lóide 17", com capacidade para 300 pessoas. Abrilhantará o passeio, um conjunto regional e haverá um serviço de bar. Os convites poderão ser adquiridos no Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda, para os sócios — com a senhorita Maria Aparecida Acioli.

Noivados da semana

Sobe a dezenas o número de pessoas que estão habilitadas para contrair matrimônio nesta capital, entre as quais destacamos as seguintes:

João Brasil de Sousa e Diva da Silva; Edimo Fraga da Silva e Elzinha Fagundes Oliveira; William Mendonça e Celina Milman; Válter de Souza Nevea e Margarida Cerqueira; Valdir Pereira da Silva e Valdina da Silva; Francisco Trindade e Iraci Ferreira da Silva; Joaquim de Paiva Gomes e Alaide de Oliveira; Silvio Pinto dos Santos e Jurema Maria Ribeiro; Miguel dos Santos Adão e Ivonete Jorgussani; Emil Ferdinand Fuchs e Helga Margarida Nauck; Nilo Ferreira Magalhães e Daltoa Rodrigues; Aprigio Costa Filho e Maria de Lourdes Alves de Oliveira; Milton Bernardo da Silva e Odete de Sousa Gomes; Pedro Francisco da Silva e Jeni Fernandes; Alcenor de Sousa Guimarães e Denair Bauer de Oliveira; Juvenal Angelo Oliva e Jandira Leite; Milton de Carvalho Goston e Neuza Franco Cavalcante de Albuquerque; Marilo Schafflor de Melo e Maria Teresa de Castilho e Sousa; Paulo Barbosa dos Santos e Iva Francisco Bezerra; Rômulo Ferreira Guimarães e Leni de Andrade Lima; Sakat Ogawa e Dalva Rodrigues Pinto; Ivone da Costa Itaboraí e Luis Rodrigues Mendego; João Afonso Santos Martin e Maria Mascarenhas Coelho da Silva; Valdemar da Rocha Camões e Maria Lima dos Santos; Artur de Oliveira e Maria Antonieta Alves; Alexandre Teixeira de Carvalho e Vilma Ribeiro; Gabriel Ferreira Batista Mendes e Ermezinda de Almeida Simões; Euridice Figueira e Alia de Magalhães; Geraldo Daltoe e Berta Isabel Agostinho; Jackson Ferreira Quaresma e Iraci de Assis Viana; Alberto de Almeida e Léda Silva Baroldi; Arlindo Gonçalves Adolfo e Jurema de Oliveira; Nilton Neves e Zilka Lopes d'Avila; Polibio Rodrigues Freire e Emilia Andrade de Sousa; Manuel Carlos e Maria do Carmo Silva; Jorge Furtado de Mendonça e Maria de Lourdes Bastos; Luis Gotignola e Celina Ferreira; Cosme de Melo e Teresa Rodrigues; Rubem de Carvalho e Hilda Correia de Carvalho; Carlos Martins e Aleléia de Freitas Coelho; Eduardo Hermínio Rodrigues e Cecilia de Jesus Ferrão; Snigeo Ikuta e Glória D'Oliveira Soares; Euclides Fonseca e Maria Siciliand; Válter Pedro de Assunção e Dalva Teixeira Garcia; Pedro Romanos Maroun e Rute Batista; Ednio de Oliveira Gomes e Luisa Soares da Silva; Caetano Benedito da Silva e Milta Maria da Conceição; Demétrio Lopes e Ana Monteiro dos Santos; Ademar Medeiros e Teresinha Castro; Pedro Estevam de Lima e Maria de Pompéa Araújo; Ozéas Alves Franco e Nair Alves do Couto.

Casamentos da semana

SRTA. LENIR SILVA-SR. JOSÉ SILVA — Com a srta. Lenir Silva, filha do sr. Herondino Silva e da sra. Diva Silva, casar-se-á, no dia 7 de dezembro, o sr. José Silva, filho da viuva Vicência Silva. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na matriz de Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi.

SRTA. SONIA MIRANDA-SR. LUIS CLAUDIO CARNEIRO DA CUNHA BORGES — Ontem, às 17,30 horas, foi realizado o casamento, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, da srta. Sônia Miranda com o sr. Luis Claudio Carneiro da Cunha Borges. Foram padrinhos da noiva, o dr. Cláudio Carneiro da Cunha e, do noivo, o dr. Remy Bayme Achar da Silva e senhora. No civil, foram testemunhas, da noiva, o coronel Wolmar Carneiro da Cunha e senhora e, do noivo, o sr. Adolfo Lazoski e sra. Agmar Carneiro da Cunha Pais Barreto.

Almoços

Srta. Lygia Maria Lessa Bastos — A pedido da homenageada, ficará transferido o almoço que seria oferecido à vereadora Lygia Lessa Bastos, pela sua reeleição para a Câmara dos Vereadores. A data será fixada após o seu regresso da estação de repouso.

Jantares

DEPUTADO LUIS REGIS PACHECO FERREIRA — Realizar-se-á amanhã, o jantar que os amigos e admiradores do deputado Luis Regis Pacheco Ferreira lhe oferecem, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, por motivo da sua eleição para governador da Bahia. A comissão promotora da referida homenagem é composta do sr. senador Pinto Aleixo, deputados Café Filho, Munhoz da Rocha, Negreiro Falcão e Euzebio Rocha, estando as listas de adesões, no Senado, Câmara dos Deputados, Casa da Bahia e A. B. I.

Associação dos Ex-alunos do Externato do Colégio Pedro II

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, comemorando o seu primeiro aniversário no próximo dia 2 de dezembro, fará realizar um grande churrasco, às 20 horas, na Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras, 114. — As listas de adesões encontram-se até amanhã, na portaria do Externato do Colégio Pedro II.

Viajantes

PIANISTA BAIANA EXCURSIONA AO CANADÁ — Com destino a Nova York, deixou, o Rio, a bordo de um avião da Pan American, a pianista baiana Maria de Lourdes Lage, que dali prosseguirá por via aérea para o Canadá, onde realizará uma "tournée" artística que se prolongará pelo espaço de dois anos.

NO RIO O PRESIDENTE DA HAWAIAN AIRLINES — Stanley Kennedy, presidente da Hawaian Airlines e Herman Phleger, alto funcionário da Matson Lines, companhia de navegação marítima dos Estados Unidos, acompanhados de suas esposas, chegaram ao Rio a bordo do "Strato" clipper "O Presidente" da Pan American World Airways para uma estada de alguns dias na capital da República. As referidas personalidades estão realizando uma viagem de turismo aos paises da América Latina, ao mesmo tempo que tomam contato com as autoridades em turismo e organizações especializadas dos paises percorridos. Os srs. Kennedy e Phleger prosseguirão viagem em outra aeronave, saindo do Rio hoje, com destino aos paises da costa Oeste da América do Sul.

PARA O CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA DA U. M. G. — Pelo Bandeirante da linha mineira da Panair do Brasil seguiu para Belo Horizonte, o professor Antenor Nascentes, filólogo brasileiro e catedrático de Português do Colégio Pedro II e outras instituições educacionais. O referido educador seguiu para ali a fim de pronunciar a aula inaugural do Curso de Extensão Universitária promovido pela Universidade de Minas Gerais e que contará com a colaboração dos professores Alceu de Amoroso Lima, Manuel Bandeira, Serafim Silva Neto, J. M. Matoso, Câmara Júnior e Fidelino Figueiredo. Para a solenidade da inauguração, que se realizou no Instituto de Educação, compareceram as mais destacadas figuras dos circulos pedagógicos de Belo Horizonte e cultores da linguística, filologia e crítica literária, tendo sido o professor Nascentes saudado pelo professor Aires da Mata.

— Está sendo esperado, hoje, no Rio, por um "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, procedente de Havana, o esportista brasileiro Armando José Norman, do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Clube de Regatas Guanabara, que acaba de participar do Campeonato de Snipes do Hemisfério Ocidental, realizado na capital cubana, entre 20 e 24 do corrente, sob os auspicios da Associação Internacional de Regatas da Classe Snipe e do "Habana Yacht Club".

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Keudhi Yoshida, Zebb H. Pointer, Boaye Cornell, Margarethe Poe, Ross E. Moore, Andrew Cairns, Robert M. Salter, Walter O. Batson, Joaquim Alves dos Santos e esposa, Sylvio Carvalho D'Avila Mello, Antonio Guerreiro de Faria e esposa; de Havana, Alfred L. Tennyson e esposa, e, de Houston, no Texas, Charles E. Smith, James D. Davis, Fredrick M. Farwell, John Hubner e esposa.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes: para Lima, Marvin R. Burden e esposa, Elbert J. Place, Harold C. Harvey, André Micheloretti, Morris K. Jessup, Charles C. Aird, Stephen E. Tarbell, Robert J. Hoffstetter, Jamil Klink, Vicoria B. Chambard, Dina S. de Rosann; para o Panamá, Claude E. Campbell e esposa; para Havana, Lawrence R. Kamberg e esposa, e filha, Marvin O. Miller, esposa e filha, João Oscar Swindola, Motielus Dictunas e Sverre H. Christensen; para Houston, no Texas, Eva Camilla Little; para Chicago, em Illinois, William J. Trepanier e esposa, Guilhermina G. da Silva Kratlow, Ruth F. da Cunha Mattos e Maria Di Giorgio Guimarães, e, para Los Angeles, na California, Luisa B. Martins Gerato.

D. Emiliana Gonçalves de Sá

Na igreja da Candelária foi hoje rezada missa em sufrágio da alma da sra. Emiliana Gonçalves de Sá, falecida em Geremoabo, Estado da Bahia, mãe do sr. José Gonçalves de Sá. Compareceram ao ato religioso, além de parentes, pessoas das relações da familia Gonçalves de Sá.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830 (1384)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9327 (2241)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1995

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Imobiliária 10a.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2380)

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sab., das 16 às 19 — Av Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs; exclus. disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8885.

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

Dr. Sahione Filho
CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA
Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 3as feiras. Tel 32-7470

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — Às 16,30 hs.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405 (2338)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel: 23-4316

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels 46-0808
26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 e 16, tel 42-9040

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22 0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-3053

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta)
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

CLÍNICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK
R Senador Dantas 20, s 808, tel 42-5008
R 24 de Maio 511, tel 49-4600
— Res: 29-0548

Dr. Peregrino Junior
GLANDULAS INTERNAS
Ed Rex — 6.º andar — salas 610-611
Rua Alvaro Alvim 37 — Tel: 32-9844 —
2as, 4as e 6as, das 15 hs. em diante

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375
— HORA MARCADA — Tel res 25-5454.

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 horas
Tel 52 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. ALVES GARCIA
(De regresso da Europa, reassumiu a clínica)
NERVOSOS — Hora previamente marcada — Rua do Rosário, 135, 3.º andar — Tel.: 23-4432

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6886

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8936

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 a 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 32-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS. DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7
3s, 4s, 5s e 6s, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino
Da Cruz Vermelha Brasileira
R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO
Av Rio Branco 257, s 502
Tels 32-2280 52-1443 47-3989

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18
Tels 42-1065 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212
Tels 32-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1254

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (entr Sapat. Insinuante), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3151

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN
PETROPOLIS Tel 4561, inf Rio 26-2790

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert F. Barbosa — Dr. A. A. França, Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Alburquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8683 e 38-5033

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

Música

NOTICIÁRIO

*** ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA — Sob a regência de Abigail de Moura, realiza-se às 20 horas de hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto da Orquestra Afro-Brasileira em que serão apresentados instrumentos e composições de origem africana. Esse concerto contará com a participação de Maria do Carmo e do Côro Afro-Brasileiro.

*** CONCERTO VOCAL NO FLAMENGO — Na sede social do Clube de Regatas do Flamengo terá lugar, às 20,30 horas de hoje, um concerto de música vocal organizado pelo professor René Telba, com a participação de seus numerosos discípulos.

*** ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — A Associação de Canto Coral, entidade pioneira na divulgação do gênero musical orfeônico entre nós, realiza amanhã, às 21 horas, mais uma apresentação no Teatro Municipal, sob a regência da professora Cleofe Person de Matos. O programa a ser apresentado inclui obras de Bach, Basilio Itiberê, Vieira Brandão, Villa Lobos e Francisco Mignone.

*** CONCURSO DA OSB — A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que as provas de violino, piano e canto dos candidatos à participação, como solistas, nos Concertos da Juventude de 1951, serão realizadas nos dias 4, 5, 6 e 7 do mês vindouro, na Escola Nacional de Música.

*** SATIE, STRAWINSKY E BRAHMS NO PROXIMO CONCERTO DA OSB — O programa do próximo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, a realizar-se no dia 2 de dezembro, inclui duas obras a que se prende um especial interêsse, pela infrequência com que nos é dado ouvi-las: a "Gymnopedie n.º 1" de Satie e a "Suite n.º 2" de Strawinsky. O concerto, que terá como regente o maestro Lamberto Baldi, será encerrado com a Quarta Sinfonia de Brahms.

*** MAGNIFICAT DE BACH — A fim de realizar novo ensaio do "Magnificat" de Bach, obra com que se aliará a Orquestra Sinfônica Brasileira às comemorações do bi-centenário de morte do grande mestre, a OSB solicita o comparecimento dos componentes do seu Côro Misto, às 20 horas de amanhã no auditório do Ministério da Educação.

*** CONSERVATORIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO — Realiza-se amanhã, às 15 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, em cuja ordem do dia figuram assuntos pedagógicos, leituras à primeira vista de obras vocais e uma solenidade da Academia Brasileira de Música.

*** ENCERRAM-SE AMANHÃ AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS DE SCHNABELL E SCHERCHEN — As inscrições para os Cursos Extraordinários de Hermann Scherchen (regência) e Karl Ulrich Schnabell (piano), integrantes do Corpo Docente do Segundo Curso Internacional de Férias a realizar-se em Teresópolis em janeiro-fevereiro de 1951 por iniciativa da Pro-Arte e sob o patrocínio da Prefeitura Municipal daquela cidade, estarão abertas até amanhã à noite na sede da Pro-Arte, à rua Sebastião Lacerda, 70, Laranjeiras, telefone 25-3336, ou nos escritórios da APC, à rua México, 76, 7.º andar.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — RUA DO ROSARIO, 2/22. Tel.: 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — TEL.: 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel.: 23-3756
Uteis, até 19 horas; aos sábados, até 16 horas. Domingos e feriados, 9 às 12 horas.
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel.: 23-1528. — NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

Para o Norte

"JANGADEIRO"
Sairá a 30 de novembro para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza.

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 9 de dezembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara —

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 do corrente para Salvador e Ilhéus.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 20 de dezembro para Vitória — Salvador — Recife — Maceió — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz — Belém.

"RAUL SOARES"
Sairá a 27 de novembro para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

"PARA"
Sairá a 2 de dezembro para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal.

Para o Sul

"RIO TOCANTINS"
Sairá a 5 de dezembro para Santos — Paranaguá — Antonina — Itajaí

Linhas do estrangeiro

PARA EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 29 de novembro para Salvador — Recife — Fortaleza — Dakar — Havre — Londres — Antuerpia — Roterdam — Hamburgo

"LOIDE-PANAMA"
Sairá a 29 de novembro para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Casa Blanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

Para a América

"LOIDE-AMERICA" (CARGA)
Sairá a 20 de dezembro para Vitória — Salvador — N. Orleans — N. York.

Eliane Lage e Carlos Vergueiro, numa cena de "Caiçara"

Cinema

UMA LUZ NAS TREVAS
(CAIÇARA)

A principal característica favorável de "Caiçara" é a seguinte: lá pelo meio do filme o espectador se esquece de que está vendo um filme nacional. Ao afirmar isso não quero dizer que não acredite no cinema brasileiro — com "Caiçara", Cavalcanti nos dá uma amostra do que êle poderá ser em breve. E' necessário, porém, frisar que, à exceção da tentativa frustrada de Jonald com "Estrela da Manhã", o filme nacional sempre foi uma coisa imbecilmente escrita, pior interpretada e dirigida por cavalheiros que eram justificativas vivas da Campanha de Alfabetização de Adultos.

Durante certo tempo, é natural, continuar-se-á a chamar "cinema nacional" aos filmes feitos pelos srs. Burle, Watson Macedo ou Milton Rodrigues. Essa fase, porém, passará.

A grande fraqueza de "Caiçara" reside no argumento, baseado numa série de lugares-comuns e com situações evidentemente forçadas. Mesmo assim é preciso notar que o estamos analisando em relação ao cinema europeu ou americano. Os autores da história, srs. Adolfo Celli, Afonso Schmidt e Gustavo Nonnenberg, pintaram a heroina como uma criatura perfeita, vitima dum marido beberrão e brutamontes e dum sem-vergonha que a persegue, mas que, felizmente, acaba ficando com um marinheiro, um tanto boêmio, é verdade, mas muito decente e, acima de tudo, casadoiro.

As interpretações são muito boas. Eliane Lage — que ao que nos informaram não fala com a sua própria voz — tem uma máscara muito expressiva, é extremamente fotogênica e muito desembaraçada. Poderá ter um bom futuro no cinema, se fôr solucionado o problema da sua voz.

Abilio Pereira de Almeida e Carlos Vergueiro, dois ótimos elementos vindos do teatro, dão conta dos seus papéis com segurança e propriedade. Mário Sérgio — apesar da sua inexperiência —, lutando com um papel falsíssimo, consegue, no entanto, convencer, evitando cair no ridículo.

Plasticamente, "Caiçara" é o primeiro filme brasileiro possuidor duma unidade e dum senso de montagem verdadeiramente surpreendentes. As suas cenas, na grande maioria, não ficam atrás das melhores produções do cinema europeu, por exemplo. Nota-se também o grande cuidado com o realismo do ambiente, a utilização segura dos atores naturais e a poda completa de situações desnecessárias. A única restrição a fazer neste setor é aquela segunda cena de "congada", que coincide com o assassinato do menino. Não compreendemos por que aquela cena entrou ali — a menos que tivesse sido para aumentar a tensão ou para mostrar que os gritos da vitima podiam ser abafados pelo ruído do batuque.

Quanto ao mais, é preciso encarar "Caiçara" como uma exceção no panorama melancólico do cinema brasileiro. E' um filme que não envergonhará o Brasil, se exibido em qualquer país. E' um ótimo filme para nosso ambiente. Estão de parabens Alberto Cavalcanti, Adolfo Celli, os atores e todos aquêles que contribuiram para a confecção de "Caiçara" ou para a criação da Vera-Cruz.

H. NOBRE ALVES

O CAVALEIRO NEGRO

James Brown e Adrian Booth estão no elenco de "O Cavaleiro Negro" (Brimstone) que a Republic está apresentando nos cinemas Odeon, Madureira, Avenida, Ipanema, Floriano e Icaraí. A direção é de Joseph Kane e estão presentes ainda, Rod Cameron, Walter Brennan, Forrest Tucker e Jack Holt

Teatro

Paschoal em Atenas, trabalha para o Teatro Duse

Outra carta de Atenas, de Pascoal Cárlos Magno. Quando acaba sua vida de diplomata, almoça e depois vai para o hotel, faz traduções de peças, e, à noite, vai ao teatro... O mesmo Pascoal de sempre:

"Em frente ao meu hotel da praça da Constituição há uma representação de "Egmont". Fui também ver "Como queres", de Shakespeare, mas não gostei tanto quando, no mesmo palco, vi o milagre de arte de Katina Paxinou em "Os fantasmas" de Ibsen".

Pascoal foi a Istambul. Perguntou: "Tem algum teatro funcionando?" e acabou passando duas horas num teatro de revistas na famosa Pera, rua principal de Constantinopla. Gostou dos cenários, da música, do movimento — e de algumas das artistas: "Até parecia que entendia turco!"

Voltou para Atenas. Ficou conhecendo Dora Strattos, a alma de um teatro colocado num beco sem saída. "Filha de um antigo primeiro-ministro, irmã de deputado, promove reformas culturais. Arranja dinheiro entre os ricos. Quando aqui cheguei, um vespertino me entrevistou. Falei nas coisas que realmente amo. Dora Strattos quis logo me conhecer. No dia seguinte fui a uma recepção na Embaixada Argentina. Um secretário me veio aflito dizer que há uma senhora "extremely anxious to meet the Brazilian author". Não a achamos, mas havia um recado marcando um encontro comigo no dia seguinte. Era só para um drinque. Ficou a meu convite para jantar. Depois: "Se fôssemos tomar um café naquele, ali em frente?" Atravessamos a rua. Conversa puxa conversa, e só a deixei em casa às 3 da manhã. E' uma mulher extraordinária. Foi cantora e deixou de lado sua glória pessoal para cuidar do teatro de seu país. O Conselho britânico a envidou para a Inglaterra... Além do teatro dela, há mais dezesseis funcionando, todos cheios. A vida aqui é caríssima e o grego ganha muito pouco. Não sei como arranja dracmas... Mal desembarquei, descobri o Teatro Real — na direção encontra-se um romancista, George Theotokas. Li dele o romance "Le Démon", de uma beleza rara, e três peças suas, traduzidas para o francês. Estou com muita vontade de traduzir um mistério dele, baseado em folclore grego para nosso "Teatro Duse". Preciso colocar o Teatro Duse funcionando — 240 dias por ano, com 24 peças, 12 de autores brasileiros inéditos, e 12 estrangeiras não consideradas como "comerciais": americanas, inglesas, italianas, espanholas, alemãs... Faço questão de traduzir, porque assim posso abrir mão de meus direitos de tradutor, já havendo escrito a vários dos autores, solicitando-lhes a permissão para encenar-lhes as peças gratuitamente ou na base dos teatros de arte existentes na Europa. O mais importante papel do Teatro Duse será encenar peças de novos autores. Faz-se mister que surjam, pois sem êles, por mais que tenhamos atores, diretores, cenógrafos, não teremos um teatro...

A cart vai acabando, porque o apaixonado do teatro tem que largar a conversa, para elaborar o relatório da Comissão Balcânica!"

NOTICIÁRIO

Recebemos noticias de Cacilda Becker. Esgotada pelo imenso trabalho dispendido em "Miss Alma" de "Anjo de Pedra" de Tennessee Williams, e agora, nas segundas-feiras, na interpretação do menino de "Poil de Carotte", ela se vê infelizmente obrigada a descançar durante algumas semanas, voltando só ao Teatro Brasileiro de Comédia às segundas-feiras. Eis Cacilda no seu papel da Denise de "Os Filhos de Eduardo" — papel desempenhado no Rio de Janeiro por Madame Morineau

*** "A Herdeira" continua com grande sucesso no Teatro Fenix, onde a companhia Helio Ribeiro-Bibi Ferreira está apresentando esta peça de R. e A. Goetz, tirada do conto de Henry James. Amanhã haverá vesperal com preços reduzidos, às 16 horas, e uma só récita às 21 horas.

*** Esta é a última semana de "Miss França", que no próximo domingo completará cento e cinquenta representações: está deixando o cartaz do Teatrinho Jardel para ceder lugar a "Sapato de pobre", original de Ari Barroso e Geysa Bôscoli.

*** Ainda no Teatrinho Jardel "A Gata Borralheira", peça infantil, da autoria de Eustórgio Wanderley, está sendo representada nos sábados e domingos, em vesperal.

*** Dias 1 e 2 de dezembro, no Teatro João Caetano, será apresentada "Arraia miuda", revista infantil de Renato Murce, à noite, às 21 horas e na vesperal de sábado, às 16 horas, a preços populares.

*** "Quatro irmãs", de Marion de Forrest, será a peça de estréia do Teatro de Arte, dia 8 de dezembro, no Teatro Copacabana. Conta a história da juventude de 1860 — peça de ternura, de bondade, de bom humor e de turbulência juvenis, cujo ambiente será reconstituido por Pernambuco de Oliveira, e cujos intérpretes serão Nicete Bruno, Beatriz de Toledo, Narto Lanza, Fernanda Montenegro, Sara Dartus, Magalhães Graça, Renée Bell, etc.

*** Segunda-feira, no Teatro Serrador, Zygmund Turkow levou em festival "Esta noite choveu prata!", em yiddish. A sala estava completamente esgotada. O sr. Procópio Ferreira e o sr. Rodolfo Mayer lá estavam, entusiasmados com o trabalh extraordinariamente versátil do único intérprete, em três papéis diferentes — o de um judeu camponês, de um violinista italiano exuberante e o de um convalescente. O dr. Pedro Bloch, cuja 2.ª peça foi levada na segunda-feira, recebeu uma ovação por parte da platéia.

AGUARDEM, DIA 4, A SENSACIONAL ESTRÉIA DE Nelson Gonçalves na RADIO MAYRINK VEIGA!

Para Hoje

MÚSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — 20 horas — Concerto da Orquestra Afro-Brasileira, sob a regência de ABIGAIL DE MOURA. — Programa: GENTIL PUGET — Iemanjá (Invocação e Lamento); Mario Negreiro (Batuque). ABIGAIL MOURA — Umbanda (Danças rituais); Misturando a côr (Maracatu); Oração a Ogum: Sinfonia da côr (Poema sinfônico); Vamo sarará (Ritual africano); Leilão de negros (Pregão); Vendaval de sofrimento (Lamento); Cativeiro (Poema sinfônico). Solos e declamações: MARIA DO CARMO. Solos de urucungo, canzá, agogô, engoma puita, adôjá, gonguê e atabaques.

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Colé, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas altidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — Cr$ 40,00 — às 21,30. Até dia 30.

F E N I X - 22-5403 - Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Abuim, Belmira de Almeida, Naly Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jari Campos. Cr$ 26,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8318 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-9166 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 hs.: UN PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges politicas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — 22-5164 — Às 20 e 22 hs. MUIE MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakieva. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — Ultimo dia de AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL, com Dulcina e Odilon — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dêle...

— Amanhã: AS MENINAS BARRANCO, de Gregorio La Ferrère.

R I V A L — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Feliz Gambera, tradução de R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Com Almée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão.

SERRADOR — 42-0442 — ESTA MULHER E' MINHA!, de R. Magalhães Jr. — com Procópio Ferreira — às 20 e às 22 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

\- - - - -

CINEMA

CAIÇARA — Da Vera-Cruz. Distribuição Universal-International. De Cavalcanti e Adolfo Celli. Com Eliane Lage, Mario Sergio e Abilio Pereira de Almeida. Filme nacional que merece ser prestigiado. S. LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SA" e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

NA TEIA DO DESTINO (The reckless moment) — Da Columbia. Direção de Max Opuls. Com Joan Bennett, James Mason, Geraldine Brooks e Sheppard Strudwick. História de amor e crime. PALACIO, ROXY, AMERICA, MARACANÃ: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 horas.

VENENO BRANCO — Filme "cientifico" sôbre o perigo da tuberculose, th cartazes, porém, exploram o nudismo. Impróprio até 18 anos. — IMPERIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

CAVALEIRO NEGRO (Brimstone) — Da Republic. Direção de Joseph Kane. Com Rod Cameron, Adrian Booth e Walter Brennan. "Western". — ODEON, IPANEMA, AVENIDA, MADUREIRA, FLORIANO, ICARAI: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20 hs.

FOGO DO INFERNO (Hell fire) — Da Republic. Direção de R. G. Springsteen. Western com William Elliot, Marie Windsor, Forrest Tucker. No programa: O BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, STAR, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO. A partir das 14 horas.

A COROA DE FERRO (La corona di ferro) — Da Art. Direção de Alessandro Blasetti. Com Massimo Girotti, Elisa Cegani e Gino Cervi. Filme histórico-legendário. PATHE', ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE, ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

ELDORADO — Herois anônimos e Suplicio eterno
REX — Vida apertada e Reinado do crime
BANDEIRA — Resgate de sangue e Escravo da ambição
CENTENARIO — A pantera
EDISON — Resgate de sangue e Escravos da ambição
GRAJAU" — Entre o amor e a morte
GUANABARA — Afrontando a morte
IRIS — A última aventura e Balas traidoras
JOVIAL — Bagdad
MODELO — Duas almas, dois destinos
MODERNO — Afrontando a morte
PIEDADE — Ilusão perdida e Verdes prados
PIRAJÁ — Gosto dêsse bruto e Nasceste para mim
POLITEAMA — Sarabanda
QUINTINO — Duas almas, dois destinos
S. CRISTOVÃO — O celerado e Apenas um sonho
TIJUCA — O gavião do mar
VELO — Ruas da perdição e Aconteceu no sertão
VILA ISABEL — O sétimo véu
NACIONAL — Sete homens maus
TRINDADE — O homem que reviveu
TODOS OS SANTOS — Perdidos na escuridão e Cavaleiros da Pátria

Em Niterói:

EDEN — Amor ou pecado e Cupido em férias
ICARAI — Cavaleiro negro
IMPERIAL — Ilusão perdida e Verdes prados
ODEON — Caiçara
PALACE — Desafiando o perigo

\- - - - -

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Romnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Fazenda Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação

ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 62.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

Como quizeres

Tristan Bernard foi a uma recepção em casa de pessoas desconhecidas. Depois de uma refeição mediocre, foi-lhe servida uma beberagem quente. Quando êle acabou de beber aproximou-se um criado e perguntou-lhe:

"E que quer o senhor agora — café ou chá?"

"Se o que eu acabei de beber foi chá, quero agora uma xicara de café; se o que eu bebi foi café, gostaria que me trouxesse uma xicara de chá".

"CALIBAN"

LEIA AMANHÃ VIDA FEMININA UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

ZECA E ZICO
Por Robert Kai

ÊSSE SEU MENINO É UMA TOLENTO, DONA MARIA. COMO É QUE ÊLE PODE RESPONDER A TODAS AQUELAS PERGUNTAS DO RADIO?
ÊLE DIZ QUE É UM TIPO IMAGINÁRIO QUE RESPONDE A TUDO!
ZECA: ÊSSE SEU IMAGINÁRIO TIO ZICO DEVE SER UM FRANGO!
ÊLE NÃO É IMAGINÁRIO, MAMÃE, É REAL! SE VOCÊ PUDESSE VÊ-LO, ACREDITARIA!
OLHE ALI, MAMÃE!
SÓ ESTOU VENDO UMA LATA DE LIXO!
MAMÃE! FOI AQUI MESMO QUE ENCONTREI TIO ZICO PELA PRIMEIRA VEZ!
?

:ROCAMBOLE:

1 — *Enquanto Fernando se reinstala na rua d'Isly, ao lado de sua esposa, tentando em vão esquecer a Turquoise, esta continua sua obra de sedução em Leon Rolland. O infeliz vai todos os dias visitar o velho Garin.*

2 — *A viuva Fipart, de acôrdo com ordens de Andréa, arranjou meio de lhe contar maravilhas sôbre as virtudes de Eugenia a Carin. Assim, Leon, que não tem razões para desconfiar, vai-se sentindo cada vez mais preso à jovem.*

3 — *A pseudo Eugênia portase modestamente, os olhos baixos, com a reserva de uma moça honesta, fingindo trabalhar nos bordados que lhe confiou Cerise. O pobre Leon, sem o confessar, está completamente louco de paixão.*

4 — *Mas, honesto e leal, Leon luta contra a insensata paixão, decidindo separar-se da perturbadora Eugênia, persuadindo-a a levar o pai para sua terra natal. E, mais uma vez, vai à rua Charonne.*

5 — *Estupefacto, Leon Rolland nota que a cama do velho está vazia. Eugênia, só, no quarto onde trabalha, ergue-se como envergonhada, quando o vê chegar. Que é que se passou? Que foi feito do velho Garin?*

UM FILME DIRIGIDO PELO GENIAL ALESSANDRO BLASETTI
BATALHAS, ROMANCE, SADISMO.
A COROA de FERRO
MASSIMO GIROTTI, ELISA CEGANI, LUISA FERIDA
IMP. FRANCO — DIST. NACIONAL
hoje ART PALACIO, PATHE, PRESIDENTE, RIVOLI, ALVORADA, COLISEU, PARA TODOS
A PARTIR DE 5ª FEIRA NO BARONESA, ESPERANTO

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica
CAIXA DE DESCARGA A "RIACHUELO" Eletricidade
J. M. MELLO Cia. Ltda.
APARELHOS SANITARIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
RUA RIACHUELO, 61 - 63 TELEFONE 42-4020
RIO DE JANEIRO End. Telegr. "RIACHUELO"
Oferta do Dr. Milton Barbosa

ODEON, IPANEMA, FLORIANO, AVENIDA, MADUREIRA, ICARAI
REPUBLIC apresenta
ROD CAMERON ADRIAN BOOTH WALTER BRENNAN FORREST TUCKER
Cavaleiro NEGRO (BRIMSTONE) EM TRUCOLOR IMP. 10 ANOS
PETROPOLIS
HOJE Às 2-3.40-5.20-7-8.40 e 10.20 horas
JACK HOLT JIM DAVIS Direção
Complemento Nacional

Turismo-Viagens

PARA O LEITOR DO INTERIOR

Continuamos hoje a publicação de um pequeno guia da cidade do Rio de Janeiro, visando orientar os leitores do interior que desejarem visitar a Capital Federal e dela se inteirar no máximo, gastando o mínimo de tempo possível. Esse guia servirá também para o carioca, porque conterá indicações necessárias para várias excursões, bem como sôbre igrejas, bibliotecas e museus, com antecedentes históricos.

IGREJAS
(continuação)

IGREJA DA CANDELÁRIA — Êste templo, situado no início da av. Presidente Vargas, em uma ampla praça, é considerado o mais belo da cidade. De fato, desde as três grandes portas de bronze esculpido até o majestoso interior, onde os púlpitos, as pinturas do teto, alusivas à fundação do templo, são realmente notáveis — chegando-se, diante de todo êsse conjunto harmonioso, à conclusão de que a *Igreja da Candelária* é uma obra artística digna de ser conhecida. Aos mármores de sua nave principal juntam-se os trabalhos de madeira existentes na sacristia. Aos quadros que adornam as paredes somam-se os dourados da decoração, formando um ambiente onde a riqueza sufoca o gôsto, como unanimemente reconhecem aquêles que já a visitaram. As pinturas são de Zeferino da Costa. E' um monumento histórico e está sob a proteção do Govêrno. Foi construido em 1630.

MOSTEIRO DE S. BENTO — Situado no morro do mesmo home (morro de São Bento), próximo à praça Mauá. Pode ser atingido pela rua D. Gerardo — primeira transversal à esquerda da av. Rio Branco — ou por uma subida que se vê junto à esquina das ruas Conselheiro Saraiva e Primeiro de Março, próxima do edifício do Ministério da Marinha — bonde 34, praça 15 de Novembro-Av. Rodrigues Alves. Sua fundação data de 1633-41. Chamam imediatamente a nossa atenção, à sua entrada, grandes portões de ferro bem trabalhado. No interior do templo, são dignas de nota as obras de escultura, ricos candelabros de prata e as pinturas do teto. Na sacristia existem preciosos móveis de jacarandá. No claustro do Mosteiro estão sepultados diversos abades beneditinos. A biblioteca possui muitas obras antigas, de alto valor.

CONVENTO DE SANTO ANTONIO — Situado no morro do mesmo nome, com acesso pelo Largo da Carioca. Sua história recorda a ação dos frades que se envolveram na luta pela nossa independência, tais como frei Sampaio e frei São Carlos. Neste convento estão guardados os restos mortais da primeira imperatriz do Brasil, D. Leopoldina de Hamburgo-Lorena, espôsa de D. Pedro I e Arquiduquesa da Austria; da princesa D. Paula Mariana, filha de ambos; do príncipe espanhol D. Pedro Carlos de Borbon, genro do rei D. João VI; dos príncipes D. Afonso e D. Pedro, filhos de D. Pedro II; de uma princesa, filha da princesa imperial D. Isabel e seu espôso, o príncipe francês Gastón de Orleans, Conde d'Eu. Descansam também no Convento de Santo Antônio os frades Fabiano de Cristo, falecido em 1747 e Francisco de Monte Alvierne, um dos mais notáveis oradores sacros do Brasil, falecido em 1858.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDENCIA	DESTINO
— Campos Sales	Amanhã	Manaus	Rio
— Flórida	Amanhã	Buenos Aires	Gênova
— Rio Jachal	Dep. de amanhã	Buenos Aires	Nova Iorque
— Lavoizier	Sábado	Le Havre	Buenos Aires
— Sestriere	Sábado	Buenos Aires	Nápoles
— C. Biancomano	Sábado	Gênova	Buenos Aires
— Santarém	Sábado	Belém	Rio
— Ama "C"	Seg.-Feira	Gênova	Buenos Aires
— Serpa Pinto	Seg.-Feira	Lisboa	Santos
— Eva Perón	Seg.-Feira	Londres	Buenos Aires
— Mauá	Seg.-Feira	Manaus	Rio
NAVIOS ATRACADOS	**ARMAZEM**	**SAIDA**	**DESTINO**
— Paraguay Star	2	Dep. de amanhã	Buenos Aires
— Lóide Argentina	3	Amanhã	Santos-P. Alegre
— Lóide Equador	5	Domingo	Buenos Aires
— Luiza "C"	6	——	Gênova
— Drakar	7	Dep. de amanhã	Buenos Aires
— El Gallo (petrol.)	8/9	——	——
— Polichama (idem)	9/10	——	——
— Balantia	10	Sábado	Pôrto Alegre

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

Conheça o Norte de graça

Amanhã estará encerrado o prazo para a entrega das respostas ao questionário do concurso "Conheça o Norte de graça", cujo prêmio será uma viagem ao norte do Brasil com tôdas as despesas pagas — Nono Cruzeiro ao Norte organizado pelo Touring Clube do Brasil.

Dentro de poucos dias serão conhecidos os nomes dos responsáveis pelos cinco melhores trabalhos recebidos, de onde sairá o vencedor do concurso.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

EXPOSIÇÃO-FEIRA FLUTUANTE — Juntamente com o Nono Cruzeiro ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1951, o Touring Clube do Brasil patrocina a organização da II Exposição-Feira Flutuante, destinada a revelar, aos nossos patrícios daqueles Estados os progressos e realizações da indústria do sul do país.

EXPOSIÇÃO NO PARANA' — O Paraná Kennel Clube fará realizar, no próximo dia 17 de dezembro, a sua segunda exposição canina. Curitiba será o local e estarão representados os clubes congêneres do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre.

VIII CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM — Será encerrado amanhã o VIII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido desde o dia 11 do corrente. O importante conclave esteve sob o patrocínio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e colaboração do Touring Clube, Associação Rodoviária do Brasil, Associação Pró-Boas Estradas e Automóvel Clube do Brasil. Do temário constou o seguinte: Política, Administração e Legislação; Execução dos Planos Rodoviários; Uso e Exploração das Rodovias; Ensino de Técnica Rodoviária e Educação e Publicidade.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Prazo para entrega de inquérito — O ministro da Guerra concedeu prorrogação de mais trinta dias para que o primeiro tenente Walter Santiago entregue o inquérito policial militar de que se acha encarregado.

Engajamento e reengajamento de praças — O ministro da Guerra, em aviso de ontem, aprovando parecer do Diretor Geral de Administração e à vista do despacho exarado em 4 de janeiro do corrente ano, pelo Ministério, no parecer do Estado Maior do Exército, declarou que cabe à Diretoria do Serviço Geográfico do Exército a solução dos engajamentos e reengajamentos às praças dos contingentes das Divisões de Levantamento daquele Serviço.

Adido militar à Embaixada da Colômbia — Por ter sido designado adido militar à Embaixada da Colômbia nesta capital, apresentou-se ao ministro da Guerra, o coronel Eduardo Vidamil, do Exército daquele país.

Chamados ao Segundo Batalhão de Infantaria Blindada — Estão sendo chamados ao Segundo Batalhão de Infantaria Blindada, São Cristovão, com a máxima urgência, os cidadãos abaixo relacionados, que deverão se apresentar à Secretaria, no dia 4 de dezembro próximo, das 8 às 16 horas: Armando Martins Malheiros, Arlindo da Cunha Faria, Antonio Francisco de Menezes, Anivaldo Barros, Alfeu de Moraes, Alcides da Silva Portela, Alciones Feliciano Maia, Alcino Luz Filho, Ademar Braga, Aarão Gonçalves de Oliveira, Adalberto Antonio Rocha, Afonso da Silva, Ari Pereira de Souza, Aristides Corrêa de Matos, Adesceu Custodio Moreira, Anastacio Pereira de Araujo, Altino Noronha Cardoso, Aurinio de Menezes, Almir Gama de Matos, Aristides Rodrigues, Ari Gomes, Antonio Pereira Bahia, Antonio Lopes, Antonio José Gonçalves, Altair Pinto da Rocha, Angelo dos Santos, Algemiro Simões Pereira, Agostinho Santos Silva, Arthur Teixeira Lopes, Atila Horta Soares Andréa, Alonso Moreira Assunção Almeida, Arton Pereira Lima, Adilberto Chaves, Antonio Ferreira Bastos, Alfredo Berly Angelo Faustino da Silva, Americo Afonso, Antonio Rodrigues Filho, Altair Honorio dos Santos, Agenario dos Santos, Ari José Balster, Alcebiades Rufino dos Santos, Agenario dos Santos, Aristelo Lopes, Amilton Romão, Antonio Dias de Sales, Arnaldo Simas, Alfredo Dias Vaz, Antonio dos Santos, Alcebiades Cristiano Bayés, Antonio Cesario, Armando Vieira da Rocha, Arnaldo Teixeira Cardoso, Antonio de Assunção, Adib Mota, Adilson Dias, Adelino dos Santos, Alfredo de Carvalho Senoto Alfredo Pinto, Antonio de Souza Lima, Adilio de Souza Barcelos, Antonio Luiz Teixeira, Amaro Rodrigues de Oliveira.

Exames no dia 4 de dezembro — Os exames para o "Quadro de Assistência Especiais de Ensinos" serão realizados na Escola de Saúde do Exército a partir do próximo dia 4 e conforme a discriminação seguinte:

Dia 4 — 1) Geografia da América e Especialmente do Brasil; 2) Português; 3) Física. Dia 6 — 1) Geografia Geral; 2) Quimica; 3) Filosofia. Dia 8 — 1) Ciências Naturais; 2) Geometria Descritiva; 3) Geografia Economica. Dia 11 — 1) Francês; 2) Inglês; 3) Aritmética. Dia 13 — 1) Espanhol; 2) Algebra; 3) Geometria Analitica; 4) Resistência dos Materiais; 5) Direito. Dia 15 — 1) Biologia; 2) Geometria e Trigonometria. Dia 18 — 1) História Geral; 2) Desenho Geométrico. Dia 20 — 1) História da América e especialmente do Brasil.

Tôdas as provas começarão às 8 horas dos dias acima mencionados. Os candidatos inscritos deverão comparecer a Divisão Especial de Ensino no dia 2 de dezembro, às 8 horas, a fim de receberem instruções sôbre a realização das provas.

Designações feitas pela Diretoria de Saúde — Pelo sr. diretor de Saúde do Exército foram designados os srs. tenentes coronéis médicos Alvaro de Souza Jobim, Alceu da França Navarro, José Monteiro Sampaio e major Luiz Cabral Guimarães, capitão médico Fernandes Lins e primeiro tenente Epaminondas Vieira Peixoto para representante do Serviço de Saúde do Exército na Primeira Jornada do Serviço de Saúde da Aeronáutica.

Investigador versus chefe de Polícia

O investigador Helio Gomes da Silva, impetrou mandado de segurança contra o ato disciplinar do chefe de Polícia que o compeliu a pagar 12.000 cruzeiros como indenização de avarias ocorridas em viatura policial, dirigida pelo impetrante.

LEILÕES

HOJE

— às 17 horas, à rua das Missões, 193 (Estação de Ramos), leilão de prédio vazio.

— às 14 horas, à rua da Igrejinha, 9 (São Cristovão), leilão de máquinas, moveis e utensílios.

— às 15 horas, à rua São José, 63, leilão de moveis e piano alemão.

— às 14 horas, à rua da Assembléia, 10, sobrado, leilão de moveis para escritório, móveis e balanças comerciais.

— às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte da coleção Gebara.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de 4 lotes de terrenos situados à rua Coronel Senra, sem número, em Teresópolis.

— às 16 horas, à rua Parima, 50, (Parada de Lucas), leilão de prédio residencial.

— às 17 horas, à rua Carolina Machado, 386, (Madureira), leilão de prédio vazio situado no mesmo endereço.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de lote de terreno, situado à rua Coronel Senra, sem número, em Teresópolis.

— às 15 horas, à rua 1.º de Março, 101-A, sobrado, leilão de lotes de terreno, situado à rua 52, Jardim Guanabara, Ilha do Governador.

— às 14 horas, à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira), leilão de móveis, lustres, joias e mercadorias diversas.

— às 17 horas, à rua Marechal Jardim, 135, (São Cristovão), leilão de prédio vazio.

AMANHA

— às 14 horas, à rua São José, 63, leilão da massa falida de Manufatora de Artefatos de Construções Ltda.

— às 16,30 horas, à rua da Quitanda, 67, 4.º andar, sala 403, leilão de máquina registradora National.

— às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86, leilão de objetos de arte, pertencentes à coleção Gebara.

— às 16 horas, à rua Torres Homem, 826 (Vila Isabel), leilão de prédio.

LINHA REGULAR DE
Turismo
PASSANDO POR
IGUAÇÚ e SETE QUEDAS
RIO
S. PAULO
MONTE ALEGRE
SETE QUEDAS (GUAIRA)
IGUAÇÚ
ERECHIM
PÔRTO ALEGRE
SEMANALMENTE
PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO AOS SÁBADOS COM VOLTA NAS TERÇAS-FEIRAS
Serviços Aéreos VARIG
O PIONEIRO NO BRASIL

Comércio & Produção

ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIG. NO MARANHÃO
Em milhões de Cr.$
$ 40 30 20 10
anos 1944 1945 1946 1947 1948 1949

MARANHAO — Arrecadação do impôsto de vendas e consignações no periodo 1944-1949:

Ano	Cr$ 1.000.000
1944	18.171
1945	20.963
1946	22.010
1947	29.588
1948	41.375
1949	37.323

PRODUÇÃO DE AÇO (NOS ESTADOS UNIDOS) — Informa o "Boletim Americano", sôbre o assunto, o seguinte:

"Embora a indústria siderúrgica norte-americana esteja produzindo a um ritmo sem precedentes, a dificuldade em se comprar aço no país é maior do que em qualquer periodo desde a irrupção da guerra na Coréa. As indústrias consumidoras da área de Nova York foram informadas recentemente de que as suas encomendas de aço para a fabricação de materiais não-essenciais para a defesa, que deveriam ser satisfeitas em janeiro próximo, serão reduzidas de 40 a 50%.

A única perspectiva animadora no mercado do aço é o aumento das ofertas dos exportadores europeus. Ainda recentemente, grandes quantidades de "slabs" estavam sendo oferecidas a US$92 a tonelada, entregue nas fábricas. As ofertas de chapas e folhas, para entrega em dezembro, alcançavam também um volume regular.

O volume de aço produzido para a defesa do país está crescendo firmemente e a um ritmo mais acelerado do que em outubro passado. Novos regulamentos oficiais estabeleceram outra classe de prioridade, logo após as encomendas para a defesa e antes do consumo para uso civil. O mais recente é o estabelecimento de uma cota para os pequenos fornecedores, destinada a proteger os pequenos consumidores por êles abastecidos. Anteriormente já haviam sido criadas cotas para a fabricação de vagões ferroviários e de cargueiros que transportam minérios de ferro nos grandes lagos americanos. Ao que se espera, antes de julho de 1951 as encomendas com prioridade abrangerão até 50% das tonelagens disponíveis de certas categorias de aço particularmente escassas, sendo o restante destinado ao consumo civil".

REPARAÇÕES E RESTITUIÇÕES ALEMÃES — Uma nota do serviço das Reparações e Restituições da Direção das Relações Econômicas Exteriores, publicada pelo Ministério das Finanças, dá o balanço a 31 de dezembro de 1949 das reparações e restituições feitas pela Alemanha à França.

Nos termos dos Acôrdos de Potsdam, duas categorias de bens deviam ser postas pela Alemanha à disposição das Nações Unidas, a título de reparações:

a) haveres alemães no estrangeiro.

b) bens de equipamento industrial levantados na Alemanha, bem como navios mercantes e navios de navegação interior.

A participação da França foi fixada em 10% na primeira categoria (a) e em 22,8%, na segunda categoria (b).

O valor total das atribuições feitas à França, em dólares 1938, moeda de conta das reparações, elevava-se a 31 de dezembro de 1949:

	Dólares 1938
Categoria A	30.704.891
Categoria B	37.348.837
	68.053.728

Aplicando a taxa de conversão adotada pela Agência Interaliada de Reparações, o valor dessas atribuições em francos 1949 é o seguinte:

	Francos
Categoria A	13.203.103.186
Categoria B	16.060.429.910
	29.263.533.096

MINAS GERAIS — A produção de algodão em caroço do Estado de Minas Gerais, elevou-se a 34.927 toneladas no ano passado. O valor da safra é de Cr$ 107.466.000 e área cultivada em 1949 foi de 51.219 hectares, sendo o rendimento por hectare de 682 quilos.

CHACARAS E QUINTAIS — Agradecemos e recebemos o número de novembro corrente.

CEBOLA — A safra brasileira de cebola, relativa ao corrente ano, foi estimada em 103.619 toneladas, no valor de Cr$ 225.290.000,00.

No ano passado a safra de cebola atingiu 26.224 toneladas, na importância de Cr$ 217.304.000,00.

A área correspondente ao ano em curso é de 24.538 hectares, estando previsto um rendimento de 4.172 quilos por hectare.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 27 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4168
França	0,0535
Portugal	0,6532
Nova York	18,72
Holanda	4,9171
Bélgica (francos belgas)	0,3[illegible]
Espanha	1,7026
Suécia	3,6203
Dinamarca	2,[illegible]

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 28 DE NOVEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
89	D. Emis. — nom.	725,00		
1	Idem	740,00		
238	Idem	745,00	745,00	735,00
502	Idem	746,00		
41	Idem — port.	715,00		
253	Idem	720,00	715,00	715,00
50	Idem — Emp. 1921	670,00		
10	D. Emis. — pt. caut.	680,00		680,00
	Obrigações			
650	Guerra — Cr$ 100,00	76,00	77,00	75,50
342	Idem — Cr$ 200,00	152,00		152,00
53	Idem — Cr$ 500,00	380,00	385,00	380,00
19	Idem	383,00		
307	Idem — Cr$ 1.000,00	768,00		
251	Idem	770,00	768,00	765,00
20	Idem	773,00		
309	Idem — Cr$ 5.000,00	3.850,00	3.850,00	3.810,00
6	Idem	3.810,00		
	Estaduais — Aps.			
10	Minas — 5% pt. (populares) — Dec. 3.226	250,00		
20	Minas — 1.ª série	178,00	178,00	177,00
23	Minas — 3.ª série	149,00	151,00	150,00
100	Paraná — Dec. 7.000	750,00		
100	Idem	790,00		
20	São Paulo	203,00		
3	Idem	204,00	204,00	203,00
78	Idem — Unformizadas	865,00	865,00	860,00
	Municipais do D. Federal			
50	Emp. 1904 — pt.	570,00		
158	Idem	572,00	580,00	572,00
	DIV. PARTICULAR			
Ações	BANCOS	Cr$	Cr$	Cr$
560	Brasil — Cr$ 200,00	540,00	540,00	535,00
20	Industrial Brasileiro — pref. Cr$ 200,00	130,00		
150	Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 200,00	215,00	215,00	210,00
	COMPANHIAS			
160	Brasil Industrial — Cr$ 200,00	230,00	225,00	220,00
150	Brasileira de N. Elétrica — pt. Cr$ 200,00	200,00	200,00	
200	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00		
70	Lojas Americanas — Cr$ 1.000,00	3.850,00		
15	Mesbla — Cr$ 200,00	315,00		
60	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		19[illegible]
16	Sid. Belgo Mineira pt — Cr$ 200,00 (antigas)	475,00		4[illegible]
20	Idem — Cr$ 1.000,00 (novas)	1.610,00	1.600,00	1.60[illegible]
20	Siderurgica Nacional — Cr$ 200,00	160,00		
25	Idem	164,00		
205	Idem	165,00		
225	Idem	170,00	175,00	170,00
12	Idem	175,00		
60	Ultragás — pref. — Cr$ 200,00	150,00		15[illegible]
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
1.050	Aps. — D. Emis. — nom.	740,00		
	VENDAS EM LEILÃO: D. Particular:			
7.928	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00 com 40%	53,00		
1.726	Idem — Idem com 60%	96,00		
1.293	Idem — Idem com 80%	136,00		

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

O Julgamento dos Comunistas

Em outubro de 1949 onze homens são levados à barra do Tribunal dos Estados Unidos por atividades subversivas. Desde o início desafiam a Justiça do país provocando desordens em sessões tumultuosas. Usando tôda sorte de recursos, fazem o processo arrastar-se por 9 longos meses... Êsses 11 homens são os dirigentes do Partido Comunista norte-americano.

SELEÇÕES de novembro apresenta o desenvolvimento dêsse rumoroso processo, e os imprevistos ardis de que os vermelhos lançaram mão, para desorientar o júri e exasperar o Juiz Medina, que, finalmente, os mandou para o cárcere. Mas êste é apenas um dos muitos artigos e trabalhos da maior atualidade que SELEÇÕES lhe oferece em seu número de novembro.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS
UM BOM LIVRO?
Clendening and Gower. MASTERING ENGLISH Cr$ 40,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MOVEIS E OBJ. DOMEST
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

PUBLICIDADE

JUIZO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de segunda praça, com o prazo de 20 dias. Na forma abaixo: O dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Sétima Vara Civel. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 29 de novembro próximo, às 14 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação o imóvel n. 36, da rua Joaquim Silva, penhorado no executivo movido por F. Gallo & Cia. contra o Espólio de Vicente Darienzo, cuja avaliação e descrição, é a seguinte: — Prédio com dois pavimentos sito à rua Joaquim Silva n. 35, na freguesia da Glória, no alinhamento da rua, feito de platibanda, tendo na fachada no pavimento terreo seis portas e no pavimento superior seis janelas de peitoril. — Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais e soleiras de cantaria e coberto de lage de cimento. — Mede de largura 10ms,00 por 5ms,00 de comprimento. — Está em mau estado de conservação. — O pavimento térreo divide-se em loja para negócio forrada e cimentada e, o pavimento superior, com acesso por escada de madeira interna, divide-se em sala, quarto, cozinha e banheiro, sendo os comodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. — Deste pavimento por uma escada de madeira há acesso ao terraço cimentado que serve de cobertura do prédio. — O terreno conforme informações no local mede de largura na frente e fundos 12ms,60 por 12ms,00 de extensão de ambos os lados. — E' fechado em parte por paredes confrontantes, e as que o prédio é geminado, e, no restante do perimetro por muros. — Confronta à direita e à esquerda, com os prédios 40 e 34 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. — Avaliado em Cr$ 300.000,00 que, com o abatimento legal de 10% fica reduzida a Cr$ .... 270.000,00, preço por quanto vai dito imóvel a segunda praça no dia e hora acima designados, no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, 29. — E, quem o dito imóvel quiser arrematar deverá comparecer naquele dia e hora, a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias. — No caso de não haver licitantes, será dito imóvel submetido a público leilão para ser arrematado por quem mais der e oferecer. — Em virtude do que passou-se êste e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1950. — Eu, Remesio Raposo, Escrivão, subscrevo. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, substituto — Remesio Raposo.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 76

A chegada de Adão

— Olá! — exclamou, sorrindo.

A boca larga, fina e firme que parecia, quando em repouso, em talhe cirúrgico bem feito e bem cicatrizado, surpreendia as pessoas ao sorrir — quando sorria — e fazia bem à gente.

— Escute aqui — disse eu, rapidamente — Há já muito tempo o Juiz Irwin esteve quebrado? Houve alguma ocasião em que êle estivesse muito quebrado?

— Ué, não... não sei.. — começou a dizer, o rosto tomando uma expressão mais séria.

Ana virou-se para vê-lo e depois olhou severamente para mim. Pensei, naquele instante, que ia dizer alguma coisa. Mas não o fez.

— Ora, sim! — exclamou Adão, ainda de pé a segurar os embrulhos.

Eu conseguira fisgar alguma coisa na lama profunda.

— Ora, sim — repetiu, com a expressão alegre e satisfeita que as pessoas adquirem quando conseguem recuperar a lembrança de algo perdido no passado — sim, deixe-me ver.. Eu era criança... Deve ter sido em 1913 ou 1914... Lembro-me de papai dizendo alguma coisa a êsse respeito ao tio João ou a outra pessoa qualquer, esquecendo-se de que eu estava na sala. Depois o Juiz chegou e papai a êle... Pensei que estivessem brigando, pois falavam muito alto. Falavam sôbre dinheiro.

— Obrigado — disse eu.

— Não há de que — respondeu, com um sorriso levemente intrigado; andou até o divã e deixou os embrulhos cairem.

— Bem — disse Ana, olhando para mim — Você poderia ao menos ter a delicadeza de lhe dizer o motivo da pergunta.

— Naturalmente — concordei, virando-me para Adão — Queria descobrir isso para o Governador Stark.

— Politica — disse êle, cerrando os maxilares como se fossem uma armadilha.

— E', politica — repetiu Ana, com um sorriso um pouco amargo.

— Bem, graças a Deus não tenho de lidar com isso — disse Adão — Pelo menos não agora.

Pronunciou as palavras como se não tivessem muita importância, o que me surpreendeu. Depois acrescentou:

— Que importa que Stark saiba que o Juiz esteve quebrado. Isso se deu há mais de vinte anos. E não há lei nenhuma contra o fato de alguém estar quebrado. Que importa.

— E', que importa — ecoou Ana olhando para mim e sorrindo daquêle modo um pouco amargo.

— E que diabo está você fazendo? — perguntou Adão rindo, agarrando-a por um braço e sacudindo-a. — De pé aqui, quando o grude precisa ser preparado. Vá saindo, Cara-Azêda, e ande depressa!

Empurrou-a em direção ao divã, onde os pacotes estavam amontoados. Ela inclinou-se para apanhá-los e Adão deu-lhe uma palmada, rindo e dizendo:

— Ande depressa!

— Não lhe importa também o que êle — e apontei o polegar para a face alta, marmórea e imperturbável na moldura dourada — teria a dizer sôbre o assunto, hein?

— Ora, Jack — levantou-se, num movimento quase agitado, bem diferente dela — Por que é que você está falando assim? Não compreende? Estou só tentando arranjar o dinheiro. Trata-se de finanças. Apenas finanças.

Levantou o queixo, com um olhar que tinha a finalidade de encerrar o assunto, mas que só conseguiu redobrar minha inquietação.

— Escute — disse eu, sentindo o calor subir-me ao rosto — Finanças ou não, pode lhe custar a reputação, se fôr vista às voltas com...

— Às voltas, às voltas! — exclamou — Não seja idiota. Apenas almocei com êle, para tratar de negócios.

— Negócios ou não, isso pode lhe custar a reputação e...

— Reputação — interrompeu — tenho idade bastante para saber cuidar da minha reputação. Você acabou de me dizer que estou quase senil.

— Disse apenas que estava chegando aos trinta e cinco.

— Ora, Jack. Estou, e não fiz nada. Não faço nada. Nada que valha a pena — vacilou e levou as mãos ao cabelo, num gesto distraido — Nada absolutamente. Não gosto de jogar bridge todo o tempo. E o pouco que faço... a Casa das Crianças, o "playground"...

— Pode tentar a "Liga dos Jovens" — sugeri.

— ... não é bastante — continuou, ignorando o meu [illegible] — Porque não fiz alguma coisa, não estudei algo? [illegible] ser médica ou enfermeira. Podia ter sido assistente de [illegible]. Podia ter aprendido jardinagem, ou...

— Podia fazer "abat-jours".

— Poderia ter feito alguma coisa... Alguma coisa...

— Poderia ter-se casado — interrompi — Poderia ter-se casado comigo.

— Ora, não era isso que eu queria fazer. O que quero dizer...

— Você não sabe o que quer dizer.

— Jack, talvez eu não saiba mesmo — tomou-me a mão e ficou a segurá-la — Não sei o que tenho hoje. Algumas vezes venho aqui... Fico feliz quando venho, sinceramente, mas...

Não falou mais sôbre o assunto. Enterrou a cabeça em meu peito e disse, em tom abafado, que eu tinha de ser seu amigo. Respondi que naturalmente o seria e dei-lhe umas pancadinhas reconfortantes no ômbro. Aspirei bem o perfume bom de limpeza, de cabeça bem lavada, de meninazinha que está pronta para ir a uma festa. Mas ela não era uma meninazinha e não estavamos numa festa. Decididamente isso não era uma festa, com sorvete côr-de-rosa, pão-de-ló e cornetas barulhentas de papelão — com tôdas as crianças a brincar de esconde-esconde e de roda, cantando e escolhendo, no fim o companheiro mais querido.

A porta da frente se abriu e o vento frio vindo do mar entrou no aposento como um grande cachorro a se sacudir, fazendo o fôgo pular na lareira. Adão Stanton penetrou no ambiente tão acolhedor. Estava carregado de pacotes, pois saira para comprar provisões.

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO - JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

COMO SE FAZ PAPEL

Do pinheiro ao livro — Papel de jornal e papel de carta

— Madeira ou trapos velhos —

Você que está lendo a TRIBUNINHA talvez não saiba como é que se faz papel, êste mesmo papel em que estas palavras estão sendo impressas.



Este papel aqui é de segunda classe, como geralmente o papel de livros e jornais. E' feito de madeira. Suponha você que está vendo um pinheiro, numa floresta. Certo dia, aparecem lenhadores, serram-no, cortam-no e arrastam-no até a água dum rio próximo. O pinheiro é então levado com outros pinheiros, pela correnteza abaixo.

Empoleirados em cima dos troncos, homens procuram evitar que êles encalhem ou se amontoem. Se êles se amontoarem formarão uma espécie de barragem que evitará que os outros desçam o rio. Cada minuto, nestas horas, é precioso. Os homens vão saltando de tronco em tronco com uma espécie de lança ou forcado nas mãos, puxando aqui um tronco, empurrando outro, acolá, sem descanso. Essa tarefa leva dias e dias até que, ao longe, se avista a cidade onde está a fábrica de papel.

São então encalhados os troncos e, outros homens, puxam-nos para terra. Um a um, os troncos são levados para a fábrica. O nosso pinheiro, em meio a êles, também vai. Sua casca é cortada e êle é cortado em pedaços. Esses pedaços depois, são tratados num banho de ácido. Vem a seguir, um banho por meio de água mesmo. Separam-se as fibras da madeira, são tirados os nós e, então a polpa chega à rede da grande máquina de fabricar papel.

Essa máquina seca a polpa, comprime-a, dando uma forma de folha, trata-a com uma espécie de cola, para dar-lhe solidez, corta-a e, na saída, já o papel vem em rôlos, pronto para o uso.

Quanto ao papel de primeira classe, é feito com



trapos de tecidos usados. Os trapos são descorados, banhados por um processo semelhante, entram numa máquina parecida e, quando saem, já o fazem em rôlos. Estes rôlos são menores, é verdade, porque o papel de primeira classe é geralmente usado apenas na correspondência, contando-se pelos dedos as publicações em todo o mundo que o usam.

E' assim que se faz o papel — êste mesmo papel em que estamos escrevendo agora.

UMA CASCA DE BANANA



O americano Robert Leaek, que atravessou as cataratas do Niágara dentro dum barril calafetado, em 1911, nada sofreu com tal experiência. No entanto, em 1927, quando ia atravessando sossegadamente uma rua da cidade de Christchurch, na Nova Zelândia, escorregou numa casca de banana, bateu com a cabeça no chão e morreu.

Brincando de esconder



No lago Ilfungen, na Livônia, há uma pequena ilha que, uma vez por ano esconde-se dentro d'agua por um certo prazo. Nos fins de outubro ou princípios de novembro, a ilha submerge-se desaparecendo da superfície do lago.

Na Primavera ela torna a aparecer e assim fica todo o Verão, de modo que os camponeses da região nela cultivam e cortam feno.

O ESCRITOR E O CRIADO



O famoso escritor inglês Jonathan Swift, que viveu nos séculos 17 e 18, estava em viagem em companhia do seu criado. Um dia notou que êste não engraxava as botas e perguntou-lhe por que. Respondeu-lhe o criado que não adiantava fazer isso porque elas se sujariam depois.

Na primeira estalagem em que pararam, o autor de "Viagens de Gulliver" recomendou à cozinheira que só servisse almôço a êle e deixasse o criado em jejum. Quando êste foi lhe perguntar a razão, informou-o: "De que adianta almoçar se horas depois é preciso jantar?"

Montaram os dois e foram pelo caminho. Swift ia à frente lendo um livro de orações. O criado ia atrás, quando um cavaleiro que vinha em sentido contrário perguntou-lhe: "—Quem é aquele ?"

Respondeu-lhe o criado: "E' Jonathan Swift meu amo".

— Para onde vão os dois?"

— "Vamos para o céu. Ele, como o senhor vê, vai a rezar Eu vou a jejuar".

CORRIDA DE PEIXES



Há cerca de dez anos atrás foram realizada em Nova York corridas de peixes. Haviam chegado àquela cidade, certos peixinhos chineses que, ao invés de nadar, servem-se das suas barbatanas para caminhar.

A pista era constituida por um recipiente de madeira, cheio de água, e dividido em duas secções, pelas quais avançavam os estranhos animalzinhos. As corridas de peixe causaram grande sensação entre os norte-americanos.

ACERTE, LEITOR!



Onde está mamãe? Maria e Pedrinho estão à procura dela. Os leitorezinhos que os ajudarem e descobrirem onde se escondeu a mamãe dos garotos, devem enviar suas respostas e receberão um prêmio, oferta das EDIÇÕES MELHORAMENTOS

Como você vê Curitiba ?

Envie, leitorzinho, o seu desenho ou composição e participe do Concurso TRIBUNINHA-PANAIR: "Como você vê Curitiba".

Quem é que não deseja conhecer a famosa capital do Estado do Paraná? Não é preciso conhecer esta bonita cidade do sul do País para descrevê-la, pois nós só desejamos saber como vocês a imaginam.

Para os que ainda não conhecem os nossos Concursos informamos: os meninos de 5 a 10 anos enviam um desenho a lápis ou tinta, colorido ou não, do tamanho que desejarem e os de 11 a 15 anos uma composição.

Os primeiros colocados quer na série de desenho ou composição terão direito a um fim de semana em Curitiba, oferta da PANAIR DO BRASIL. Poderão levar um acompanhante adulto também gratuitamente.

Os segundos colocados receberão um livro, oferta de EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

A FAMILIA 1792



Havia no século passado, em França, uma família chamada 1792. Isso mesmo! O sobrenome de cada um dos seus membros era 1792. A família vivia na pequena cidade de Couloummiers. O papai 1792 pôs em cada um de seus filhos o nome dum mês. Assim havia, Janeiro 1792, Fevereiro 1792, Março e Abril 1792.

Sabe-se exatamente que Março 1792 morreu em setembro de 1904. Os seus descendentes, como os dos seus outros irmãos, mudaram de nome posteriormente.

O CONTADOR DE LOROTAS

CONTO RUSSO



Houve, há muito tempo, um camponês que possuía três filhos. Dois dêles eram inteligentes, mas o mais moço parecia um tolo. O camponês mandou-os arar a terra. Começaram a trabalhar um pouco tarde e, por isso, foram obrigados a passar a noite no campo, ao relento. Na hora do jantar, tiveram vontade de tomar uma sopa de aveia, porém não sabiam como acender o fogo para preparar a refeição. Não tinham brasas nem fósforos.

O irmão mais velho trepou numa árvore e, olhando ao longe, descobriu a luz duma fogueira. Desceu da árvore e se encaminhou para o lado onde avistara a luz. Aí chegando, encontrou um velho de ar esquisito e de barbas tão compridas que se arrastavam pelo chão.

— "Boa noite, meu velho" — disse êle — "dá-me o fogo, por favor".

— "E's muito apressado, meu amigo" — retrucou o velho — "Conta-me primeiro, qualquer história impossível e dar-te-ei fogo. Se, porém, me contares qualquer coisa real, cortarei as tuas costas com esta correia".

O rapaz começou a contar uma história mas, por azar, tudo se aproximava muito da realidade. Então o velho cumpriu a sua ameaça. Cortou as costas do rapaz com lambadas de correia e deixou-o partir à procura dos irmãos.

Veio depois o segundo irmão tentar a sorte. Novamente o velho fez a proposta. O rapaz, porém, fez a mesma coisa que o outro e também as suas costas foram cortadas pela correia. Voltou então o rapaz ao lugar onde estavam os dois irmãos e disse para o caçula, com ar de ironia:

— "Chegou a tua vez. Mostra agora a tua inteligência".

O tolo ficou calado e partiu. Mais adiante, encontrou o velho.

— "Boa noite, velhinho" — disse "dá-me o fogo, por favor".

— "Darei com prazer. Mas conta-me primeiro alguma coisa impossível. Se não o conseguires, cortarei as tuas costas com esta correia".

— "Está bem, velhinho, com uma condição: se me interromperes, serei eu quem te cortará as costas a correadas".

O velho concordou e o moço começou a contar:

— "Meus pais tiveram três filhos. Possuíamos um cavalo malhado. Um dia, fui à floresta cortar lenha. Carreguei o cavalo com lenha e voltei para casa. No outro dia tive a idéia de montar o cavalo com o machado à cintura. O cavalo começou a trotar. A cada sacudidela, o machado ia batendo no lombo do cavalo de tal modo que a metade de trás se destacou da metade da frente. Durante três anos cavalguei a metade da frente e, um dia, encontrei por acaso a parte de trás que pastava calmamente numa campina. Cosi com linha as duas partes e andei no cavalo inteiro durantes três anos. Meus irmãos sempre iam comigo.

Uma vez, partimos para um lugar cujo nome não me recordo e não sei mais onde fica. Chegamos ao mercado e perguntamos:

— "Onde aqui se pode comprar por bom preço?"

— "Doutro lado do mar", — foi a resposta — "as vacas são vendidas muito barato, mas as moscas são muito caras; por uma mosca grande e uma pequena, dão-se uma vaca e um bezerro e, por uma varejeira, troca-se um boi enorme".

— "Começamos então a pegar moscas. Com elas enchemos três sacos e nos dirigimos para o mar. Não tínhamos barco e meus irmãos não sabiam como ir. Eu, porém, meti-me no saco e saí remando e, na outra margem, troquei as moscas por um rebanho.

"Pus-me então a refletir. Vai ficar caro atravessar o mar com este rebanho. Será preciso alugar um navio. Sepuser os animais nadando eles se afogarão. A título de experiência, decidi atirar os bois para a outra margem. Peguei na cauda do primeiro, rodopiei-o no ar três vezes e atirei-o do outro lado. E assim fui atirando o rebanho, boi por boi. Quando todo êle havia passado eu nadei até o outro lado.

"Foi então que soube que no céu os homens andavam descalços. Abati todo o rebanho e pus o couro às costas. Pus-me a caminho do céu. Fiz um grande negócio. Na volta, porém, era difícil descer. Amarrei então um couro numa nuvem e pus-me a atar os couros uns nos outros. Comecei a descer. Quando acabaram as correias, não me preocupei. Vi então um homem que peneirava aveia num saco. Esse esvoaçava no ar. A toda pressa, recolhi o saco e, com êle, trancei uma corda.

"No saco, porém, havia um rato morto que eu não vira. Não sei como, êle começou a reviver e deu para roer a corda de tal modo que ela se rompeu. Caí então num pântano. Uma raposa fez o ninho sôbre a minha cabeça e aí colocou sete raposinhas. Um lobo enorme que passava pelo lugar quis me devorar. Eu então, peguei nele pelo rabo e preguei-lhe um susto gritando "Isca, isca!"

"O bicho saiu a correr e eu fiquei livre do pântano. Na fuga, porém, a cauda do lobo se partiu ao meio e no pedaço que ficou nas minhas mãos encontrei um enorme cofre onde havia a seguinte mensagem:

"Teu pai pagará ao meu, todos os dias, um saco de moedas, até o fim da vida".

— "Mentes, isso nunca aconteceu" — disse o velho indignado.

— "Apanhei-te velhaco" — disse o rapaz — "Interrompeste a minha história. Vira para cá as costas que vou cortá-las com a correia".

Deu três lambadas no velho e mandou-o embora. Chamou depois os seus irmãos e disse-lhes, triunfante:

— "Pronto. Eis aqui o fogo para cozinhar a sopa de aveia".

(Adaptado de "O Tesouro das Histórias Maravilhoras" — Edições Agir).

FLORESTA PETRIFICADA



Há no Estado de Arizona, nos Estados Unidos, uma vasta floresta petrificada, que se estende por uma superfície de 16 quilômetros quadrados. Há nela uma infinidade de troncos de árvores uns em pedaços, outros bem conservados. O tronco em melhor estado mede cerca de 33 metros de comprimento. Supõe-se que essa petrificação de árvores ocorreu há muitos séculos atrás, na Era chamada Triássica e que, mais tarde, devido a convulsões vulcânicas, o terreno levantou-se, ficando as árvores petrificadas à vista de todos.

ESPERTEZA DE FILÓSOFO

Quando Alexandre o Grande decidiu destruir a cidade de Lampsaco, que havia tomado o partido dos persas contra os seus exércitos, foi-lhe ao encontro o filósofo Anaximeno, que havia sido seu mestre de retórica. Anaximeno ia pedir a Alexandre que conservasse a sua cidade natal. Mal chegou frente a êle, disse-lhe o monarca:

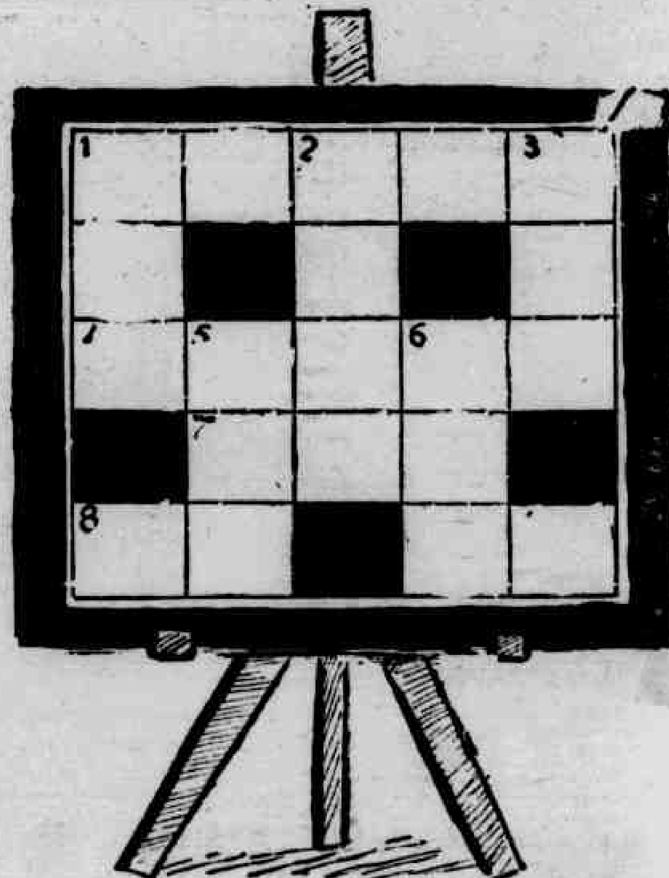
— Eu te juro pelos deuses que não concederei nada que me peças.

Respondeu-lhe o filósofo muito depressa:

— Então, Senhor, eu te peço que destruas Lampsaco.

E foi assim, para não voltar atrás com a palavra dada em público, que Alexandre não destruiu a cidade e o filósofo, com uma frase inteligente, salvou a sua terra natal.

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:

1 — Missiva
4 — Camas para doentes
7 — Lista
8 — Poeiras
9 — Artigo.

Vesticais:

1 — Número
2 — Poderoso
3 — Suspiros
5 — Arco
6 — Fileira.

SOLUÇAO DAS PALAVRAS CRUZADAS ANTERIORES

Horizontais: — Bom — As — Ca — Farol — Grama — Al — Ir.

Verticais: — Oco — Malhar — Afoga — Sa — Rua — Ri — Mi.

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE

Festas

COM UMA BELISSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO

Preço módico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

TELEFONE: 32-8188

Odontologia remota

O dr. Samuel Fastlicht, um dos mais célebres cirurgiões-dentistas de todo o mundo, comunicou à Associação Médica do México que, segundo os seus estudos feitos em esqueletos de aztecas, "os sacerdotes destas tribos tinham conhecimentos perfeitos da anatomia humana, muito maiores do que os dos médicos de raça branca da mesma época".

Esses esqueletos, descobertos nos seus túmulos rituais, decorados, apresentavam as mais estranhas mutilações e adições dentárias. Os incisivos eram, quase sempre, talhados em triângulo; os caninos eram alongados por outros dentes inseridos na sua extremidade; os dentes de cima eram quase sempre ornados de pedras de côr.

Esta cirurgia dentária era praticada nos vivos e não nos cadáveres, como se julgou durante muito tempo. Os sacerdotes é que tinham o privilégio de praticar essas intervenções cirúrgicas e utilizavam, para embelezar a boca dos índios, especialmente dos ricos, as pedras mais caras. O jade era a mais empregada. Encontraram-se, também, muitos dentes de ouro, mas ignora-se se são incrustações ou se se trata de prótese dentária.

A ilha oscilante

No lago Ilfungen, na Livônia, há uma pequena ilha que, uma vez cada ano, "joga" às escondidas durante um certo prazo. Cerca dos fins de outubro ou princípios de novembro, a ilha submerge-se, desaparecendo da superfície do lago.

Na Primavera, a ilha torna a aparecer e alí fica todo o Verão, de modo que os lavradores nela cultivam e cortam o feno.

UMA NOVA ILHA

Foi recentemente descoberta pela tripulação dum avião, mais uma ilha nas Novas Hébridas. E' uma ilha vulcânica, de forma ovalada, que surgiu em pleno mar, a sueste da ilha de Lepi. Tem uma superfície de cerca de 12.000 metros quadrados e em alguns pontos, as suas colinas elevam-se a cerca de setecentos metros.

Corridas de peixes

Há cerca de dez anos, certos peixinhos chineses, de uma espécie rara, que caminham servindo-se das suas barbatanas à maneira de pés, foram levados para Nova York e alí deram origem a uma nova diversão: as corridas de peixes.

A pista era constituída por um recipiente de madeira, cheio de água e dividido em duas seções, pelas quais avançavam os estranhos animaisinhos. Este entretenimento causou sensação na grande cidade norte-americana, pela sua novidade.

Viagens fantásticas

Se fosse possível ir da Terra ao Sol, viajando num avião a trezentas milhas por hora, seriam precisos 74 dias para atingir o astro-rei. Mas, se se tratasse de alcançar a estrela mais próxima fora do sistema solar, seriam precisos nove milhões e seiscentos mil anos.

"Só conheço uma liberdade: a liberdade de espírito. Quanto às outras liberdades, não passam de ilusão, porque, por mais livre que um homem seja êle só pode sair do quarto pela porta, não terá liberdade de voltar à mocidade, nem poderá tomar banho de sol à noite".

ANTOINE DE SAINT-EXUPERY

LIVROS VENDIDSO POR ALTOS PREÇOS

Tôda a gente sabe o que foi a vida de miséria de alguns dos maiores escritores cujos livros, se não passaram indiferentes aos críticos e ao público do seu tempo, raras vezes lhes proporcionaram compensações materiais com que iludir a fome. Balzac, por exemplo, já quando desfrutava de certo prestígio literário, muitas vezes ficou sem almoçar, contentando-se em desenhar na mesa de pinho em que escrevia, pratos com os manjares apetecidos.

Pois ainda relativamente há pouco tempo, em França, foi vendido em leilão, no hotel Drouod, um exemplar de **Le lys dans la Vallée**, pela fabulosa quantia de 16.200 francos. Na mesma ocasião, venderam-se, entre outros, os seguintes livros, pelos preços aqui indicados: **Volupté**, de Saint-Beuve, 7.000 francos; **Les dieux ont soif**, de Anatole France, 6.400; **Leurs figures**, de Barrés, 4.300; e **Le démon du Midi**, de Paul Bourget, 4.200.

Quanto teria recebido qualquer dos autores destas obras, no tempo em que foram publicadas, e agora vendidas quase a peso de ouro?

Resposta adequada

O conde Luís de Canossa possuia, em Roma, uma esplêndida coleção de pratas artísticas, onde se encontravam magníficas peças cinzeladas. Entre estas havia um covilhete, cuja asa tinha a forma dum tigre maravilhosamente moldado.

Um fidalgo, conhecido do conde, mandou-lhe, um dia, pedir emprestada esta peça, que era a mais estimada da coleção, com o pretexto de mandar fazer outra igual.

Passaram seis meses, e como o fidalgo a não devolvesse, o conde viu-se obrigado a reclamá-la. Pouco tempo depois, o mesmo fidalgo mandou um pagem pedir emprestado um saleiro que tinha a forma dum caranguejo. O conde Canossa respondeu-lhe com um sorriso trocista:

— Diga ao seu amo que se o tigre, que é um dos animais mais ligeiros, levou seis meses para voltar, tenho medo que o caranguejo, que, como se sabe, é extremamente vagaroso, nunca mais cá chegue. Permita-me, por isso, que não lho empreste...

VARIEDADES

"E' perigoso chamar o adversário de tolo. Isso cria um sentimento de solidariedade entre êle e uma boa porção de eleitores".

FRANK KENT

"Se alguem oferecer-lhe liberdade econômica em troca de sua liberdade politica, expulse-o a ponta-pés. Porque uma vez perdida a liberdade politica não podemos mais discutir se temos ou não liberdade econômica".

DAVID LOW

QUADRO DE SOLUÇÕES

ACERTE, LEITOR !...

No desenho do número passado estavam erradas três coisas: 1.º — O viajante agazalhado em pleno deserto; 2.º — Não dá rosa no deserto e 3.º as patas não são de camelo e sim de cavalo. Todos os leitores que acertaram, poderão vir buscar seus prêmios em nossa Redação, no próximo sábado, das 9 às 11 horas, um livrinho da Biblioteca Infantil — Edições Melhoramentos — Gonçalves Dias, 9.

Aos leitores do Interior, enviaremos seus prêmios pelo Correio.

CONCORRENTES

No Concurso semanal "Acerte, Leitor!..." até segunda-feira, à tarde, recebemos e apuramos os seguintes:

TRES PONTOS — Maria Lúcia Zansagna, Danilo Rocha, Jonas Raimundo Alves, Alice Lima Alves, Marly Martins Perpétuo, Maria Helena da Costa Ribeiro, Ana Maria da Glória, Carlos Antonio de Almeida, Maria Aparecida Gonsalves, Roberto Gonsalves, Vera Lúcia Sampaio Manso, Terezinha Sampaio Manso, Darc, Cruz Holanda, Francisco José da Silva Neto, Helieth T. Vasconcelos, Silvio Augusto Pereira Teles, Sergio José Fernandes da Silva, João Carlos Lopes, Luiz Moreira Chaves, Candido R. Faria Jr., Suely Maria Simioni, Cecilia Rocha, Brunotiére Nacif Gomes e Elisio Vito.

CONCORRENTES ATRASADOS.

Deixaram de ser apuradas as respostas dos seguintes concorrentes da semana passada, por terem suas cartas chegado à nossa Redação depois de segunda-feira, à tarde:

Maria Rita, Kleber Cabral Junqueira e Geraldo Erasmo.

CONVERSA COM OS LEITORES

CARLINHOS — Recebemos sua colaboração "Palavra Cruzada" e muito agradecemos.

ANA MARIA — Vamos publicar seu retrato dentro em breve e depois lhe enviaremos, conforme seu desejo.

FRANCISCO JOSE' — Recebemos seu "Um menino travêsso" e agradecemos.

LÚCIA BONET GUILAYN — Agradecemos sua história "O Coelho e a Raposa". Gostamos bastante.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA ? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

MONOGRAMAS



Aqui estão mais uns monogramas. Os leitores que desejarem ver seus nomes desenhados, podem mandar pedir e atenderemos com prazer

NOME	....
ENDEREÇO: RUA	.... N.º ......
DATA DE NASCIMENTO	....
CIDADE	ESTADO ....

Na França há um rio chamado Aa, em Pas de Calais. Há também um lago chamado Oo e uma cidade igualmente chamada Oo, no departamento da Hautte Garonne.

Zoroastro, célebre legislador persa e fundador do Mazdeísmo, alimentou-se unicamente de queijo durante trinta anos.

O planeta Netuno foi descoberto pelo astrônomo Le Verrier, por meio do cálculo matemático. Só mais tarde é que se conseguiu observá-lo pelo telescópio.

Um escocês de Edinburgo, chamado James Lanvier, espirrou, numa dada ocasiço, 890 vezes consecutivas.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
•
CARTAZES DE PROPAGANDA
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

TRIBUNINHA



N.º 47 — PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS — 29-11-1950

OS DOIS IRMÃOS POBRES

Por Maria da Glória R. Cardoso — 12 anos

João e Marina eram irmãos, filhos de pais muito pobres. Seus pais não tinham nenhum recurso e viviam à custa dum trabalho simples mas honesto.

Os dois irmãos também trabalhavam para seus pais, ora apanhando lenha na floresta, ora cozinhando, ora pescando, etc. Num domingo êles foram apanhar lenha e, à caminho da floresta, encontraram-se com uma linda moça muito bem vestida. Como êles nunca tinham visto uma pessoa tão bem vestida, ficaram tão impressionados que quase perderam a voz.



A moça, para não assustar as crianças, disse-lhes:

— Não tenham medo. Eu sou a fada da Riqueza.

João e Maria então, mais confortados, pediram à fada que ela desse um pouco de dinheiro a êles e que desse mais conforto a todos de sua casa.

A fada concordou, mas fez-lhe primeiro uma proposta:

— Só darei o que pediram se vocês trabalharem para mim durante um ano.

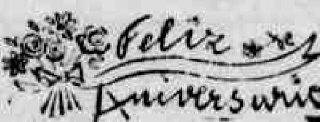
Os meninos aceitaram a proposta. E trabalharam muito para a fada, nunca a desobedecendo. Quando chegou no fim de um ano, a fada chamou-os e disse-lhes:

— Meninos, vocês foram muito bons e nunca reclamaram nem uma coisa sequer; por isso vocês terão a recompensa; serão riquíssimos e viverão muito felizes.

João e Marina agradeceram e partiram.

E quando chegaram em casa já encontraram seus pais em um lindo palacete. Dêsde êste dia ambos foram bons para os pobres não esquecendo que também já haviam sido pobres.

Todos viveram felizes durante muitos anos.



FIZERAM ANOS

Dia 27 de Novembro
Francina G. Lima

DIA 28

Maria da Penha Dias da Rocha.

FAZEM ANOS
Hoje

Maria Helena da Costa Ribeiro

Dia 30

Maria Luiza P. Simas
Helita Barreto
Beatriz C. M. Bozano

Dia 1 de Dezembro

Enio de Carmo Santos
Helena Sayegh
Durval Santos de Azevedo
Emilio Sounis
Lia Tosca

Dia 2

Neumara de Souza

Dia 3

José Ronaldo Góis
Mário Nelson Portilho
Lais dos Santos

Dia 4

Marilú Leão Teixeira
Mário Alexandre Teixeira
Roberto S. Bigd
Wilma Berberich

Dia 5

Ainê de Castro
Neide Lopes dos Santos

A todos os aniversariantes, os votos de felicidades de TRIBUNINHA e de TRIBUNA DA IMPRENSA.

CARTA A DEUS

Uma carta dirigida a Deus foi expedida em Liptau, Boêmia, para Roma, em 1926. Voltou, devolvida, com a indicação: "Morada desconhecida".

FÔLEGO



Um judeu americano de nome Leon Avazian subiu a escadaria do edifício Woolworth, em Nova York, em 9 minutos. Êsse edifício tem 55 andares e as suas escadas, 1.520 degráu.

QUANDO EU CRESCER



O menino Luiz Alceu Amoroso Lima pretende ser agrônomo e cuidar duma fazenda própria. Os leitores que também quizerem ter uma antevisão de como serão daqui a alguns anos, mandem seus nomes e retratos que a dona Hilde dá um jeito

Pedro Simões montará os animais do stud Paula Machado, esta semana

LUPIANA, MAUBA E LOVELACE CONTARÃO COM A DIREÇÃO DO CONHECIDO BRIDÃO — C. MORENO DE QUARENTENA

Ernani de Freitas, com o acidente que vitimou Oswaldo Ullóa, tem distribuido a sua cavalhada entre vários pilotos.

Antonio Portilho, Salomão Ferreira, Pedro Simões, Candido Moreno e Emigdio Castillo têm sido os preferidos pelo conceituado treinador.

PEDRO SIMÕES, O ESCOLHIDO

Esta semana caberá a Pedro Simões montar todos os três animais do Stud. Mauba, Lovelace e Lupina serão dirigidos pelo risonho piloto de Mario de Almeida, que, por certo, vai dar tudo para servir a contento a importante coudelaria.

C. MORENO DE QUARENTENA

Candido Moreno, embora livre, no domingo, não foi chamado desta vez. Tudo faz crer que o bridão maranhense foi posto de quarentena, em virtude das estrepolias praticadas com os animais Jahú e Lentejoula, esbarrando fortemente em El Campeador com Jahú e quase inutilizando Lentejoula com Jocosa.



PEDRO SIMÕES — Montará Lovelace, Mauba e Lupina

GERALDO MORGADO, INDECISO



JOBEL TINOCO, GERALDO MORGADO E O CRONISTA — A montaria de Torpedo no Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul" ainda não está decidida. Jobel Tinoco merece a preferência de Geraldo Morgado, treinador do filho de Sargento, mas o pouco peso do excelente aprendiz está dificultando a escolha, de vez que Torpedo vai com 59 quilos, o que torna necessário a aplicação de muito contrapeso de chumbo. Artur Araujo é o outro nome lembrado para possivel montaria do defensor do sr. Victor Guilhem.

ELITE TRABALHOU BEM

Dentre os exercicios ontem realizados e que abaixo relacionamos, destacamos o da égua Elite que sob a direção de Jobel Tinoco, cobriu os 1.400 em 88 3/5, com boa disposição.

A seguir os demais exercicios:

REAL — A. Araujo — 1.300 em 85 4/5.

RADAR — Lad — 2 partidas de 1.000 metros em 64 2/5.

ELITE — J. Tinoco — 1.400 metros em 88 3/5.

INTREPIDO — C. Souza — 1.400 metros em 92 2/5.

ALVANEL — D. Moreira — 1.000 metros em 66.

RIO FORMOSO — S. Câmara — 1.300 metros em 87.

PEPITO — J. Tinoco — 1.400 metros em 91 4/5.

GLOBO — C. Souza — 1.000 metros em 65 2/5.

COMTESSE — O. Thomaz — 1.600 metros em 109 carreirão.

SARAH BERNHARDT — L. Coelho — 1.300 metros em 86 4/5 suave.

INDAIATUBA — E. Silva — 1.400 metros em 96.

CARINHOSA — W. Andrade — 1.300 metros em 91.

GRALHANA — I. Pinheiro — 1.300 metros em 87.

BICUIBA — O. Macedo — 1.000 metros em 66 2/5.

EGLE — D. Moreira — 1.000 metros em 66.

BOTICELLI — J. Mesquita — 1.400 metros em 91 3/5.

RAMON NOVARRO — L. Coelho — 1.300 metros em 85.

ACIRAM — A. Araujo — 1.000 metros em 65 3/5.

CALIFA — P. Machado — 1.200 metros em 80.

LINDA TARDE — C. Britto — 1.000 metros em 62.

CHAPADÃO — E. Cardoso e Rainbow — N. Motta — 1.000 metros em 65.

ITUANO e BRAZILIAN STAR, montados respectivamente por Meszaros e C. Britto — 1.200 metros em 79, ganhando Ituano.

Vozes do Turfe

Jocosa venceu com categoria o "Mariano Procópio", e, se não fôra sua classe, não o teria conseguido. Foi cercada durante todo o percurso pela parelha do Stud Paula Machado e só na entrada da reta, quando alcançou Lentejoula, viu-se livre da parede. Verdadeira parede de automovel. Não teve, assim, uma disputa lisa, o clássico das nacionais de quatro anos.

* * *

Duas excelentes retas tivemos oportunidade de assistir domingo último. Magali x Cumberland e Blue Dream x Pelotão. No handicap especial, faltou a Irigoyen fôlego e tocada, pois Cumberland vinha reagindo. Venceu o mais braço — Castillo. E Pelotão, uma do Valdemiro para você, foi dominado em cima do disco, após luta heroica. Estão de parabens os meninos Gabopla. Anacreon e Blue Dream têm-lhes dado muita satisfação. Foram trocados por um "Cadillac" avaliado em Cr$ 250.000,00, no tempo em que aquela marca era difícil.

* * *

Está muito "chic" o compulsório desta semana. Chic a valer, como diria o Dâmaso Salcêde, de "Os Maias". Além dos fregueses habituais, Pablo e Galhardo, conta com a presença do italiano Umoristico e mais a dos calouros Champion, Winning Post e o tal Merlot, para ver se se esquecem dele.

* * *

Levaram o castigo com Mirianto, um dos cavalos mais difíceis da Gávea. Disputaram, mas não contavam com a Habanera, que reapareceu com garras, montada pelo genro Portilho. Até o Ernani de Freitas, contra-parente do Armando Rosa, acertou. A mala fuerte da familia Feijó continuou no dia seguinte, com a justa e imediata desclassificação do Pilantra, com o Incendio apagado.

* * *

Entre os estreantes da semana há várias estrêlas. Manguarito irmão próprio de Manguari, ainda um pouco lerdo, está bem amparado pelo companheiro Bananal. Rivera, filha de Riviera, deverá honrar o sangue materno Marbe, uma formasterus com a regular Homogene, apanhou um páreo a feição para se laurear. Gente bem, de boa linhagem. Vamos ver se correspondem.

* * *

Intermezzo não corre para enfeitar placard, vencem os colorados no Uruguai, vai começar a hora de verão, terão início os cortes de luz, serão liberados os aluguéis e Caxambu vai acrescentar mais 3.800 metros ao seu acervo.

— BURLA —

OS NOVE ESTREANTES

8 NO DOMINGO E APENAS 1 NO SÁBADO

Correrão pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MANGUARITO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Globera, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador — Claudemiro Pereira.

EGIPCIANA — feminino, castanho, 3 anos, Estado do Rio, Esopo e Diplomada, criação e propriedade do sr. Ermelindo Tinoco Fernandes. Tratador — Alcebiades D. Monteiro.

ACCORDEON — masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Achray, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Eurico Salgado. Tratador — Juan Zuniga.

GUINE' — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e Ufania, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador — Sabatino D'Amore.

RIVIERA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Rivera, criação do Haras Guanabara e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador — Claudemiro Pereira.

DALLAS — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Harpalo e Sommeil, criação e propriedade do Haras Patente. Tratador — Mariano Salles.

MAUBA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Homogene, criação do sr. Candido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Sutd Linneu de Paula Machado. Tratador — Ernani de Freitas.

HILEIA — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, His Highness e Culebrina, criação do sr. Oswaldo Kroff e propriedade do Stud Serraverde. Tratador — Gonçalino Feijó.

CHESTER — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Westchester e Opressiva, criação do sr. Antonio Ernesto Carraro e propriedade do sr. Jorge Martins Freitas.

OS OITO PÁREOS DA SABATINA

Pelo Jockey Club Brasileiro foi organizado o seguinte programa para a reunião de sabado na Gávea:

1.º PAREO — Prêmio "José Eduardo de Macedo Soares" — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — às 13,40 horas (6.ª prova especial de leilão)

		Quilos
1—	1 Red Moon	55
2—	2 Comtesse	55
3—	3 Oda	55

2.º PAREO — 1.500 metros — (Compulsório) — Cr$ 35.000,00 — às 14,10 horas.

		Quilos
1—	1 Umoristico	58
	2 Pablo	58
2—	3 Champion	58
	4 Galhardo	58
	5 Ben Hur	58
3—	6 Merlot	58
	7 Iguape	58
	8 Gomery	58
4—	9 Lanca	53
	10 Winning Post	58
	11 Skylark	56

3.º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,50 horas.

		Quilos
1—	1 El Matachin	56
	2 Nico	50
	3 Gri	54
2—	4 Noviço	53
	5 Pêlo Belo	56
	6 Charão	55
3—	7 Alvanel	55
	8 [illegible]	54
	9 Chapadão	55
4—	10 Nilo	56
	11 [illegible]	56
	12 Brejo	56

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

		Quilos
1—	1 Andorra	56
	2 Nevasca	55
2—	3 Lupina	53
	4 Altamisa	56
3—	5 Bongá	53
	6 Nuvem	52
4—	7 Fulvia	52
	" Florena	52

5.º PAREO — Prêmio "Jockey Club do R. G. do Sul" — 2.400 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,50 horas.

		Quilos
1—	1 Torpedo	59
2—	2 Idealista	60
	3 Kurdo	50
3—	4 Romano	50
	5 Blue Dream	59
4—	6 Bar-El-Ghazal	59
	" Cumberland	60

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)

		Quilos
1—	1 Apinagé	54
	2 Tisico	56
2—	3 Ruivo	58
	4 Top Rio	54
	5 Mistico	56
3—	6 Grão Para	56
	7 Chester	58
	8 Egle	54
4—	9 Fânico	54
	10 Itamoji	54
	11 Waldorf	54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

		Quilos
1—	1 Ouro Preto	56
	2 Incendiário	53
2—	3 Elan	53
	4 Florete	53
	5 Mediador	54
3—	6 Lolo	54
	7 Jeruqui	56
	8 Inspiração	54
4—	9 Thunderbolt	54
	10 El Toro	55
	11 Algariada	54

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

		Quilos
1—	1 Estalo	52
	2 Jacui	58
2—	3 Mirianto	53
	4 Furão	53
3—	5 Jogo	54
	6 Habanera	56
	7 Kanthaca	56
4—	8 Mavilis	56
	9 Lumen	56
	10 Carinhosa	54

FERNANDO P. SCHNEIDER — Não gostou da direção dada a Jolo

PÉSSIMA A DIREÇÃO DADA A JOIO

Na opinião de Fernando Schneider o filho de Bosphore foi dirigido precipitadamente

Fernando Pereira Schneider não gostou absolutamente da direção dada a Jolo pelo Candido Moreno.

Ontem, de manhã, confessou-nos que levava muita fé em seu pensionista, que não pôde, em virtude da péssima direção, correr nem a metade do que esperava.

Disse que não pode explicar o modo pelo qual foi governado o tordilho, indo para a ponta a todo pano, brigando com todos os adversários sem a menor necessidade.

Em sua apresentação de domingo, Jolo receberá a direção de Justiniano Mesquita, que também montará Taruman.

Na opinião do jovem compositor Jolo será grande concorrente, desde que seja dirigido com acerto.

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU-INDÚSTRIA BRASILEIRA

REUNIÃO NA C. B. B.

Deverão reunir-se hoje, às 17,30 horas, os dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol para tratarem da seguinte ordem do dia:

Campeonatos Brasileiros e Sulamericanos de Basquetebol a serem realizados em 1951; Jogos Panamericanos de Buenos Aires, e consulta da Amateur Atletic Union, sôbre as possibilidades da realização de três jogos do selecionado masculino norte-americano, em fevereiro próximo, como também de dois encontros de sua equipe feminina.

LEIA SÁBADO
FIM DE SEMANA
UM SUPLEMENTO DA
"TRIBUNA DA IMPRENSA"

Três partidas, esta noite, pelo certame feminino de basquetebol

Tijuca x Fluminense, América x Atlética Carioca e Jequiá x Botafogo, as pelejas

Prosseguem hoje, às 20,20 e 21,30 horas, os campeonatos cariocas de basquetebol da segunda e terceira divisões, com os encontros entre as equipes do Tijuca T. C. e Fluminense, América e A. A. Carioca, e Jequiá e Botafogo.

De acôrdo com o sorteio procedido na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, foram escaladas as seguintes autoridades:

Tijuca T. C. x Fluminense — Quadra do Tijuca — Juizes — Cesar Porto e Ivo Cinti; Cronometrista — Artur Peres; Apontador — Manoel Leal; Delegado — Armando Belens Costa.

América x A. A. Carioca — Quadra do Clube Municipal — Juizes — Noli Coutinho e Altair Pinheiro; Cronometrista — Elcio de Almeida Santos; Apontador — Pascoal Bruno; Delegado — Abelardo Azevedo.

Jequiá x Botafogo — Quadra do Jequiá — Juizes — Ney Sodré e Pedro A. Velasco; Cronometrista — Rubens dos Santos; Apontador — Julio Meireles; Delegado — Ary Smith.

CARLITO NÃO CRE NA SUSPENSÃO DE OTÁVIO

O presidente do Botafogo — sr. Carlos Martins da Rocha — não acredita que Otávio venha a ser punido pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol.

Argumenta o sr. Carlito Rocha que se a atitude de Otávio infringiu o regulamento, esta foi motivada pelo adversário que praticou intervenções violentas e perigosas contra o atacante do seu clube para impedir que o mesmo completasse a jogada. Prosseguindo, o dirigente alvi-negro afirmou que Otávio há bem pouco tempo foi operado do menisco e sentindo que o adversário estava usando de deslealdade para lhe tomar a bola, visando inutilizá-lo, tentou trancá-lo sem, no entanto, molestá-lo.

TREINA HOJE O FLUMINENSE

Realiza o Fluminense esta tarde, o "apronto" de sua equipe para o amistoso de sexta-feira, à noite, em Alvaro Chaves, com o lider do campeonato mineiro, o Siderurgica.

A prática de hoje apresentará em ação todos os profissionais que constituem o plantel tricolor. Nessa oportunidade, Oto Vieira fará no conjunto algumas modificações, não só visando o amistoso noturno como também o compromisso com o América.

"ESTRÊLAS" DO PINHEIROS E DO VASCO EM CONFRONTO

A equipe feminina de basquetebol do Vasco da Gama, enfrentará na noite do próximo dia 8, a representação do Esporte Clube Pinheiros, da capital paulista. A delegação do Pinheiros viajará por via aérea, no próprio dia do encontro, pela manhã.

TÉRMINO DA TEMPORADA DE TÊNIS

Encerrando as suas atividades do corrente ano, a Federação Metropolitana de Tênis realizará no próximo sábado, dia 2, nas quadras do Fluminense, o "Torneio de Encerramento".

Acham-se abertas na secretaria da F. M. T. as inscrições para o torneio, o qual será disputado entre duplas mistas.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — G. P. "Derby Club" — 3.800 metros — Cr$ 250.000,00 — às 13,10 horas.

		Quilos
1—	1 Manguari	60
2—	2 Caxambú	60
3—	3 Radar	60
	" Martini	59
	" Scaramouche	60

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,40 horas

		Quilos
1—	1 El Campeador	56
2—	2 Fairfax	56
3—	3 Lovelace	56
	4 Don Euvaldo	52
4—	5 Cojuba	54
	6 Invictus	56

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,10 horas.

		Quilos
1—	1 Moratin	57
	2 Grão Mogol	48
2—	3 Crato	58
	4 Taruman	51
3—	5 Leste	59
	6 Alvor	52
4—	7 Pepito	48
	" Cavador	57

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

		Quilos
1—	1 Elagol	55
	2 Anciadinha	55
2—	3 Riviera	55
	4 Guiné	55
3—	5 Medéa	55
	6 Elaem	55
4—	7 Egipciana	55
	8 Bola Azul	55
	" Coromita	55

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,20 horas

		Quilos
1—	1 Guambi	55
	2 Comtesse	55
2—	3 Phillidor	55
	4 Giselle	55
3—	5 Orestes	55
	6 Hiléia	55
4—	7 Bohêmio	55
	8 Sketch	56
	" Oda	55

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

		Quilos
1—	1 Scarlet Orb	57
	" La Coruna	58
2—	2 Elite	55
	3 Champion	48
3—	4 Monaco	54
	5 Cid	56
4—	6 Sans Route	55
	7 Maestro	54

7.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)

		Quilos
1—	1 Bananal	55
	" Manguarito	55
2—	2 Dingo	55
	3 Path Finder	55
	4 Farewell	55
3—	5 Cangapé	55
	6 Indiscreto	55
	7 Chino	55
4—	8 Accordeon	55
	9 Gaio	55
	10 Rainbow	55

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

		Quilos
1—	1 Obélia	55
	" Ornata	55
	" Olena	55
2—	2 Good Sport	55
	3 Dallas	55
	4 Odila	55
3—	5 Mauba	55
	6 Muchacho	55
	7 Bicuiba	55
4—	8 Oleiro	56
	9 Avante	55
	10 Ovilia	55

9.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (Betting).

		Quilos
1—	1 Intermezzo	56
	2 Frontal	52
	3 Atrevido	52
2—	4 Blue Dream	58
	5 Intrépido	54
	6 Saratoga	50
3—	7 Aquila	56
	8 Jolo	54
	9 Brown Boy	56
4—	10 Pelotão	54
	11 Má	50
	" Rio Verde	56



MERLOT — Está a venda. Cr$ 30.000,00 é o preço

Merlot está a venda

CR$ 30.000,00, O SEU PREÇO

Merlot tem sido o cavalo mais visado ultimamente. Sempre que está inscrito aparecem vários comentários a seu respeito, dizendo uns que o filho de Meulen é melhor do que a turma, outros que afirmam que seus trabalhos são formidáveis, etc.

Na realidade, porém, o defensor do sr. Mario d'Andréa não passa de um cavalinho apenas regular, sem qualquer dos grandes predicados que lhe querem emprestar.

Agora surge a novidade. Merlot acha-se à venda nas cocheiras de Oswaldo Feijó, por Cr$ 30.000,00.

O falso craque está, assim, reduzido a seu justo valor, despido de tudo quanto é grandioso.

Quem quiser que se habilite.

BRAGUINHA REAPARECERA' ENTRE OS SUPLENTES, EM "TEST" PARA FIGURAR NOS EFETIVOS

Na tarde de hoje os craques botafoguenses realizarão o primeiro ensaio da semana, preparando-se para o "clássico" com o Flamengo.

REAPARECERÁ BRAGUINHA

Braguinha, que esteve afastado do quadro titular nas duas últimas rodadas, por contusão, voltará aos ensaios, hoje. Entretanto, não figurará na equipe titular e sim na de suplentes, pois somente se não sentir a contusão é que treinará junto com os titulares e no "apronto" que será realizado sexta-feira.

JUVENAL RETORNARÁ

Já restabelecido da contusão que sofrera no jôgo contra o Madureira, no primeiro turno, Juvenal retornará à equipe titular. O médio "colored" participou do individual de ontem e bateu bola, posteriormente, demonstrando estar em condições físicas satisfatórias. Não participou da peleja com o tricolor suburbano, sábado último, devido ao estado da cancha.

CANDIDO DE OLIVEIRA
"Não pretendo abandonar o Flamengo no momento"

NÃO RENUNCIARÁ CÂNDIDO DE OLIVEIRA

PRETENDE FICAR NO FLAMENGO ATE' O FINAL DO CAMPEONATO

— "Não pretendo deixar a direção técnica da equipe do Flamengo no momento" — declarou-nos, ontem, o sr. Cândido de Oliveira, a propósito das notícias divulgadas sôbre o seu afastamento do cargo que vem ocupando no grêmio da Gávea.

ANTIGA A COMUNICAÇÃO

Justificando a atitude do "coach" lusitano, adiantavam os informes referidos que o sr. Candido de Oliveira havia recebido uma comunicação de Portugal de que era imperioso o seu retorno urgente àquele país.

SR. FRANCISCO DE ABREU
Confia no treinador

— "Realmente, há tempos, recebi uma comunicação nêsse sentido. Sucede, porém, que a situação já foi esclarecida e, destarte, encontro-me completamente à vontade para continuar exercendo as funções de preparador do quadro do Flamengo até o fim do Campeonato".

A PALAVRA DO VICE PRESIDENTE

Também ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Francisco de Abreu, vice-presidente encarregado dos assuntos relacionados com o futebol profissional, declarou que o Flamengo nada tem contra o sr. Candido de Oliveira.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Quarta-feira, 29 de novembro de 1950 — N.º 284

Afirma o presidente da Comissão Ministerial:

"FOI UMA VITORIA DA JUSTIÇA"

FORAM RECONHECIDOS OS DIREITOS DOS PROFISSIONAIS DO FUTEBOL

Fala o sr. Dorval Lacerda sôbre a solução encontrada para o problema do "passe"

O sr. Dorval Lacerda é Procurador da Justiça do Trabalho e autor acreditado de várias obras sôbre legislação trabalhista. Assim, e não como membro à parte ativa dos trabalhos da Comissão Ministerial encarregada de apresentar o ante-projeto de regulamentação da profissão de jogador de futebol profissional, — focalizou, ontem, para a TRIBUNA DA IMPRENSA o aspecto jurídico do artigo 17.

VITÓRIA DA JUSTIÇA

Os pontos de vista antagônicos, as opiniões em controvérsia, a duplicidade de interpretação suscitada pelo artigo 17 (normalizando o problema da transferência do futebolista profissional), fez-nos pedir, recorrer ao sr. Dorval Lacerda para uma explicação abalisada e digna. E', como já foi dito, o homem acostumado com as leis quem explanará o seu modo de ver e pensar. E' o legislador, o jurista, o advogado quem irá dissipar as dúvidas por ventura existentes.

— "Venceu a justiça" — declarou. "Não houve outra vitória; nem de clubes, nem de jogadores. Este é o extrato do artigo 17, está aí e que êle é e será. Subscrevo integralmente a interpretação jurídica, de um modo geral, dada pela TRIBUNA DA IMPRENSA ao artigo 17. Não foi mais nem menos do que aquilo dito por vocês: equilíbrio de direitos e poderes. — Reconhecimento dos direitos dos profissionais. Evolução. Se um dia for chamado a expressar em parecer jurídico o meu voto sôbre a questão, — ressalvadas, é claro, as peculiaridades de cada situação — adianto que o farei calcado, fundamentado primariamente, em linhas gerais repito, nessa interpretação. Estou certo, por outro lado, que procuramos acertar ao máximo, olhando de frente a realidade dos fatos e das coisas, e cumprimos, portanto, o objetivo que nos impusemos. O ante-projeto irá para o Parlamento, Poder Legislador, com a responsabilidade da Comissão Ministerial salva. E, endossando plenamente o conceito formado pela TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito do conteúdo e da amplitude do artigo 17, quero repetir que esta foi uma vitória da Justiça. Dela exclusivamente".

OUTRAS SENTENÇAS

Arrematando o sr. Dorval Laverda, esclarece-nos mais:

— "Conosco, comigo e com vocês da TRIBUNA DA IMPRENSA, estão mais várias sentenças de pessoas bem esclarecidas, a cavaleiro na matéria. Colegas meus, juristas, advogados, legisladores especialistas, êles todos — concordes, em equanimidade, e até felicitando a Comissão, pelo bom encaminhamento dado à questão".

SR. DORVAL LACERDA

Foram coroados de êxito os trabalhos da Comissão

Segunda feira o encerramento dos trabalhos

A Comissão Ministerial, encarregada de elaborar o ante-projeto da lei de regulamentação da atividade do jogador profissional de futebol, encerrará o seu trabalho segunda-feira, dia 4 de dezembro. O relator, encarregado da redação final e decisiva dêsse projeto, apresentará a sua feitura definitiva nessa ocasião. A "derradeiro pá de cal" será posta com as assinaturas de todos os membros daquêle órgão, fato êste quase que consumado por antecipação, de vez que, pràticamente, não há mais impecilhos a contornar. Todos os pontos e problemas foram, demorada e perfeitamente, discutidos, argumentados e aprovados.

CONTRA--PROPOSTA AO "ESTRÊLA VERMELHA"

Vasco, São Paulo e Palmeiras apresentarão novas bases — Entendimentos à margem da viagem do sr. Otávio Póvoa a S. Paulo

Embarcará hoje, com destino à capital bandeirante, o presidente do Vasco da Gama, coronel Otavio Póvoa. A sua viagem prende-se mais a negócios particulares, entretanto, relaciona-se, também, com o esporte.

ENTENDIMENTOS COM S. PAULO E PALMEIRAS

O coronel Póvoa declarou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA que, além dos seus negócios particulares, irá entrar em entendimentos com os dirigentes do São Paulo e Palmeiras, sôbre a temporada do Estrela Vermelha.

Informou o presidente do grêmio da cruz de malta que o Estrela Vermelha fez uma proposta aos clubes que pretendem promover a sua temporada em gramados nacionais. Entretanto, essa proposta não se coaduna com os interesses dos três clubes. O sr. Póvoa estudará juntamente com os dirigentes dos dois clubes paulistas, um meio de fazer uma contra-proposta satisfatória aquele clube.

SR. OTAVIO PÓVOA
A caminho de São Paulo

DEU ENTRADA A REPRESENTAÇÃO CONTRA SUNDERLAND

O Vasco da Gama enviou, ontem, à Federação Metropolitana de Futebol, um ofício, estranhando a atitude assumida pelo árbitro da peleja com o Flamengo, Mr. Sunderland. Prende-se essa reclamação do Vasco, à paralização da partida cêrca de dez minutos, por ocasião da contusão sofrida pelo goleiro Cláudio.

JAIR SUBSTITUIRÁ MANECO NA LINHA DO BONSUCESSO

RETORNARA' URUBATÃO

Prepara-se o Bonsucesso para a peleja de domingo, contra o Olaria, no gramado da rua Bariri.

RETORNARA' URUBATÃO

Urubatão, já completamente restabelecido da contusão que o afastou por algum tempo dos gramados, retornará domingo à equipe principal do grêmio leopoldinense, ocupando a sua primitiva posição na asa média direita.

JAIR NO COMANDO DO ATAQUE

Também, na ofensiva, será incluido o atacante Jair, em virtude do afastamento de Maneco que gessará, ainda esta tarde, o joelho, devido a uma contusão sofrida durante a realização da partida de domingo passado.

O QUADRO PROVÁVEL

Em vista desses acontecimentos, o Bonsucesso, para a partida de domingo deverá se apresentar com a seguinte constituição: Manga — Valdir e Amauri — Urubatão, Cambuí e Gato — Cidinho, Victor, Jair, Cola e Tôto.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

SÃO PAULO — No amistoso que o São Paulo F. C. realizará domingo em Olimpia, contra o clube local, Leonidas comandará a ofensiva do tricolor bandeirante.

— Terá início domingo, a fase decisiva do Campeonato da Segunda Divisão que apontará o clube que ascenderá à Primeira Divisão, em substituição ao último colocado. Dez são os finalistas.

— Em disputa do Campeonato Paulista de Futebol, dois jogos serão realizados sábado, à tarde. O S. Paulo enfrentará a Portuguesa Santista, enquanto o Juventus medirá forças com o Guarani.

* * *

MINAS — O líder do certame mineiro embarcará sexta-feira, pela manhã, com destino ao Rio, onde, no mesmo dia, jogará com o Fluminense. A delegação está composta de 15 membros, sendo a mesma chefiada pelo sr. Forhman. Há possibilidades de o grêmio mineiro, disputar dois amistosos: um em Juiz de Fora e outro em Salvador.

* * *

AMAZONAS — O certame amazonense de futebol apresentou, no final do turno, a seguinte colocação: 1.° — Nacional com 1 p. p.; 2.° — Fast Clube com 2 p. p.; 3.° — Eldorado, com 4 p. p.; 4.° — Princesa Isabel, com 6 p. p.; 5.° — América, com 7 p. p.; 6.° — Sul-América, com 10 p. p.

TORBIS PARA O SÃO PAULO

TORBIS
Aceitará o convite

Torbis, zagueiro titular da equipe do São Cristovão, terminado o contrato em vigor, embarcará para a Paulicéia a fim de submeter-se a um período de experiência na equipe do São Paulo F. C.

ATENDENDO A ANTIGO CONVITE

— "No início do ano", declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o "player" sancristovense, recebi um convite do tricolor bandeirante para transferir-me. Todavia, preferi esperar o término do meu compromisso com o São Cristovão, o que sucederá no próximo dia 31 de dezembro, para, então embarcar para São Paulo".

RESENHA DO CAMPEONATO PAULISTA

SÃO PAULO, 28 (Da Sucursal) — Após o cumprimento da terceira rodada, o campeonato Paulista de Futebol apresenta o seguinte panorama: primeiro — Palmeiras com cinco pontos perdidos; segundo — São Paulo, com seis; terceiro — Santos, com oito; quarto — Portuguesa de Desportos, com dez; quinto — Corintians, com onze; sexto — Portuguesa Santista, com treze; sétimo — Guarani, com quatorze; oitavo — Ipiranga e XV de Novembro, com quinze; nono — Juventus, com dezoito; décimo — Nacional, com vinte e um; décimo primeiro — Jabaquara, com doze.

PINGA I. O MAIOR "ARTILHEIRO"

Pinga I, avante da Portuguesa de Desportos, lidera a tabela dos artilheiros com onze tentos. Ninho, também da Portuguesa de Desportos, e Moacir da Portuguesa Santista, marcham juntos na segunda colocação, com nove "goals". Empatados em terceiro lugar, apresentam-se China, do Guarani, Brandãozinho, do Palmeiras e Odair, do Santos, todos com oito tentos.

OS GOLEIROS MAIS VAZADOS

Os arqueiros Arlindo, do Guarani, e Gilmar, do Jabaquara, foram vencidos vinte e cinco vezes cada um, até agora. Furlan, do Nacional, apresenta-se em segundo com vinte e duas bolas em suas rêdes, enquanto que Andu, vem em terceiro, com vinte "goals" vazados na meta que defende, a da Portuguesa Santista.

O veterano Oberdan ocupa nessa tabea a décima colocação com nove, enquanto que Mario e Poy, guarda-valas do São Paulo, estão empatados em décimo primeiro, com seis tentos cada um.

ROWLEY, O MAIS COTADO

O britânico Harry Rowley apitou dezenove dos setenta e nove encontros realizados. Eason e Bradley arbitraram dezoito jogos, enquanto Deakin dirigiu dezessete pelejas. Os árbitros nacionais, que pertencem ao quadro da mentora bandeirante, quase não apitaram, a não ser Musitano que atuou duas vezes. Os demais somente dirigiram um único encontro.

MAIS DE SETE MILHÕES

Com a arrecadação da rodada, que somou Cr$ 286.580,00, o campeonato rendeu até agora a cifra de Cr$ 7.209.022,50.

MR. ROWLEY
É o árbitro preferido

Assunto do Dia

O artigo 17 é como aquelas piadas muito finas, muito bem arquitetadas, fora inteiramente do alcance dos mais retardados sob pretexto de raciocínio, ou melhor, simplesmente raciocínio. O que muito pouca gente tem ou quer ter.

Uma boa parte de nossos colegas de crônica não soube interpretá-lo. E uma outra parte ainda não quis interpretá-lo. Desculpados, apressados, levianos — os do primeiro time. Convenientes, comprometidos — os do segundo. Uns e outros, errados, desculpados inteiramente. Nas entrelinhas há sempre, ensinaram-nos, uma leitura à parte. Embora não seja êste o caso do artigo 17. Êle não exige estudos acurados de entrelinhas. Não tem nada de maquiavélico, de sorrateiro, de artimanha. E' claro, limpo. Aquêle seu "desde que não impossibilitem o livre exercício da profissão" vale muito, diz o que simplesmente repetimos em nossa edição de ontem: a derrocada do passe foi iniciada. Suave, inteligente, humanamente. De tal forma que até o precavido, receioso, reacionário para os demagogos, calejado Mario Pollo foi engolfado, ofereceu, irrestrita e inocentemente, o seu "sim". Tem tal expressão e significado que Ademir, pensamento e voz de todos os seus colegas, e o sr. Gastão Ladeira, veterano advogado e presidente do Sindicato de classe — sem coação, sem precalços; ao contrário, eufóricos — aquiesceram prontamente em aprová-lo.

A "O Globo", provavelmente, uma interpretação errônea e confusionista era o único caminho aconselhável. O interêsse em manter o jogador profissional conformado e ignorante — deve também ser seu. Os "laços de profunda amizade" que unem o vespertino ancião à história e arquivos empoeirados dos clubes — não podem ser quebrados. Os jogadores passam, extenuam-se rapidamente. Os doutores e os coroneis, mais descansados, mais calcificados, duram exageradamente, são as amizades mais prolongadas, mais certas. E "O Globo" sabe como fazer para mantê-las intactas. Mas êsse desconhecimento de causa voluntàriamente adotado por outros jornais, faz-se imperdoável, estranho e comprometedor.

Para testemunhar e afiançar a decrepitude, e até o estado moribundo do "passe" basta:

§ único — reconhecer-se que o artigo 17 já descobriu o livre exercício de profissão no futebol profissional, condiciona, arma o "player" de um recurso, de um protesto, um direito. Admitir-se que um Orlando, com êle em vigor, de posse dele, poderá processar, por coação, por abuso, um Fluminense; que um Bulau poderá julgar-se prejudicado com os pedidos excessivos do S. Cristovão inqualificáveis, exorbitantes pela cessão de seu atestado liberatório a um clube de maior projeção.

ARAUJO NETTO

P. S. — Leiam a entrevista que nos foi concedida pelo sr. Dorval Lacerda. E depois nos digam se temos antolhos no rosto, permitindo-nos somente uma visão uni-lateral. Se o nosso entendimento, a nossa percepção foi, isoladamente, a falha, a errada.

A. N.

EXCURSÃO DOS ATLETAS DO BOTAFOGO AO CHILE

Prêmio pelas vitórias no Campeonato Carioca e na disputa do "Troféu Brasil"

GERALDO DE OLIVEIRA
Uma das grandes figuras do plantel de atletas do Botafogo

O Botafogo está interessado em premiar os seus atletas que venceram as competições do "Troféu Brasil" deste ano e, também, sagraram-se campeões metropolitanos da temporada de 1950.

EXCURSAO AO CHILE

Para isso, os dirigentes do clube alvi-negro estão entabolando negociações, junto ao embaixador do Chile no Brasil, para uma excursão dos seus atletas à Capital chilena, onde competirão com os locais, amistosamente.

Muito embora não haja uma solução, podemos adiantar que a viagem dos alvi-negros é quase certa, estando já estabelecido que a delegação será formada por vinte e quatro pessoas e seguirá para o Chile na primeira quinzena de dezembro próximo.

AS CONDIÇÕES

Apuramos ainda que as despesas com as passagens estarão sob a responsabilidade do Botafogo e a estadia por conta dos clubes chilenos. Caso se concretize a temporada dos atletas alvi-negros, êstes permanecerão dez dias em Santiago.

CONVITE DO URUGUAI AO PALMEIRAS

DIVERGENCIA QUANTO AS DATAS PREVISTAS

SÃO PAULO, 28 (Asapress) O Palmeiras, líder-invicto do campeonato paulista, acaba de receber um convite para jogar em Montevidéu contra o Peñarol. Todavia, na data prevista no ofício, o Palmeiras ainda estará empenhado na disputa do certame paulista, devendo ser sugerida outra data para a exibição do clube do Parque Antartica em gramados orientais.

REÚNE-SE AMANHÃ O CONSELHO TÉCNICO

Amanhã, na séde da C.B.D., o Conselho Técnico de Futebol estará reunido, apreciando a solução de vários casos de importância para o futebol brasileiro.

TORNEIO MUNDIAL E BRASILEIRO DE AMADORES

Oficialmente, o C.T. tomará conhecimento do encargo que recebeu da diretoria da C.B.D. para deliberar sôbre o organograma do Torneio Mundial de Campeões. O sr. Castello Branco abrirá a questão, apresentando uma sua sugestão. Não impossibilitando, entretanto, seus companheiros de Conselho de outras e diferentes propostas.

O esbôço escrito e minucioso planejando a execução do Brasileiro de Amadores é a segunda matéria em pauta, e que se encontra a cargo do sr. Castelo Branco igualmente.